Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.146

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Na cauda do orçamento

A reforma do Ensino Secundario e Superior, ha longo tempo em votação interminavel na Camara dos Deputados, foi autorizada na lei vigente do orçamento, "ad referendum" do Congresso. Apressou-se o governo em servir-se da autorização de modo que a 18 de março do corrente anno foi publicado o decreto da reforma. Foi este enviado á Camara em maio, para o Congresso homologal-o ou modifical-o. Em 10 de junho reuniu-se a commissão de Instrucção Publica, que designou o illustre deputado Augusto de Freitas para estudar a obra do governo e dar sobre ella parecer, e foi este apresentado e lido vinte dias depois. Dias seguidos reuniu-se a commissão, onde se travaram interessantes debates, e após o mais cuidadoso exame, concluiu a commissão seu trabalho, e, como o bom senso aconselha acabar com o provisorio creado pela reforma, foi ella posta logo em ordem do dia. Após alguma discussão no plenario, a Camara, empregados ingentes esforços, votou a reforma em segunda discussão; mas na terceira ella encalhou, porque todas as vezes que se inicia a votação se verifica falta de numero. Vingará assim o plano de alguns deputados que, por este ou aquelle motivo, não querem que a reforma saia este anno da Camara.

Emquanto isto se passa na primeira casa do Congresso, o Senado, não querendo esperar que a reforma chegue até lá para discutil-a e sobre ella deliberar, está introduzindo na cauda do orçamento do Interior disposições que alteram substancialmente a reforma, e em opposição radical ao voto já dado pela Camara dos Deputados na segunda discussão. Se passarem as emendas em que se contêm essas disposições, encaixadas no orçamento terão que ser engulidas pela Camara, de tal modo que o voto desta, já expresso, ficará de todo annullado. Não se poderia dar mais flagrante violação dos direitos de uma das camaras legislativas, nem maior contradicção com as proprias deliberações do Congresso, que, bem ou mal, entregou a reforma ao governo. Isto é mais uma prova de que o Senado não tem direcção, da balburdia que ali reina, do que vae resultar uma lei de orçamento que não consulta a nossa angustiosa situação financeira, aggravando a despesa com favores e graças que se não conciliam com rigores por outro lado, só porque os que são por elles attingidos não têm padrinhos entre os venerandos padres conscriptos. Do Senado sairá, para ser votado pela Camara por falta de tempo para emendal-o, um orçamento recheado de disposições, como essas relativas ao ensino, que absolutamente não quadram naquella lei, que é um mero acto de administração, organizador e regulador da despesa e da receita do Estado, ou da arrecadação e applicação dos dinheiros publicos. Tudo que não fôr materia orçamentaria, está excluido daquella lei.

Se a mesa do Senado cumprisse seu dever e executasse o regimento, nem recebidas seriam emendas com aquelle vicio. Mas a mesa pouco se importa com a regularidade dos trabalhos legislativos e com a propria lei do Senado, que é o regimento. A mesa está feita com os senadores para facilitar-lhes os negocios, e permittir que vinguem os arranjos e conchavos, quasi sempre prejudiciaes ao interesse publico e offensivos da decencia do proprio Congresso. Somos os primeiros a reconhecer que a commissão de Finanças começou o seu trabalho revelando boas disposições para fazer um orçamento opportunamente conveniente ou conforme as exigencias da situação. Mas, encartada a primeira bisca, pelo postigo aberto entraram outras, e assim o orçamento ainda desta vez será um aleijão, carregando no seu bojo toda pretenção ou negocio que não póde passar no Congresso pelos meios regulares.

Demais, a creação de commissões e empregos em caudas de orçamentos é uma irregularidade que bem póde ser fulminada pelo poder judiciario. E' uma situação sempre incerta a que para os beneficiados cria essa fórma de legislar e reformar serviços publicos; e o Congresso, por amor ao seu proprio prestigio, devia evitar tudo quanto pudesse incorrer em censura judiciaria e consequentemente ser destruido pelo poder, a quem compete julgar da constitucionalidade das leis. Não temos esperança de fazer o Senado voltar atrás e corrigir-se, abandonando praticas condemnaveis, que concorrem para a sua desmoralização e do poder legislativo. Mas cumprimos o dever de protestar, e reclamar mais respeito por parte do Senado á sua propria lei, menos abuso das suas prerogativas, que são limitadas pela Constituição, que é a fonte da legitimidade delle Senado, e mais attenção ao proprio decoro que elle deve guardar nos seus actos, nas suas deliberações e nas suas attitudes.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Como ante-hontem, o céo hontem apresentou-se limpo. Os cariocas, sem esperanças de chuva, tiveram que supportar 31°,9 á sombra.

HONTEM

Praças	Cambio 90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	12 3/64	11 15/16
" Paris.	$727	$736
" Hamburgo.	$832	$837
" Italia.	—	$661
" Portugal (escudos).	—	2$978
" Nova York.	—	4$301
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$037
" Hespanha.	—	$812

Extremos:
Caixa matriz. . . . . 12 1/32 e 12 1/16
Bancario. 12 1/32
Café — 8$000 e 8$100 por arroba, typo 7.
Libras — 20$350.
Letras do Thesouro — Rebates de 18 1/2 e 19 por cento.
Apolices — Não houve negocio.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios (letras A a H).

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $600 a $950, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $850.

Carneiro, 1$600 e 1$800; porco, 1$ e 1$200, e vitella $600 e $800.

A ATTITUDE DO SENADO

O Senado votou hontem os orçamentos da Marinha e da Agricultura, aquelle em terceira, e este em segunda discussão. E' possivel que, dada a marcha em que vão naquella casa do Congresso, os orçamentos possam chegar á Camara até o dia 28 ou 29 do corrente. E' possivel, mas é quasi certo que só cheguem a 30 ou 31, quando a Camara não mais disponha de tempo para coisa alguma.

Tomando o exemplo de outros annos, o Senado faz á Camara o que ella lhe fazia sempre: fal-a engulir os orçamentos titubeando, é verdade, mas engulindo, em todo caso.

De sorte que não lucrámos nada com a reforma Josino-Carlos Peixoto. Digam o que disserem, foi devido a essa reforma que, apezar do reconhecimento de poderes, a Camara pôde enviar a tempo os orçamentos ao estudo do Senado. O trabalho da Camara é imperfeitissimo, como toda gente sabe; mas o certo é que foi ter á chamada Camara Alta num momento em que podia ser objecto de estudo, e remettido, depois de corrigido ou peorado, á casa parlamentar de onde havia partido.

E não foi isto o que se deu. Até hoje o Senado só tem protelado, e protelado, o estudo orçamentario, já com a responsabilidade da sua commissão de Finanças, já com a responsabilidade do plenario, de decisões obstruidas pelos mais celebrados amigos dos seus directores.

O Senado vinga-se do que a Camara lhe tem feito, mas vinga-se em situação que só o torna mal visto pela opinião.

O sr. Pandiá Calogeras continúa na sua pretensão de encrencar o governo do sr. Wenceslão Braz, creando odiosidades contra o chefe da nação.

Apezar da clareza da lei que ordenou a permuta das *sabinas* por apolices, e apezar de que foi votada a verba de 16.000 contos para pagamento de contas caidas em exercicios findos, o sr. Pandiá Calogeras continúa a prejudicar o commercio, retardando o cumprimento da lei, agora com a intenção de que o Thesouro não pague os juros das apolices em relação ao anno que vae findar dentro de poucos dias.

Aquelle ministro que por desventura do sr. Wenceslão Braz foi collocado na gestão do Ministerio da Fazenda, não põe termo ás picuinhas irritantes contra o commercio, nem aos prejuizos que propositalmente lhe dá.

Não julgará o illustre presidente da Republica que seja de toda a conveniencia chamar á ordem o trefego ministro da Fazenda?

O presidente da Republica assignou hontem o acto concedendo *exequatur* ás nomeações dos srs. José Candido de Souza Carvalho, para consul da Republica da Colombia em Fortaleza, no Estado do Ceará, e Otto Selinke, para vice-consul da Allemanha em S. Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina.

O sr. Pandiá Calogeras é completo. Em todo o Ministerio da Fazenda, não ha funccionario que desconheça a razão por que o sr. Regulo Valdetaro foi nomeado para uma commissão no Ministerio do Interior: o ministro da Fazenda queria ver-se livre do director da Despesa.

Até no gabinete do sr. Pandiá é isto o que se articula. De resto, é a verdade. Pois bem, O mesmissimo sr. Calogeras escreveu hontem uma carta ao sr. Valdetaro, deixando entrever que o julga competentissimo, dedicado, etc. e confessando-se, além do mais, "seu amigo"...

O sr. Pandiá é tão amigo do sr. Valdetaro como o é do sr. Wenceslão Braz, por exemplo. O presidente da Republica faz ver continuadamente ao seu secretario da Fazenda que o seu governo não póde deixar de ser governo de reparação das finanças publicas, de economia nacional, e para tanto conseguir nada mais é necessario do que honestidade e economia.

O sr. Pandiá, amigo do sr. Wenceslão, concorda, mas quando dá costas ao presidente, envolve-se na maroteira da ilha das Cobras, no negocio das "sabinas", no pagamento da Costeira, e em outras coisas egualmente escusas. Amigo até ali do sr. Wenceslão, o sr. Pandiá, e amigo do sr. Valdetaro, e amigo de toda gente que elle detesta.

E dizer-se que este grego ainda faz parte do governo...

Não houve sessão nocturna hontem no Senado, em virtude dos senadores terem ido á recepção politica que ás commissões permanentes dali deu o vice-presidente daquella casa do Congresso.

Communica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"A proposito de repetidas affirmações dadas á publicidade de concessões feitas pelo governo inglez ao commercio internacional de outros paizes, o sr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, respondeu a um telegramma do ministro das Relações Exteriores, communicando que não lhe consta que o governo britannico até o presente tenha feito concessões a favor de mercadorias ou da navegação de paizes neutros que não tenha feito ao Brasil."

O presidente da Republica assignou hontem os decretos cassando os que autorizaram a funccionar na Republica as seguintes sociedades de peculios: *Garantia Dotal*, *Garantia do Porvir* e *Mutuaria Previdente*, todas com séde no Estado de Minas Geraes.

No Ministerio do Interior, foram abertas ante-hontem propostas para fornecimento de pão a repartições delle dependentes. Toda gente percebe sem muito esforço que uma concorrencia dessa natureza, e nos tempos que atravessamos principalmente, deve ser uma coisa séria, em que se apure o menor preço possivel, sem prejuizo da pureza do producto fornecido.

Estamos na época de uma rigorosa economia, sem a qual não podem ser tratados os negocios publicos. Assim não se entendeu no Ministerio do Interior: a proposta aceita foi a que continha o fornecimento de pão a 660 réis o kilo, quando somos informados de que o Ministerio poderia adquiril-o a 550, ou 560, ou por menos ainda.

Houve firmas que se apresentaram propondo esse preço, mas as suas propostas não foram levadas em consideração. A mesma contemplada ante-hontem fornece a menor preço o pão a outros ministerios. No do Interior, obteve ella grande vantagem.

E' evidente que anda por ahi o dedo de uma protecção absurda, que se não comprehende. Seria o caso de annullar essa concorrencia, abrindo-se outra, em que os interesses do Estado fossem mais bem salvaguardados.

Nem a perspectiva da bancarrota dá juizo aos nossos curiosos administradores...

O presidente da Republica sanccionou hontem a resolução legislativa mandando continuar em vigor o saldo do credito aberto pelo decreto numero 10.094, de 26 de fevereiro de 1913, decreto esse que se refere aos adeantamentos a que têm direito os funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro em Bello Horizonte, a titulo de emprestimo para a construcção de casas.

Esse credito é da importancia de 164:000$000.

Uma grande negociata estava para ser praticada no Ministerio da Marinha pelo Lage: a da venda de metaes para o estrangeiro.

Eis como o caso se passou:

O Lage, de sucia com um amigo do sr. Alexandrino, pleiteava a transacção: compraria o ferro velho e o aço de que o Ministerio pudesse dispôr. As coisas iam no melhor pé, e já havia até, no Ministerio, um despacho favoravel, quando o sr. Wenceslão foi avisado. Immediatamente, conforme é seu costume, mandou um bilhete (um *papagaio*) ao seu ministro e o negocio teve que ser explicado...

E assim a ladroeira do Lage não se consummou.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos abrindo ao Ministerio da Fazenda os creditos extraordinarios:

de 600:000$000, para occorrer á despesa com o transporte maritimo dos retirantes do noroeste brasileiro, no corrente anno;

de 163:165$445, para occorrer ao pagamento, em virtude de sentença judiciaria, á Companhia Luz Stearica.

O sr. Aurelino Leal resolveu não dissolver a Inspectoria de Investigação e Capturas, tomando no caso a unica medida que estava de accordo com o bom senso: demittir os culpados, cuja responsabilidade ficou apurada no inquerito, afim de poder reorganizar aquelle serviço policial, cuja existencia é de absoluta necessidade para a segurança publica.

Não póde haver boa razão na dissolução de determinados departamentos administrativos, só porque nelles são descobertos alguns ou mesmo muitos funccionarios que prevaricam. Toda gente está vendo que, em circumstancias dessa natureza, o que ha a fazer é punir os que se tornam indignos de exercer funcções publicas.

Se nesta terra o governo ou os seus funccionarios de confiança entendessem de dissolver todas as repartições em que ha ladrões, não teriam mãos a medir na liquidação de repartições e repartições.

Punir é o que se póde e deve admittir. E punir foi o que fez o sr. Aurelino.

Basta que elle saiba preparar a Inspectoria de Investigações para estar á altura de receber a reforma policial em estudo no Congresso.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta do Interior reconduzindo o bacharel Salvador Augusto de Araujo Jorge no cargo de juiz municipal do 1° termo da comarca de Tarauacá, no territorio do Acre, por espaço de quatro annos.

Não se nota no jury do tenente Paulo do Nascimento a minima pressão militar, como já se verificou de outras vezes em que officiaes criminosos como elle compareceram á barra do tribunal.

E' a demonstração evidente de que em todas as classes o chefe é tudo. Estivesse á frente do Exercito um official como alguns outros dos ultimos annos, e em torno do tenente Paulo se formaria logo essa coisa extravagante que se chama o "espirito de classe", o que na maioria dos casos não passa de uma modalidade da indisciplina.

Todas as difficuldades encontradas pela justiça para fazer com que o tenente chegasse ao tribunal foram devidas á desmedida e injusta protecção que lhe dispensaram no quartel, sabido como é que por elle se interessaram figurões do Exercito e da politica.

No quadriennio passado, o seu julgamento dar-se-ia entre intimidações, mais ou menos ostensivas, de alguns dos seus companheiros. Hoje dá-se justamente o contrario.

O espirito, ao mesmo tempo sereno e severo do general Caetano de Faria, não veria bem que os seus camaradas acorressem ao jury, para influir com a sua presença nas deliberações do tribunal popular. Sabe-se disto, e como o ministro da Guerra é que está com a boa logica, o jury decorre naturalmente.

Assim é que deve ser.

Este paiz precisa de entrar integralmente no regimen do pleno funccionamento dos seus orgãos politicos e administrativos.

Demais, o crime do tenente Paulo é uma coisa tenebrosa, que não merece a solidariedade de ninguem.

O conselho de sentença está assim á vontade para fazer justiça.

Aos membros da commissão de Finanças do Senado offereceu o delegado da Associação Commercial do Pará um volume do livro *Na imprensa e na clinica*, acompanhado da seguinte carta:

"Exmo. sr. — Offerecendo a vossa exa. o presente livro sobre hygiene social, permitta-me solicite a esclarecida attenção de v. ex. para o problema "economico-hygienico", tratado ás paginas 182 e seguintes, intimamente ligado ao projecto da Camara sobre artefactos de borracha, o qual é já objecto de estudo da commissão a que dá v. ex. o brilho da sua intelligencia, projecto que, transformado em lei pelo voto clarividente de v. ex. proporcionará aos cofres publicos milhares de contos, com inestimaveis beneficios para o consumidor, que somos todos nós. Saudo respeitosamente v. ex. — Dr. *José Augusto de Magalhães*, delegado da Associação Commercial do Pará."

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem ao seu gabinete por ter de tomar parte no despacho collectivo.

As pessoas que o procuraram foram attendidas pelos officiaes de gabinete.

O superintendente da Navegação avisa os navegantes de que o pharol da Ponta de Castelhanos, no Estado do Rio de Janeiro, se acha com o apparelho de rotação parado, desde o dia 16 do corrente, por ter soffrido grave desarranjo.

A Sociedade Nacional de Agricultura endereçou á commissão de Finanças do Senado Federal o seguinte officio, com referencia ao projecto de lei elevando os direitos de importação sobre adubos chimicos calcareos:

"Exmo. sr. presidente e demais membros da Mesa do Senado Federal.

A Sociedade Nacional de Agricultura, solicitada por consocios seus, justamente alarmados com a leitura da proposição da Camara dos Deputados ns. 168—1915, constante do Expediente da 153ª sessão do Senado em 7 do corrente mez, vem respeitosamente apresentar ao Senado Federal as objecções que aquella proposição lhe suggere, em defesa dos altos interesses da agricultura nacional.

Pela referida proposição fica o governo autorizado a conceder vantagens nos particulares ou empresas que explorem a industria dos calcareos. A Sociedade Nacional de Agricultura não tem em vista manifestar-se sobre o projecto em conjunto, mas, unicamente, em relação ao art. 1°, letra e) na parte que se refere á autorização de elevação dos direitos de importação sobre os adubos chimicos de calcareos.

A agricultura brasileira, conhecendo bem os resultados das protecções aduaneiras ás industrias nacionaes que sempre redundaram no encarecimento dos productos fabricados no paiz, em comparação com o seu custo, quando importados do estrangeiro, creando, assim, novos onus aos consumidores brasileiros, vê na autorização de elevação dos direitos sobre os adubos calcareos (que são adubos phosphatados), o intuito de se proporcionar á industria dos calcareos os meios de vender os seus productos por preço mais elevado do que o preço que a agricultura está habituada a pagar pelos productos similares importados. Essa idéa consta, aliás, explicitamente da parte final do art. 1° letra e) que diz: "de modo a evitar a concorrencia que possa arruinar essa industria nacional".

Ora, essa concorrencia — o adubo phosphatado importado — tem nos paizes productores as mesmas despesas de acquisição dos terrenos calcareos, dos machinismos, mão de obra, etc., etc., mas tem contra si, a favor da industria nacional, os fretes e acondicionamento em saccos duplos, pesadissimos, devendo aú essa differença dar margem á industria nacional de poder vender os seus productos por preço inferior ou ao menos por preço egual ao do producto importado.

O projecto, porém, não visa baratear o producto e sim encarecer o importado, afim de se poder vender por preço mais elevado o producto nacional.

Concedam-se á industria dos adubos nacionaes todas as vantagens, menos aquellas que eliminem a franca concorrencia. Se a industria nacional de adubos não póde viver em franca concorrencia com o producto importado, sujeito a despesas elevadas, que o producto nacional não tem, prova ella que pretende em seu beneficio encarecer o preço normal dos adubos calcareos (que são os phosphatados), devendo toda a agricultura do paiz desembolsar parte dos seus lucros para manter uma industria que declara francamente não ter forças para lutar contra a concorrencia.

Além disso, se o projecto se tornasse lei nos termos em que está redigido, viria crear embaraços enormes ás repartições aduaneiras com a classificação generica de "adubos calcareos", pois esses subdividem-se em adubos calcareos phosphatados contendo:

1°) o acido phosphorico em estado insoluvel como: nas farinhas de ossos e calcareos mineraes e seriam esses os adubos que a industria nacional produziria.

2°) o acido phosphorico soluvel em acido citrico como nas escorias de Thomas;

3°) o acido phosphorico soluvel em agua, como nos superphosphatos e bi-superphosphatos de calcio.

Ora, justamente os adubos phosphatados soluveis em acido citrico e agua são os mais uteis á agricultura do Brasil, porque os terrenos compactos que requerem os phosphatos soluveis são os mais communs no nosso paiz, sendo muito menor a área dos terrenos arenosos que requerem os adubos menos soluveis.

A industria nacional não poderia produzir economicamente os adubos phosphatados soluveis, porque os agentes necessarios para a transformação chimica do acido phosphorico insoluvel em acido phosphorico soluvel são carissimos no Brasil, sem falar no processo de trabalho tambem muito mais caro entre nós, do que em paizes industriaes.

Todas as leis da Republica protegem os adubos, concedendo isenção de direitos e de expediente, as Estradas de Ferro, reduzem, de anno a anno, os seus fretes; as congressos agricolas conjugam as suas forças no sentido de conseguir a gratuidade dos fretes e, neste momento, de acção conjunta para obter-se barateamento de preços dos adubos, pensa-se em encarecer os mais importantes de todos para a agricultura do paiz — os phosphatados — para dar vida e lucros ás empresas á custa dos agricultores.

Appellamos para o Senado Federal, para que seja eliminada a parte referente á elevação dos direitos sobre adubos. Facilmente conseguir-se-á isso com uma emenda que, salvo melhor juizo, poderia ser: "Emenda ao art. 1°, letra e: Accrescente-se após: "Promover a elevação dos direitos de importação de taes productos pelas alfandegas do paiz" as palavras: "com excepção dos adubos calcareos".

Aos motivos que acima apresentamos, em opposição ao projecto, v. exas. assim como as commissões que sobre o mesmo devem dar parecer, estamos certos com a sua elevada competencia addicionarão outros que venham levar ao Senado Federal a convicção que os adubos não devem ficar onerados em beneficio da industria que se pretende proteger e que encontra nos demais productos que visa explorar possibilidade de lucros mais que sufficientes para o seu esforço, sem prejudicar a agricultura, principalmente porque a producção de adubos é para a industria dos calcareos, conforme a encara o projecto em questão, uma industria subsidiaria, sendo a principal o fabrico de cimento, exploração de jazidas e o fabrico de carburetos.

Confiante no patriotico espirito de v. exas. em prol do desenvolvimento da agricultura do Brasil a Sociedade Nacional de Agricultura espera ser attendida em tão justa pretensão."

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu communicação de haver fallecido em Pernambuco, o capitão de corveta medico dr. Bernardo José da Camara Sampaio.

NATAL DOS POBRES

A iniciativa do "Correio da Manhã"

Recebemos hontem innumeros donativos para a nossa festa do dia 25, em beneficio da pobreza do Rio. Entre elles avulta a generosa dadiva do sr. Albino Ferreira Leão, negociante desta capital, que, por intermedio do sr. Ignacio da Costa Braga, nos enviou a quantia de 300$000. O gesto do sr. Ferreira Leão é daquelles que se registram com regosijo, tanto maior quanto é inestimavel o beneficio que elle vae prestar a muitos infelizes cruelmente attingidos pela adversidade.

Proseguiremos hoje, das 10 horas da manhã em deante, na distribuição dos cartões que ainda restam em nosso poder.

Como já tivemos occasião de dizer, a entrega, quer de dinheiro, quer de mercadorias, será feita no dia de Natal, no novo predio que esta folha vae brevemente occupar, no largo da Carioca numero 13.

Recebemos hontem os seguintes donativos:

Em dinheiro:

Mariarcynaldo	10$000
Um anonymo	25$000
Eduardo Faria	2$000
Dos meninos Nair, Dorolina, Joaquim e Murillo	10$000
M. A. S.	10$000
Do sr. Serafim Fernandes, em intenção aos seus parentes fallecidos	5$000
Ignacio Teixeira da Cunha	20$000
Associação B. Memoria a Affonso Henriques e Serpa Pinto	10$000
Da innocente Marina, em louvor a N. S. da Penha, por um milagre recebido	50$000
Mme. C. de Oliveira	15$000
Do sr. Ignacio da Costa Braga, por ordem do sr. Albino Ferreira Leão, conforme a nota abaixo (XX)	300$000
Gomes & Irmãos (Casa do Pescador) Mercado Novo ns. 143 a 149	18$000
— Por intermedio do sr. J. Canabarro (da Brahma):	
Ernesto Seidel (Brahma)	5$000
F. I. (C. Brahma)	2$000
Um bom freguez do chopp da Brahma	5$000
Placido Matheus & Comp. restaurante "Rio Minho", rua do Ouvidor n. 10	20$000
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	40$000
	547$000
Quantia já publicada	2:799$200
	3:346$200

Em generos:

José Constante & C., rua do Rosario, 142, sobrado — 1 garrafa de azeite Brandão Gomes, 1 lata idem, idem, 4 latas de espargos, 2 latas de arenques, 5 latas de bacalhão em conserva, 5 latinhas com pimentão hespanhol, 1 vidro de Krauteztract, 2 garrafas de vinho Collares F. C. branco e tinto, e 1 garrafa de Wermuth "Ferrero" (italiano).

Um anonymo — 3 vestidinhos para creança, 1 casaquinho idem, 1 camisinha idem, 1 par de sapatinhos de lã idem e 4 touquinhas idem.

Viuva Guerreiro, rua 7 de Setembro n. 169 — 10 exemplares de musicas "Meu coração é teu", e 10 exemplares idem "Quando penso em ti".

Martins Filhos, "Andaluza", rua dos Andradas, 23 — 30 kilos de café "Andaluza".

Sinh'Anninha Magalhães (Porto das Flores) — 5 aventaesinhos para os pobres.

Companhia Hanseatica — 10 duzias de garrafas de cerveja Cascatinha.

Coelho Duarte & C., rua do Rosario n. 72 — 1 sacco de farinha de mandioca.

Gaspar Ribeiro & C., rua do Rosario, 82 — 1 jacá de batatas.

Por intermedio do sr. J. Canabarro, da Brahma:

Angelino Simões & C., rua do Mercado, 39 — 1 cesta com 50 kilos de castanhas e 1 caixa com 48 latas de leite condensado.

Couto & C., rua do Ouvidor, 24 — 60 kilos de castanhas.

Bazar René, rua de S. Christovão, 211 — 1 vestidinho para creança.

Café e Restaurant "Vidago", Alves Pires & C., Avenida Salvador de Sá, 48 — 10 pacotes de café.

Alves Irmão & C., rua do Rosario, 142 — 1 jacá de queijos de Minas.

Viriato Braga (Brahma) — 12 garrafas de cerveja Fidalga.

Por intermedio do sr. Mario von Dollinger:

G. Carreira, rua 1° de Março, 26 — 1 caixa de castanhas.

✡

A espórtula que nos remetteu o sr. Albino Ferreira Leão é para ser distribuida amanhã, pelos pobres soccorridos por esta redacção, de preferencia viuvas pobres, em espórtulas de 5$000, a cada uma.

Conforme desejo do generoso doador, faremos entrega dessa quantia aos portadores dos cartões de numeros 1 a 50 e mais ás seguintes pobres: Anna Tavares de Azevedo, Marietta Eça, Joaquina dos Santos, Thereza Freire, Luiza Menezes de Souza, Gertrudes Maria da Silva, Maria da Graça Dias, Emilia Maria da Conceição, Maria Joanna dos Santos e Agostinha Amelia de Oliveira.

Communica-nos o sr. Carlos Basilio que a distribuição do peixe aos pobres será feita amanhã, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, em seu estabelecimento, no Mercado Novo, lado do Cães Del Vecchio, ns. 203 e 205.

Do deputado José Gonçalves recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de dezembro de 1915 — Illustre Gil Vidal — Minhas saudações muito cordiaes — Lendo o vosso artigo no *Correio da Manhã* de hoje, sobre "o caso alagoano", devo ponderar-vos que, no meu parecer, não empreguei a expressão — "leve e serenamente" — mas, sim, as palavras — "leal e severamente" — as mesmas de que usou o eminente senador Ruy Barbosa, quando tratou, em 1913, da intervenção no Estado do Amazonas.

O parecer não traduz tambem desconfiança do sr. presidente da Republica, quando diz que o interventor, "notoriamente, pelas suas antecedencias, não tenha relações, proximas ou remotas, de co-responsabilidade ou sympathia nos acontecimentos daquella politica, nem se ache ligado a nenhuma das parcialidades que entre si contendem pelo governo do Estado".

O meu parecer adoptou a opinião de que, nos casos como o de Alagoas, a decretação da intervenção compete ao Congresso Nacional. Portanto, ao decretal-a, deve elaborar a lei de accordo com o seu modo de pensar, como melhor lhe parecer em sua sabedoria, cumprindo ao poder executivo a obrigação de cumpril-a e fazel-a cumprir, leal e fielmente, como nella se determinar.

Ninguem poderá ver nisso um acto de desconfiança a quem quer que seja, quando é apenas um acto da propria soberania do Congresso, no exercicio das suas funcções.

Tomando a liberdade de offerecer-vos um exemplar do meu parecer, agradeço-vos desde já a publicação destas linhas e subscrevo-me com todo apreço, Vosso admirador e criado".

O representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas, dr. Leonel de Rezende Filho, entrou hontem em gozo de ferias, sendo substituido pelo dr. Monteiro de Barros Lima, seu ajudante.

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, o economo addido, da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, Antonio João Loureiro Filho, nomeado por portaria de 4 de outubro ultimo para egual cargo no Aprendizado Agricola de Satuba, visto não ter tomado posse e entrado em exercicio no prazo regulamentar, nem depois da prorogação que pediu e obteve.

Pelo ministro da Marinha foram hontem, assignados os seguintes actos:

exonerando o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira, do cargo de commandante do couraçado *Floriano*;

nomeando para esse cargo, o official de egual patente, Raul Varella Quadros;

nomeando para o cargo de immediato daquelle couraçado, o capitão de corveta Tancredo Gomensoro;

exonerando desse cargo o official de egual patente, Torquato Vieira Junqueira;

nomeando para o cargo de immediato da Escola de Grumetes, o capitão de corveta Hyppolito Pleck Arêas.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de M. F. Aguiar & C., negociantes nesta capital, pedindo reconsideração do acto de 8 de novembro de 1913, que cassou a carta-patente que lhes fôra concedida para venda dos artigos de seu commercio por meio de sorteios em clubs.

O ministro da Fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Dionysio José de Oliveira e Silva, chefe de secção da Alfandega desta capital.

O chefe do Estado Maior da Armada determinou que as embarcações empregadas no serviço de conducção, só permaneçam atracadas ao cáes do Arsenal de Marinha, durante o tempo strictamente necessario para o embarque e desembarque dos seus passageiros.

A administração do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, aceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

De accordo com as informações que lhe foram prestadas com relação aos papeis que tratam das alterações occorridas com o capitão do 43° de caçadores, Antonio d'Alincourt Lobo de Oliveira, em setembro de 1910, que o referido official conta pelo dobro, e mais os periodos decorridos e pelo mesmo official assignalados, declarou o ministro da Guerra ao general Barbedo que providenciasse no sentido de ficar de nenhum effeito ou ser cancellada a parte referente a esta contagem, porquanto, a contagem desse tempo de serviço, nos periodos mencionados, não encontra apoio nas leis citadas.

O Ministerio da Viação declarou ao director geral dos Correios, que não lhe é licito fazer annotar nas folhas de vencimentos dos empregados postaes que forem multados, ou responsabilizados pelo descaminho de valores, e ainda por outros motivos, as dividas correspondentes afim de serem deduzidas mensalmente dos mesmos vencimentos, visto não haver dispositivo legal que o autorize.

O Ministerio da Viação communicou ao da Marinha que a Repartição Geral dos Telegraphos já providenciou no sentido de ser feita a montagem dos apparelhos necessarios para o funccionamento da linha telephonica que liga a Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, ao pharol dos Naufragados.

Pingos & Respingos

— O theatro da Natureza tem uma grande vantagem sobre o outro, affirmava o Rego Barros numa roda de artistas.

— Qual?

— E' que a peça por peor que seja nunca irá para o porão...

✡ ✡

A *Noticia* estampa a photographia da cidade bulgara de Varna, tomada pelos russos.

A primeira coisa que fizeram os invasores, foi virar a cidade de pernas para o ar: é, pelo menos o que se conclue da photographia...

✡ ✡

Interrogámos hontem o engenheiro Armando Vieira sobre a estação deste anno, em Therezopolis:

— Então, muito concorrida?

— Assim, assim...

— Mas disseram-nos que os trens sóbem e descem completamente cheios...

— Ah! é o pessoal da fiscalização ultimamente nomeado...

✡ ✡

Foi descoberta no Estado do Rio uma jazida de phosphoro, diz uma noticia do *Jornal*.

— Agora é que vão ver o Botelho ganhar eleições! commentou o sr. Miguel de Carvalho.

✡ ✡

Suspenderam os seus trabalhos duas companhias theatraes aqui no Rio e uma em S. Paulo.

— Falta de publico?

— Não; vão todas para os theatros da Natureza, na Gavea, em Santa Thereza, na Tijuca, etc.

✡ ✡

O Ministerio da Marinha ha annos está pagando tijolos refractarios a 5$000 cada um. (Do *Correio*)

Tijolos de millionarios,
Tijolos de alta valia!
São tijolos refractarios
A qualquer economia.

✡ ✡

No Ministerio da Marinha:

— São estes os taes tijolos refractarios?

— Sim, senhor.

— São tambem insoluveis?

— Não, senhor, são soluveis na agua régia.

Cyrano & C.

A grande reunião commercial de hontem

A SELLAGEM DOS STOCKS DE MERCADORIAS

Aspecto da grande reunião de hontem do commercio

Succedeu o que tinhamos previsto: a concorrencia á reunião commercial, hontem realizada, foi tão grande, que se tornou necessario franquear ao publico a galeria do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, que rapidamente se encheu.

Na mesa tomaram logar, além do presidente, commendador Ramalho Ortigão, um director do banco Allemão Transatlantico e mais os srs. dr. Miranda Jordão, Silva, da casa Sucena & C., Othon Leonardos, Niemeyer, da casa Bordallo Maia & C., e dr. Machado Mello.

O presidente declarou que aquella imponente reunião do commercio tinha dois fins: installar a Liga do Commercio e Industria, e cuidar da questão da sellagem dos *stocks* de mercadorias.

E' evidente que o commercio atravessa uma phase de difficuldades e de amarguras que não merece. Hontem, tratou-se da suppressão da junta dos corretores; depois, do apropriamento, pelo Estado, do edificio onde funcciona a Bolsa do Commercio; a seguir e novamente surge a questão da sellagem dos *stocks*, que a todo o commercio se affigurou que era uma questão morta, pois ainda ha um mez, na mesma sala onde naquelle momento estava presidindo á reunião do commercio, confessou que a questão dos *stocks* lhe parecia ser uma questão vencida.

De resto, a lei é inconstitucional, porque é iniquamente de effeitos retroactivos, e a actual exigencia irá principalmente incidir sobre o commercio de retalho, pois é bem de ver que os atacadistas, no decurso do anno que vae findar, se descartaram das mercadorias visadas pela lei da sellagem. Mas os retalhistas não podem ser compellidos ao pagamento do imposto agora exigido, porque todas as mercadorias saidas da Alfandega ou das fabricas, tendo satisfeito todos os preceitos legaes, não podem ficar sujeitas á exigencia de novos impostos, desde que ellas foram legalmente entregues ao consumo.

Proseguindo em suas considerações, o sr. Ramalho Ortigão notou que a Associação representada pelos seus directores e a commissão que tem tratado dos assumptos commerciaes, foram recebidas pelo sr. presidente da Republica com a mais encantadora gentileza, tendo-se o sr. dr. Wenceslão Braz revelado tão cheio de sympathia pelo commercio que é bem justificada a crença de que serão attendidas as reclamações que em nome do commercio de novo vão ser dirigidas a s. ex.

A commissão vae agora appellar para o Senado, para que este introduza na lei do orçamento que está em discussão um dispositivo annullando aquelle que determina a sellagem contra que todo o commercio se revolta muito justamente.

Referindo-se á Liga do Commercio e da Industria, diz que ella de fórma alguma pretende annullar ou anniquilar as associações commerciaes existentes, pois a sua acção é exercida independentemente dessas collectividades. E é falso que a Liga pretenda fundar um jornal de classe, como tem sido insinuado, pois nenhuma necessidade tem o commercio de organizar um jornal seu, quando toda a imprensa, ou pelo menos a parte mais importante della, tem tratado com o maior carinho e interesse de quanto respeita á grande collectividade. E tanto assim é, que o orador pede que seja ratificado o voto de agradecimento á imprensa que muito tem feito pelo commercio.

— Principalmente o *Correio da Manhã*! clama uma voz.

Proseguindo em suas considerações, o sr. Ramalho Ortigão disse que tendo falado com o sr. ministro da Fazenda, ouvira do sr. Pandiá Calogeras que se trata de uma lei a qual não póde deixar de ser cumprida. Todavia, ha a objectar que essa lei termina em 31 do corrente o seu periodo de vida, e além disso, como repetidas vezes tem sido affirmado, ella é inconstitucional.

Não póde nem deve o commercio cercear os seus direitos deante de tão grave questão. Tem aberto o caminho franco para as suas reclamações, encaminhando-as para o Senado, para o sr. presidente da Republica e, em ultima instancia, para o poder judiciario.

O orador foi muito applaudido.

Falou depois o sr. Othon Leonardos, que leu uma exposição sobre a momentosa questão, referindo-se á fórma indelicada com que no Senado a commissão do commercio foi recebida por alguns senadores, isso em opposição flagrante ao sr. presidente da Republica, que sempre se mostrou attencioso e delicado para com todos quantos procuram s. ex., quer sejam "chauffeurs", ou pessoal das capatazias ou membros do commercio.

O sr. Leonardos concluiu o seu discurso assegurando a sua esperança no sensatez e bons desejos do sr. Wenceslão Braz, e dizendo que o governo não deve pagar o que injustamente se pretende exigir delle, pois hoje tem, pela sua organização, que excedeu toda a expectativa, a força precisa para tratar da sua defesa.

Em seguida foi lida a representação ao Senado que mais adeante publicamos.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. José Henrique Seabra, dr. Rodolpho Macedo, Ferreira, do Palais Royal; tratando todos os oradores da questão da sellagem dos *stocks*, com bastante energia, intervindo o sr. Ramalho Ortigão, no sentido de pôr em relevo que o commercio é uma corporação essencialmente conservadora e ordeira, e aconselhando o maximo respeito pelas altas autoridades do paiz.

Nesta altura e a pedido de um grupo de commerciantes foi novamente lida a representação ao Senado.

O sr. Vicente Piragibe, que estava presente, discursou tambem, para atacar a lei da sellagem dos *stocks*, contra a qual votou na Camara por a considerar inconstitucional, assim como contra a lei do sello. Entende que, se o commercio e a industria estivessem preparados para intervir directamente na politica da nação, elegendo os seus representantes, não teria agora motivo para queixas. O commercio deve concorrer em massa aos recenseamentos eleitoraes. Este discurso foi muito apartеado.

O orador proseguindo disse que não admitte que se pretenda arrancar mais impostos ao povo, quando no Senado se provocou a queda de uma emenda ao orçamento que tinha por fim por cobro aos avisos reservados. Todavia, conhecedor como é das honestas intenções do sr. Wenceslão Braz, acredita que o presidente da Republica não sanccionará ás tresloucadas ambições de dinheiro do gestor do Thesouro Nacional.

Falaram ainda os srs. dr. Machado Mello e Umberto Taborda, este ultimo muito sensatamente sobre uma proposta extemporanea e inconveniente que fôra apresentada e que unanimemente a assembléa deu como não existente.

E a sessão, que decorreu acalorada, enthusiastica e interessante, foi encerrada em meio de salvas de palmas.

A DIRECTORIA DA LIGA COMMERCIO E INDUSTRIA

Pelo sr. Ramalho Ortigão foi apresentada a lista dos vogaes e da commissão de contas, que sob a sua presidencia dirigiram a Liga, e que são os srs.:

Vogaes: Othon Leonardos, Antonio Camacho Filho, Humberto Taborda Campos Heitor e Pedro de Siqueira Queiroz;

Commissão de contas: Antonio Alves da Fonseca, Brocardo Elpidio de Carvalho e José Fabricio de Oliveira.

REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO

A representação que vae ser entregue ao Senado, sendo uma copia destinada para o sr. presidente da Republica, é do teôr seguinte:

"Illmos. e exmos. srs. membros do Congresso Nacional — A Associação dos Empregados no Commercio e a Liga do Commercio pedem venia para, em additamento á representação dirigida a vv. exs. sobre a parte do orçamento geral da receita que se refere aos impostos, solicitar a attenção do Congresso Nacional para o dispositivo da expirante lei de meios concernente á sellagem dos "stocks".

"Esta questão, uma das mais irritantes e controversas que tem tido de enfrentar o commercio da nossa praça foi adiada por successivas prorogações de prazo, até o fim do exercicio financeiro. Agora, quando o que praticamente, em recursos pecuniarios, poderia resultar desta medida para o erario publico já representa somma relativamente insignificante, agora é que ressurge a obrigação da sellagem, simplesmente em obediencia serodia e inopportuna ao preceito legal.

"Bem é, no emtanto, para bom entendimento entre o poder publico e as classes que trabalham e produzem, que se remova de vez este elemento perturbador só capaz de traduzir-se em exigencias e vexames unicamente proveitosos aos agentes fiscaes a quem as multas grandemente interessam.

"O commercio, confiante no espirito de equidade de vv. exs., espera que o seu appello possa ser attendido, interpondo-se no orçamento a votar um dispositivo que encerre em definitiva este periodo de mal estar e sobresalto.

"E' nesta attitude respeitosa e ordeira que temos o maximo prazer em apresentar a vv. exs., senhores membros do Congresso Nacional, a segurança da nossa mais distincta e elevada consideração".

PESSOAS QUE COMPARECERAM A' REUNIÃO DO COMMERCIO

Francelino Silva, Gil Roberto & C., Nunes dos Santos & C., José Constantino & C., M. Cabalzar, Eduardo Clerc, J. M. Ferreira, F. Portella & C., J. B. da Silveira, Araujo Freitas & C., Pinto Teixeira & C., José Bittencourt de Souza, Cesar Baptista Diniz & C., A. Placido Marques & C., Vasco Ortigão & C., Martins do Amaral & C., José de Souza Braga, J. R. Nunes, A. Ribeiro Alves & C., A. P. Goulart, J. J. de Souza, Campos & Heitor, pela Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, João Esberard, C. Giorelli, J. Velloso & C., J. Pinto & Loureiro, Cardoso Monteiro & C., Costa Pereira & C., Figueiredo & Faria, Azamor Guimarães (Casa Azamor); J. M. Lopes & C., Moria & Corrêa, Fonseca & Ferreira, J. C. Soares & C., Julius Arp Dor & C., Arnaldo & Fonseca, Freitas Dantas & C., Cunhas, Osorio & C., Moutinho Souza & Vieira, Renato Bastos Schomaker, pela Companhia Matasauva, J. M. Seabra & C., Frederico Figner, A. F. de Sá & C., J. Soares, José de Castro & C., Santos Novaes & C., Salvador Tedesco, Gonçalves Carneiro & C., Teixeira & Filhos, M. J. Lanção & C., Albino Castro & C., Arnaldo Lima & C., Oliveira Leite & C., Manoel Olegario Ferreira, Merino & C., Loureiro, Guimarães & C., Marinho Ponto & C., A. Bebiano & C., Carlos Graeff & C., M. Castro, J. Costa, Carrapatoso Costa & C., pela Companhia Braga Costa-Adriano Pereira, J. Philomeno Gomes & C., Alfredo Ferreira & C., Corrêa & Maciel, Pimentel & Pedrosa, Brandão Alves & C., C. S. Pires, Justino de Souza & Irmão, Ribeiro, Silva & C., J. L. Costa & C., Fernandes Sampaio & C., J. Fontes & C., J. Rainho & C., Alberto de Almeida & C., Abreu, Renner & C., Gomes Junior & C., J. R. Camões & C., Marques Mendes & C., José Alves de Brito, Carvalho Silva & C., Raul Souza, J. Bernardes, Gaspar, Medeiros & C., Paulino Ferreira, A. Gomes da Costa, G. Madeira & C., Bhe-

VIDA POLITICA

Banquete e recepção em casa do senador Azeredo

Realizou-se hontem, na residencia do sr. Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, o banquete de 30 talheres por elle offerecido aos presidentes das commissões permanentes dessa casa do Congresso. O jantar começou ás 8 horas da noite, prolongando-se até 0,30.

Sentaram-se á mesa, além do amphytrião e pessoas da sua familia, todos os presidentes das quatorze commissões permanentes, o presidente da Camara, o *leader* da maioria e o representante do presidente da Republica.

Ao champagne, o sr. Azeredo brindou os collegas do Senado, representados ali pelos directores das commissões permanentes, com um pequeno discurso onde a nota intima, disse s. ex., era o affecto.

Respondeu-lhe, em nome dos banqueteados, o sr. Pires Ferreira, presidente da commissão de Marinha e Guerra, por ser o mais velho dos presentes, que renovou ao vice-presidente do Senado a estima e a solidariedade de todos os seus pares daquella casa do Congresso. Por ultimo, o sr. Azeredo bebeu pela felicidade pessoal do chefe da Nação, no que foi correspondido por todos os convivas ao som do Hymno nacional, executado pela orchestra.

Ao banquete, seguiu-se uma recepção politica, comparecendo muitos senadores, deputados, juizes do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado, á excepção do sr. José Bezerra que se desculpou por telegramma, representantes do corpo diplomatico, outros homens politicos e muitas senhoras.

A recepção prolongou-se até ás 11 horas da noite.

* * *

A successão Cearense

FORTALEZA, 22 (A. A.) — O *Diario do Estado* publicou hoje a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado no futuro quadriennio e que é composta dos seguintes nomes: João Thomé Saboya, Herminio Barroso, Marinho de Andrade e Alfredo Dutra, respectivamente.

A Folha do Povo tambem publicou a chapa, sendo que apresentara para presidente o dr. João Thomé Saboya, para 1º vice presidente, o sr. Carvalho Motta, para 2º dito, Marinho de Andrade e para 3º dito, monsenhor Liberato Lima.

Os *unionistas*, apoiando a candidatura do sr. João Thomé, votarão na chapa apresentada pela *Folha*.

* * *

O P. R. C. carioca

Realizou-se hontem a reunião dos membros do P. R. C. carioca, na qual se devia deliberar sobre os candidatos á presidencia da sua commissão executiva e senador pelo Districto Federal, ambas com o preenchimento das vagas verificadas com a morte do sr. Augusto Vasconcellos.

A reunião correu tumultuosa, não se tendo deliberado nem sobre uma nem sobre outra coisa.

O sr. Mendes Tavares communicou que representava na reunião o districto da Gloria, em substituição do deputado N. N., que, segundo declaração publica, de sua autoria, não quer mais pertencer ao Partido.

ring & José Cardoso Lopes, Dias Ribeiro & C., Decio Oliveira & C., Francisco Machado, V. Lima & C., Heraclito Santos, M. A. Ferreira & C., Martins Seabra & C., Silveira Cardoso & C., Alfredo F. Gomes Saavedra, Serafim da S. Balthazar Bastos, Figueiredo Moreira & C., Porfirio Martins, R. Formosinho & C., Cunha & C., Raul Silva, M. Carneiro, J. A. Carneiro, Madureira & Carvalho, Vieira Machado, Teixeira Couto & C., Companhia Conservas Alimenticias, M. Carvalho, Machado & C., Castro Reguffe & Companhia, Manoel Gonçalves Reguff, Paulino Gomes, Rouchon & C., Jacob Nielson; Bacre Delcroix & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., Ferreira Serpa & C., Samuel Alves Guimarães Izidro Cabral & C., M. A. Abrunhosa, Maurice Hileband, José Antonio da Terra, J. Seabra, Almeida Marques & C., Moreira & Vaz, Albino Rodrigues Neves, Rodrigo Vianna, Gomes de Castro & C., Miranda Jordão & C., Companhia Manufactora Progresso, J. M. Puchen, A. Gomes & C., José Maria Gonçalves, Castro Lopes Brandão & C., F. A. de Mendonça, Barbosa Varella & C., Daniel Pinheiro, Ferreira Lopes & Irmão, Soares & Sobrinho, Herner Hilpert & C., Fabrica Comeia, Carlos Boschen & C., H. B. Werner — Fabrica de Sedas, João Ratto, Miguel Nascimento, David & C., Empreza Commercio e Industria, Jorge da Cruz, A. Alvim & C., A. Mandour & C. A. Soares & Silva, Janowitzer Wahle & C., Baltar Junior & C., Antonio Vianna & C., F. F. Braga & C., Ignacio Teixeira Lopes, Nobrega Santos & C., José Coelho & C., Eugenio M. Pires, Antonio Garcia da Cruz, O. Moura & C. Silva Ferreira & C. J. B. de Carvalho, Antonio Pereira dos Santos, Costa Bastos & Fernandes, Botelho & C., José Pereira Leite, Galeb Firjam, João Domingues da Cunha, M. J. Dias, Bez & Corrêa, David do Va'le & C., Barbosa Mello, A. Cruz & C., Mello Sampaio & C., Francisco A. C. de Araujo Feio, J. de Oliveira Castro & C., Peregrino Garcia & C., Francisco da Silva Ferreira; Pereira, Garcia & C. Cruz & Machado, Cruz & C. Murias & C. Delphim Couto & C., Justino F. de Pinho; Reis & Castro Firmo Lins, Manoel da Silva Pinho, Pinho & Avelino, Alberto Antonio de Araujo; Costa, Pacheco & C., Barbosa Varella & C., A. Pinto, C. Fonseca & C. Carlos Leal & C., Antonio Gomes de Avila & C., Leite Gomes, Antonio Netto; Machado, Gama & C., Alvaro Augusto Leão Ed. Faria Machado, Soares & Pereira, Ulysses de Oliveira; A. Cunha, Silva & C., Abranches Povoas & C., Ferreira Balthazar & C., Alberto Balthazar Portella, Henrique Weiss & C., Accacio de Lannes, J. Siqueira & C., Francisco Velloso, Leite & Peçanha, Gustavo Silva, Seabra Rodrigues & C., D. Fernandes & C., N. Marinho & C., R. de Souza, M. Carneiro & C., Rocha Couto & C., B. Silva Assumpção, F. Castro Silva, Silveira & Araujo, José da Silva Araujo, Augusto Reis & C., Vasconcellos, Castro & C., Rodr'gues Azevedo & C., Alfredo Gestal Costa Pereira & C., Thomas F. Leonardos, Esteves & Rodrigues, Barbosa Varella & C., A. J. Esteves, P. F. Neves Ferreira Braga & C., Reynher & C., Ferreira Dias & Freitas, Antonio Joaquim Leite Fernandes, M. Berthe & Ferreira M. J. de Souza & C., M. A. Tavares & C., Graciano Ilhos, Carvalhal Coelho Ernesto G. da Costa; Napoleão, Lima & C., J. Pacheco & C., Alves & Alonso, José Moreira Lauro Silva & C., Moura Trindade & C., Antonio Monteiro de Moura, Adelino & Mellos João Maria de Brito, Feliciano Pereira, Alcebiades Ferreira Pinto, Matoni & Chame, Arthur Watson Sobrinho & Irmão, Thomé Gomes Saavedra, Borlido Maia & C., A. G. da Costa, Isidor Hazan Almeida & Carvalho, Silveira Cardoso & C., Julio Boher & C., Navio & Ennes.

BOAS-FESTAS

Enviaram-nos cartões de boas-festas a festejada actriz Stella Pradel e os amanuenses da 3ª região militar.

Gratos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: dr. Adolpho Araujo, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Joaquim Henriques Costa Reis, ás 10 horas, na Candelaria;

Eduardo Magno da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José;

Levinda Pereira Panema, ás 9 1|2 horas, na Candelaria;

João da Silveira Menezes, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Rosina Lopes de Mendonça, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

Elisa Carolina de Macedo, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo.

PROTECÇÃO Á CUSTA DO THESOURO

Recebemos a seguinte carta com data de 22:

Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Rio. Nossas attenciosas saudações.

Tendo sido dado á lume de publicidade, no numero de hoje do vosso conceituado jornal, um artigo subordinado ao titulo "Protecção á custa do Thesouro", vimos por meio desta linhas, e na qualidade de fornecedores de tijolos refractarios ao Ministerio da Marinha, oppor uma formal e prompta contradicta ao que no mesmo se contém.

Já sabemos que o "Correio da Manhã", attendendo ao seu passado de dedicação e defesa ao interesse publico, [illegible] accusações [illegible] sua boa [illegible] tradições [illegible] commercio [illegible] relações [illegible] apresentam [illegible] nós, [illegible] merecedoras [illegible] todos os [illegible] absolutamente [illegible] nos recentes [illegible] viuva do [illegible] Fornecedor [illegible] material [illegible] Podemos [illegible] recebe os [illegible] Dr. João [illegible] Minas, e [illegible] Ministerio da [illegible] diversos particulares [illegible] responsabilidade.

Lamentamos profundamente que informações pouco escrupulosas não tenham sabido respeitar um nome tão soberanamente glorioso.

Quanto aos preços de nosso material, temos a declarar que os tijolos refractarios fornecidos por nós ao Ministerio da Marinha pelo preço de 220 réis cada um, sendo typo e de typo "Rufford", que é maior que o tijolo commum que se assemelha ao inglez, ao passo que os outros [illegible] a 3$000 como vos disseram perfeitamente [illegible] com alguas casas estrangeiras sobre esses e outros mercadorias, estamos habilitados a assegurar-vos que os tijolos de procedencia estrangeira que fornecemos a 220 réis cada um não podem ser vendidos aqui a menos de 16 libras o milheiro. [illegible] os direitos alfandegarios, [illegible] disposições [illegible] governo de [illegible] artigos estrangeiros com similares no paiz, e tereis [illegible] que são fornecidas ao Ministerio da Marinha muito mais caros do que lhe vendemos.

Por outro lado, os tijolos que fornecemos a 3$900, e são os de fórmas especiaes e adaptaveis ás caldeiras de navios, os quaes se regulam pelo preço de um dos typos communs. O seu tamanho os torna, forçosamente, de preço mais elevado.

E' preciso ainda que levemos ao vosso conhecimento, para tornar bem positivo e justificavel o preço desses tijolos, que no fabrico dos mesmos é, ás vezes, empregado o amiantho, o que se faz quando é necessario tornal-os mais leves, conforme o fim a que se destinam. Não obstante a conflagração européa ter feito com que subissem os preços de todo o material que se queira importar, continuamos a fornecer pelos preços antigos, e de accordo com o aviso do "Diario Official", de 19 de fevereiro de 1914, aviso esse que foi expedido pelo sr. Ministro da Marinha, em vista de todos os outros proponentes terem pedido preços já então superiores aos nossos de hoje. Aliás, sr. redactor, bastava só que os preços dos nossos fornecimentos fossem acceitos pelo sr. ministro da Marinha, para que todos que o conhecem de perto e que o sabem, por tanto, um administrador modelar, vissem logo que o nosso negocio era um dos mais licitos que podiam ser feitos e que, por assim ser, jámais o procurariamos rodear de mysterios.

Preferindo para os navios, um material brasileiro que honra sobremaneira a nossa industria, material esse que até bem pouco era importado da Europa, o que o sr. ministro mostra é que sabe zelar pelos interesses vitaes de nossa patria, e não proteger amigos, que elle, não os tem quando trata dos negocios publicos.

Sem mais, sr. redactor, sem querer qualificar o procedimento de quem vos forneceu tão inveridicas informações e antecipando-vos nossos immorredouros agradecimentos pela publicação desta carta, subscrevemo-nos com muita consideração e deferencia, vossos creados attentos, J. A. Gonçalves & C.ª

Escreve-nos o gabinete do ministro da Marinha:

"O *Correio da Manhã* refere-se hoje ao fornecimento de tijolos refractarios á Marinha, reproduzindo informações provavelmente fornecidas de má fé. No caso do dito fornecimento, como nos demais, só poderá ficar provado que no Ministerio da Marinha a acquisição de material é feita com o maior escrupulo e maximo rigor. Em primeiro logar, diz o matutino não saber "que complicados serviços possam exigir tão grandes quantidades daquelle material". Não se precisa referir ás caldeiras de rebocadores, lanchas, tornos de officinas, etc., para se verificar a que quantidade monta o emprego de tijollos refractarios. Basta considerar as caldeiras dos modernos navios, todas forradas com material dessa qualidade. Uma caldeira — Yarrow — typo *destroyer*, emprega cerca de 7.500 tijollos; a Babcock — typo *Minas* — nunca menos de 10.000; egual numero para as do typo *scout*. Por esses algarismos e pelo numero de navios de cada typo — para só falar nos modernos — ve-se que o consumo não póde ser pequeno; reuna-se a quantidade que se applica nos outros navios e estabelecimentos, e far-se-á idéa exacta das necessidades que tem a Marinha de tijollos refractarios.

Vejamos a questão de preço: o Ministerio da Marinha adoptou os tijollos de fabricação nacional pelos preços:

Typo commum	$220
Typo Rufford	$280
Typo especial	3$900

quantias que são muito differentes das fornecidas ao *Correio da Manhã*. E' preciso accrescentar: o typo especial é de grandes dimensões, 50 centimetros e mais, e as fórmas differentes do parallelipipedo commum, de facil fabricação. O preço primitivo desse tijollo especial foi 5$, em 1910. Em 1914 foi reduzido ao preço actual — 3$900. Ainda mais: esse tijollo era adquirido no estrangeiro até 1910, e o preço variou sempre de 6$ a 14$ cada um. A economia foi pois, elevada, e é de notar que, apezar de todas as circumstancias que têm motivado a elevação de preço em outros artigos, não houve alteração para o material de que se trata e o mesmo preço será mantido para o proximo exercicio.

Não houve, no caso, protecção a quem quer que seja; nenhuma firma tem se apresentado á concorrencia. Cremos mesmo que as que foram citadas pelo *Correio da Manhã* não poderiam fornecer, pelos preços de $160 a $200, como diz o matutino, porque esse preço deve ser com isenção de direitos, concessão que não póde ser dada a este artigo, á vista do que estabelece a lei orçamentaria de 1915. Mas, se as ditas firmas ou outras pódem fazer o fornecimento como se refere a noticia, não tem mais do que apresentar suas propostas ao Ministerio da Marinha, que as tomará em consideração. Não ha outro desejo senão o de attender ás necessidades da esquadra, observados em primeiro logar os interesses superiores do paiz."

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Mauricio de Lacerda appareceu de bigode raspado.

Commentario malicioso do sr. Alberto de Abreu:

— Eu bem dizia que elle se tinha *raspado*...

* * *

O sr. Cesar Vergueiro:

— E esta! Eu, presidente das ligas anti-intervencionistas de São Paulo, obrigado a votar agora pela intervenção em Alagoas! *O' tempora mutantur*.

* * *

O sr. Muniz Sodré, na tribuna:

— Eu sou pelo sorteio militar, mas não porque ache que elle seja a salvação nacional. Não acredito nas salvações!

O sr. Augusto de Freitas:

— Bonito! O Muniz Sodré rompeu com o Seabra.

COMEÇO APENAS

NA CONFEITARIA COLOMBO

Excessos de foligem numa chaminé, provocaram um começo de incendio hontem, ás 6 horas da tarde, na Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias.

O facto provocou alarma, acudindo o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar. O prejuizo limitou-se a um pequeno armario, sendo o fogo extincto a baldes d'agua.

A FESTA DO PATRONATO DOS CEGOS

Ao contrario do que foi noticiado o pavilhão do Estado de S. Paulo, nas festas da Quinta da Boa Vista, em beneficio do Patronato dos Cegos, esteve a cargo de mme. Heitor Peixoto.

O DIA DO PRESIDENTE

No palacio Guanabara estiveram hontem pela manhã, reunidos, em conferencia com o presidente da Republica, o ministro da Viação e o senador João Luiz Alves, relator do orçamento daquella pasta, no Senado.

Nessa conferencia, segundo ouvimos, foram discutidas importantes questões sobre o augmento, diminuição e suppressão de varias verbas e consequentes suspensão e remodelação de serviços affectos áquella pasta.

Apresentou-se ao chefe da nação, o dr. Adolpho Silva Gordo Filho, promovido a 1º secretario de legação e que vae servir em Montevidéo.

DIPLOMACIA

Acompanhado de sua familia, partiu hontem para Lisboa o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal. S. ex. vae em busca de melhoras para o seu estado de saude.

Ao que se diz, entretanto, o dr. Duarte Leite não voltará ao seu posto de embaixador no Brasil, sendo mesmo provavel que abandone a diplomacia.

Fica encarregado dos negocios da embaixada o dr. Justino Montalvão, 1º secretario.

No Thesouro Nacional foi expedido hontem o titulo de aposentadoria de Francisco Roberto da Silva, contramestre do Arsenal de Marinha desta capital.

O ministro da Fazenda não permittiu que o sr. Manoel Lucio da Veiga se inscrevesse no concurso para agentes fiscaes dos impostos de consumo a realizar-se no Estado de S. Paulo.

O ministro do Interior mandou gratificar os terceiros escripturarios da Secretaria da Justiça, Affonso Duarte de Barros e Manoel de Oliveira Pontes, por serviços extraordinarios prestados ao Ministerio.

A REBELLIÃO DOS SARGENTOS

Tres deputados discursaram sobre o caso

O inquerito prosegue regularmente

Proseguem os inqueritos e diligencias ordenadas nos corpos e repartições militares para apuração do grão de responsabilidade dos sargentos e praças envolvidos na frustrada sedição.

No 3º regimento os interrogatorios se succedem e innumeras syndicancias são feitas para que se conheçam os planos da revolta em todos os seus detalhes.

No 1º regimento de artilheria ainda não havia apparecido até agora nenhum inferior rebelde, foram descobertos tres.

A SENHA DOS REVOLTOSOS

Segundo nos informam os individuos implicados no movimento abortado, adoptaram como senha um aperto de mão com signaes convencionaes.

OS CORPOS DESTA GUARNIÇÃO

As unidades aquarteladas nesta capital continuam ainda de promptidão, nada tendo occorrido de extraordinario, entre ellas.

O SARGENTO MARTINHO

O sargento Martinho Porto, que desertou, deixando sua familia na fortaleza de S. João, declarou em uma casa de commodos na rua Polydoro, que com a descoberta do "complot" estava perdido e era obrigado a fugir.

APPREHENSÃO DE DOCUMENTOS

Na madrugada de hontem foi feita uma diligencia em Deodoro, para a prisão de um inferior.

A patrulha, segundo ouvimos, depois de varejar a casa do inferior em questão, e vendo que este ali não estava, deu uma busca, apprehendendo documentos, que reputa de grande valor para a orientação do inquerito.

COMO PASSAM OS PRESOS

O general Bittencourt, na visita que fez hontem pela manhã, ao quartel do 3º regimento, verificou as condições de conforto de que estão cercados os inferiores presos.

Assim s. ex. aquilatou, interrogando cada um, que nada lhes tem faltado: a indispensavel hygiene e manutenção physica.

OS SARGENTOS MANDADOS PARA O 3º REGIMENTO

Como noticiámos hontem, desceram da Villa Militar, afim de serem interrogados, os seguintes inferiores, que foram mandados addir ao 3º regimento de infanteria: 1º sargento amanuense Theodoro de Albuquerque, 1º sargento Arthur Leite de Castro, segundos sargentos Raul Candido de Mesquita, Manoel Francisco Bezerra Junior, Arthur Gomes de Farias, Alfredo Alvim de Athayde Camara, Octavio Lopes da Silva, Gentil Toscano Barreto, Benjamin José de Araujo e Silva, Alvaro Dario de Gusmão e Hermes Heraclito de Medeiros, terceiros sargentos Carlos Gregorio da Cunha, Herondino Chaves Carneviva, José Raymundo de Castro e Silva, Domingos Mazili, Adhemar de Siqueira Menezes, Symphronio Teixeira de Araujo, Hormenzinho de Lima, Antonio Nunes de Araujo, Miguel Archanjo Baptista e soldado Luiz Corrêa de Gusmão.

O DINHEIRO EM PODER DO SARGENTO OCTAVIO

Segundo informações que nos chegam, o sargento-ajudante Octavio José Cardoso tem muito mais que a quantia, cujo recibo foi autuado no processo que corre pelo 3º regimento de infanteria.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na ordem do dia da sessão, hontem, da Camara, quando annunciada a materia de discussão, foi tratado o caso do frustado levante de sargentos do Exercito, tendo occupado a tribuna os srs. Pedro Moacyr Mauricio de Lacerda e Antonio Carlos.

O QUE DISSE O SR. PEDRO MOACYR

O sr. Pedro Moacyr diz que aproveita a opportunidade para produzir algumas palavras de sincero e vehemente protesto contra as affirmações que por ahi correram mundo, nos ultimos dias, no sentido de que o joven e illustre collega, prezado amigo do orador, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, Mauricio de Lacerda, dado como envolvido na chamada revolta dos sargentos dos corpos da guarnição da Capital Federal, havia tambem com elles concertado, entre outras medidas preparatorias ou consequentes da revolta, uma verdadeira chacina dos officiaes dos corpos da guarnição.

Acredita o orador fazer justiça á Camara e a todos quantos conhecem o sr. Mauricio de Lacerda, affirmando que, unanimemente, sem discrepancia de um só de seus collegas, todos repelliram a clara insinuação feita ao caracter, á individualidade moral e politica do joven deputado fluminense.

Atravessam-se tempos de lôdo, de vasta e talvez incuravel podridão, de muita calumnia, de muita injuria, de muito mexerico e muita vil intriga. A crise principal da Republica é exactamente a crise moral; mas não crê o orador que brasileiro algum seja capaz de alimentar, por um minuto sequer, em seu cerebro, a idéa diabolica de servir-se, para o exito de qualquer movimento revolucionario, da trucidação covarde dos nossos briosos officiaes, do Exercito ou da Marinha.

Quando diz brasileiro algum, não varre essa miseravel imputação apenas da cabeça do intrepido deputado fluminense, cuja vida parlamentar tem sido sinceramente consagrada ás grandes causas publicas.

Varre-a tambem de cima da cabeça humilde dos proprios inferiores do Exercito...

— O sr. Mauricio de Lacerda — Muito bem.

O sr. Pedro Moacyr — ... que, sejam quaes forem as suas idéas, as suas preoccupações e os seus methodos, condemnaveis ou não, para exprimirem, de um lado, a sua solidariedade com o deputado que lhes tomou, espontanea e generosamente, o patronato dos direitos e interesses legitimos, na Camara, e do outro, o seu ponto de vista, porque tambem elles o podem ter, pela organização democratica do nosso paiz, com relação aos problemas nacionaes, que repete, seriam, como o foram hontem e como o serão amanhã, incapazes de tramar uma sedição uma revolta, uma verdadeira revolução, a preço do sangue, covardemente derramado, dos seus camaradas, apenas porque esses não têm divisas e podem ostentar galões nos punhos da farda.

E' preciso que os homens publicos sejam julgados com mais criterio, com mais serenidade e com mais respeito. Não se póde e não se deve, a cada momento, tripudiar sobre a reputação alheia, boquejando, principalmente contra os homens mais fortes, mais tenazes e que sustentam o fogo da vanguarda, calumnias, diffamações e injurias que mais tarde se verificam por um processo de conveniente depuração, que não os attingiram e que até os fizeram maiores do que elles já o são no conceito do verdadeiro publico, da verdadeira opinião nacional.

O orador passa a historiar a apresentação do projecto relativo aos sargentos, feito pelo sr. Mauricio, confrontando-o com o deputado pernambucano, sr. Augusto Amaral.

Trata em seguida das accusações arguidas contra os sargentos. Estes, diz-se, — declara o orador — que, após a iniciativa parlamentar tomada pelo deputado Mauricio de Lacerda, entraram em conspirata e que tinham até um vasto ideal politico a realizar, reformas constitucionaes a impôr ou a implantar no paiz, e que pretendiam abrir caminho até essa larga estrada pela propria deposição do governo.

Não entra na apreciação dessas accusações, dependentes de um inquerito que está sendo fervorosamente organizado nas repartições competentes do ministerio da Guerra.

Seja qual fôr a justiça ou injustiça, a base ou leviandade dessas accusações levantadas contra os inferiores da guarnição do Rio de Janeiro, o que póde o orador affirmar, pelo conhecimento indirecto, mas seguro, que tem do caracter brasileiro, de todos os jovens militares, sargentos ou officiaes subalternos do nosso Exercito, é que nenhum delles, e muito menos o seu eminente patrono na Camara dos Deputados, sr. Mauricio de Lacerda, pensou jamais, um momento sequer, na chacina dos officiaes do Exercito, para, por cima dos cadaveres de seus superiores, subir ás ameias do poder.

Mas contestar-lhes o direito ao protesto armado, deve contestar, como parcella que é o orador da legalidade, isto é, como pertencente a um dos ramos dos tres poderes constitucionaes da Republica; mas considera difficil que alguem, neste paiz, depois de 15 de novembro de 1889 e dos dias preparatorios da famosa jornada, tenha o direito de lançar a primeira pedra sobre a humilde cabeça dos sargentos brasileiros.

Estão elles talvez, no caso da mulher adultera, trazida a Christo, para que fosse immediatamente sobre ela executada a sentença do apedrejamento. Nenhum israelita levantou o braço armado de pedra para jogar sobre a cabeça da criminosa, depois de proferidas pelo grande Nazareno as palavras universalmetne conhecidas.

A Republica nasceu de um golpe militar; foi montada pelo canhão, e o orador só deseja, como republicano, que o canhão não a desmonte. Mas não varre do terreno das possibilidades ou das hypotheses essa que acaba de formular.

Os principios de disciplina ora invocados, e com os quaes está de accordo, ha mais de 25 annos não vêm sendo observados, e o resultado triste, doloroso, de todas essas infracções systematizadas da disciplina militar é o que agora mesmo, em nossos dias sombrios, se verifica no seio das classes armadas e no conjunto geral da população brasileira.

Nunca, generaes e coroneis, almirantes e capitães de mar e guerra observaram a regra de extremar-se, de separar-se, de isolar-se, nas suas combinações conspiratorias, do elemento inferior do Exercito. Quando civis e militares julgaram necessario qualquer movimento revolucionario para aperfeiçoar a obra republicana, creada por um golpe militar a 15 de novembro, juntaram-se todos — generaes, capitães, coroneis, sargentos e até praças de *pret*.

No dia 15 de novembro mesmo, foi a Escola Militar, que era uma escola de cadetes, soldados privilegiados, que correu, pressurosa, da Praia Vermelha, para vir auxiliar o levante de dois regimentos de cavallaria, seguidos, numa hora de suprema incerteza, pelo resto das forças, no Campo da Acclamação, movimento de que resultou a Republica.

Mais tarde (e, nestas breves palavras que está proferindo, não vem a pêllo fazer o historico de movimentos que a Camara bem conhece), mais tarde, todos os movimetnos militares não têm dispensado o elemento inferior do Exercito e até as escoltas, as guardas e a soldadesca.

— O sr. Costa Rego — E são commandados por officiaes superiores! O sr. Lauro Sodré era coronel, quando revoltou a Escola Militar em 1904.

O sr. Pedro Moacyr — Por que essa pharisaica indignação, essa especie de desdém ou de fidalgo desprezo em se tratando de commentar uma pretendida revolta feita por sargentos, porque são sargentos, se é dessa massa que se fazem officiaes e generaes?! Por que? se foi até o cabo que estava de guarda no Hospital Central do Exercito que mereceu ainda na vespera uma consagração da parte das altas autoridades militares, em nome do presidente da Republica, porque resistiu ao sargento que ia sublevar o troço de soldados que estava fazendo guarda ao edificio?

Sargentos, sim, que devem ser disciplinados...

— O sr. Mauricio de Lacerda — E o orador não se esqueça que governo e Congresso amnistiaram marinheiros, achando razoavel sua revolta contra officiaes de Marinha!

O sr. Pedro Moacyr — ... como devem ser disciplinados os generaes, como devem ser disciplinados os coroneis, como devem ser disciplinados os soldados; mas, na sua indisciplina, são arrastados, são contaminados, são conduzidos, são utilizados por outros elementos, em favor dos quaes a organização burgueza de todas as sociedades modernas institue privilegios, interesses, defesas, anteparos e excessivos direitos, que não cabem á massa geral, soffredora, paisana ou militar.

O orador não está fazendo apologia da revolta, nem sabe se houve, de facto, uma revolta e a que resultado chegará o inquerito militar, a que se está procedendo. Está falando do alto, examinando uma these com o seu criterio sociologico, de accordo com o conjunto dos antecedentes brasileiros, deante das paginas vivas da recente historia republicana, cujos ensinamentos devem ser exactamente no sentido não da estricta, isolada e parcial condemnação, de um movimento, tentado ou tentavel, por inferiores do Exercito, mas no sentido da condemnação formal dos homens da Republica, que, depois de haver sido o paiz reintegrado, por um esforço supremo e habil de varios homens de Estado republicanos na posse directa de si mesmo, obtendo presidencias civis, com caracter civil, com elementos civis, orientação civil, não trepidaram em ir buscar á agitação dos quarteis um marechal do Exercito e a mover-lhe a espada, criminosamente arrancada da bainha, para ser lançada na balança dos destinos do governo aterrando e immolando o então presidente da Republica, para que sobre semelhante obra renascesse essa hydra de militarismo, de cujos effeitos e consequencias agora certos phariseus amargamente se queixam!

— O sr. Costa Rego: — Esses entraram numa combinação politica. E o sr. Lauro Sodré, que revoltou a Escola Militar, em 1904?

O sr. Pedro Moacyr: — Diz que responderá ao aparteante que não pode entrar na apreciação desse facto, em que s. ex., aliás, tem razão e na analyse de outros; são tantos, são tão numerosos, que já chegam a confundir-se em nosso espirito.

A Camara e o Senado, dizia o orador, ainda ha poucos dias, têm vivido a votar amnistias, das quaes grande parte para remediar, relativamente, os males produzidos pelas revoltas militares. Esses militares são amnistiados em um dia e no dia seguinte conspiram. Aquelles que os combateram, até no campo de batalha e foram julgados legalistas e receberam premios e galardão, no dia seguinte passam a revoltosos; e aquelles que foram revoltosos, como o almirante ministro da Marinha, são ministros e estão commandando officiaes da supposta legalidade. A Republica vive neste vae-vem, neste zigue-zague, nesta contradansa de legalistas e de revoltosos, tirados do Exercito e da Marinha, manobrados como instrumentos, não só pelos seus grandes maioraes, como, principalmente, pelos elementos civis, que os exploram.

Tem-se falado no serviço militar obrigatorio.

Não concorda o orador com a fórmula mais ou menos grotesca, tomada pela recente propaganda em favor dessa grande instituição nacional, consagrada pelo texto da lei fundamental da Republica, mas deseja, de todo o coração, que o sentimento brasileiro, mais do que a lei, inspire todos os nossos concidadãos, no sentido de abraçarem efficientemente a causa do serviço militar obrigatorio, para que a Nação seja o Exercito, para que todos aprendam o manejo das armas, passem pelas armas, um periodo relativamente curto, voltem aos seus affazeres, aos seus labores quotidianos e normaes, e desappareça essa separação entre o grosso da Nação desarmada e um grupo de brasileiros armados, aos quaes, cada dia, essa outra massa vae pedir armas, revoltas, revoluções, movimentos para fazer triumphar suas idéas politicas, que só deviam vencer por outras forças permanentes, e pacificas, extrahidas da essencia do verdadeiro regimen representativo.

Mas indo á tribuna, o orador trouxe apenas o intuito de, como amigo sincero, que é, e admirador do deputado Mauricio de Lacerda, produzir, não a defesa, porque della s. ex. não precisa...

— O sr. Costa Rego — Apoiado.

O sr. Pedro Moacyr — ... mas o protesto contra as insinuações malevolas e covardes que por ahi foram semeadas, attribuindo a s. ex. coparticipação num fantastico movimento de morticinio dos officiaes do nosso Exercito, dos camaradas dos sargentos. S. ex. pertence ao Estado do Rio de Janeiro, a cujos generosos influxos deve — e jámais poderá devidamente agradecer — o mandato que exerce na Camara. Ainda que não fluminense, mas honrado por um mandato fluminense, interpretando os sentimentos e a alma do povo daquelle Estado, pode, neste momento, asseverar que nenhum deputado da sua representação seria capaz de emprestar, por um instante siquer, a solidariedade do seu nome, da sua vaga sympathia, e, muito menos, do seu esforço, a qualquer movimento revolucionario ou que se basease sobre o assassinato de quem quer que fosse.

Quando foi assassinado o senador Pinheiro Machado, chefe do Partido Republicano Conservador, cuja implacavel acção politica se tinha, nos ultimos mezes, exactamente, desenvolvido contra o actual presidente do Estado do Rio de Janeiro, numa guerra de exterminio, que poderia, pois, provocar impulsos e manifestações subalternas de "révanche" ou de represalia, toda a alma fluminense, sem excepção alguma, a principiar pelo seu presidente, toda ella vibrou em um só protesto contra o golpe que eliminou o chefe republicano rio-grandense!

Têm elles outros processos de batalha, têm outros ideaes a realizar, têm outra escola, outras doutrinas politicas. Não precisam elles do assassinato de officiaes ou de paizanos, para galgar as mais altas posições politicas e para, quiçá, modificar radicalmente a estructura politica e constitucional do nosso paiz.

E, depois de varias considerações outras, o orador, concluindo, diz que, quanto á collaboração do sr. Mauricio de Lacerda para o assassinato de bravos officiaes do Exercito, o orador, em nome dos seus conhecidos sentimentos e da Camara, que s. ex. tem a honra de representar e que tão dignamente representa, em nome de todos os commettimentos politicos do Estado do Rio de Janeiro, protesta contra essa miseravel aleivosia.

E, quanto á revolta dos sargentos, nada diz e nada dirá antes que o inquerito apure, antes que saia do dominio vago e confuso das informações tendenciosas e dos boatos superficiaes; mas desde já assegura que se qualquer verificação imparcial e honesta fôr feita, nos devidos termos, pelas autoridades competentes, de qualquer cumplicidade evidente dos inferiores do nosso Exercito, com esse pensamento sinistro da chacina de officiaes, será o primeiro a occupar a tribuna da Camara para verberar, com palavras de fogo, o attentado de semelhantes intenções...

O sr. Mauricio da Lacerda — Neste caso o orador póde estar certo de que não terá de occupar a tribuna.

O sr. Pedro Moacyr — ...como estará tambem disposto a occupar a tribuna, deve, ao terminar, dizer, para reivindicar os direitos e interesses dos opprimidos, dos calumniados, dos infamados, se a calumnia fôr verificada, embora as suas palavras possam attingir os poderosos do dia.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Em seguida ao sr. Pedro Moacyr falou o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Mauricio de Lacerda começa commovidissimo. As lagrimas faltam-lhe dos olhos. O joven deputado tenta reprimil-as, sem conseguir, nos primeiros instantes. Dentro em pouco, porém, pode conter-se e a sua voz, inicialmente tremula e vacillante, toma afinal o timbre natural.

O sr. Mauricio de Lacerda diz que agradece do fundo d'alma as palavras do sr. Pedro Moacyr e, em seguida, analysa a attitude do senador Miguel de Carvalho, apresentando um requerimento de informações sobre a conducta do orador na chamada revolta dos sargentos.

O orador depois de outras considerações passa a explicar a sua conducta no caso.

De facto, por diversas vezes teve opportunidade de falar a muitos sargentos do Exercito que o procuravam para indagar do andamento do projecto de lei que a seu respeito apresentou á Camara. Todas as vezes, porém, em que falou com esses sargentos, jámais procurou cercar de mysterio as suas conversas com elles, sempre ouvindo dos mesmos palavras de respeito e acatamento a seus superiores.

E á sua residencia, se algumas vezes alguns desses sargentos foram, foi depois que o Ministerio da Guerra, dando as informações que o orador solicitou para melhorar o seu projecto, o obrigou a procurar outras informações com os interessados, visto como não lhe pareceram muito claras as que lhe eram enviadas.

Conta o orador o que se passou em sua casa com essas confabulações.

O deputado fluminense não deve defender-se. Tem de fazer a defesa dos sargentos. Explica as relações que teve com o sargento Calhão, e que são quasi nenhumas.

Ha um ponto, affirma o orador, em que concorda com o que se tem dito — e é o de se attribuir á sua pessoa intuitos de fazer uma revolta para implantar o regimen parlamentar entre nós...

Lamenta não se ter podido valer do "hypothetico movimento" e fazer uma revolta em beneficio da victoria dos seus ideaes!

O sr. Mauricio de Lacerda diz, em seguida, que nunca deu e nem dá o seu apoio, não estendendo tambem a sua mão a mashorqueiros militares. No dia, porém, em que a nação se levantar, como quando foi proclamada a Republica, em prol de novas idéas revisionistas, será com ella solidario.

O orador compromette-se a proseguir amanhã, no seu discurso, fazendo a defesa dos sargentos.

NA MARINHA

O Corpo de Marinheiros Nacionaes e o Batalhão Naval continuam de sobreaviso, bem como o cruzador *Barroso*, que hontem esteve de fogos accesos.

A POLICIA EFFECTUA UMA DILIGENCIA

Dando cumprimento a um officio do general Pinheiro Bittencourt, a policia do 14º districto deu hontem uma rigorosa busca na casa n. 114 da praça da Republica, prendendo o seu proprietario, Antonio Ferreira da Rocha, que foi mandado apresentar ao quartel general.

Ao que ouvimos, o commandante da 5ª região solicitou tal medida em vista dos boatos que circularam, de que na casa em questão se reuniam varios sargentos com fins sediciosos.

O encarregado da casa, Eduardo Ribeiro, interrogado pelo delegado Solano Carneiro, declarou que, de facto, ali iam varios sargentos, mas em visita aos collegas que na casa residiam.

A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

Belém, 21 — (A. A.) — (Retardado) — *O Estado do Pará* publicou hoje um criterioso artigo doutrinario contra a anarchia, a proposito do levante dos sargentos, instigados por elementos civis dissolventes, empenhados em entravar a acção pacificadora de reconstrucção nacional, um dos mais nobres designios do presidente da Republica, desde o inicio do seu governo.

Diz que a nação, mais do que nunca, entende hoje robustecer, com força integral, a sua solidariedade á acção do eminente brasileiro que encaminha com sabia prudencia e sereno patriotismo. Como um dever, tem prégado e continuado a prégar, concitando todos os homens de responsabilidade a cerrar fileiras em torno da culminante autoridade do sr. Wenceslau Braz.

Termina dizendo: "E' preciso que desappareça definitivamente a ameaça revolucionaria de qualquer origem e que a confiança nas boas normas democraticas, que observa o presidente da Republica, se traduza no mais absoluto apoio á sua autoridade constitucional, sempre que contra ella se ergue o gesto da anarchia."

Aracajú, 22 — (A. A.) — O *Correio de Aracajú*, em longo e ponderado artigo, sobre a tentativa de revolução, concita os brasileiros a prestigiar o governo, na emergencia de arremettidas violentas, que devem ser afastadas [illegible] a situação [illegible] concessão [illegible] rece o [illegible] pois unanime, para a salvação do paiz. "A caserna em logar de ser uma escola de civismo está dando o triste exemplo do regresso, com [illegible] que o bom senso condemna. Haja republicanismo."

O ministro da Agricultura concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao ajudante, addido, do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola José Henriques Duarte.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao instructor agricola do 10º districto, Arlindo Teixeira.

UMA CARTA DO DR. ALBERTO TORRES

O nosso collaborador Fernão Brasil recebeu do dr. Alberto Torres a carta que abaixo publicamos.

"Rio, 21 de dezembro de 1915. Prezado sr. Fernão Brasil. — Só a delicadeza da sua carta de 19, hoje recebida, bastaria para que eu não demorasse em responder-lh'a, se outros motivos não occorressem para o meu interesse em lhe dar os esclarecimentos que pede.

Peço-lhe que tenha bem em vista a posição e a linha do meu pensamento, na correspondencia que trocámos — tal como as collocou a primeira carta que tive o prazer de endereçar-lhe.

Havia o *Correio da Manhã* publicado um estudo seu sobre os factos da politica mundial contemporanea, em que era visivel o seu pendor pela expansão e pelo desenvolvimento da Inglaterra, na sua "actividade economica" sobre o nosso paiz. Pareceu-me conveniente, a proposito desse trabalho, chamar-lhe a attenção para o angulo pelo qual nos cumpre, a meu ver, encarar os problemas da politica internacional e os das nossas relações com as grande potencias.

Essa attitude não póde ser melhor definida, — não acharia termos que mais rectamente nos pudessem collocar, do que por esta formula geral: o Brasil, não tendo inimigos entre as grandes nações do mundo, tem um inilludivel e temeroso inimigo no Imperialismo — seja o imperialismo politico, o economico ou o espiritual — imperialismo de allemães, de francezes, de japonezes, de inglezes, de italianos, de norte-americanos ou da Santa Sé...

Olhando para este pharol inequivoco do Imperialismo, em suas varias fórmas, a marcha da nossa politica exterior fica illuminada em toda a luz, esclarecidos ao mesmo tempo os problemas basicos da nossa terra e da nossa gente.

Ora, perante o Imperialismo, a situação politica, social e economica do Brasil, já não é de perigo, — é de manifesta e reconhecida subordinação. Era meu pensamento não deixar encerrar-se a actual sessão legislativa, sem a publicação de um novo trabalho — mais um appello pela revisão constitucional, nos termos do meu projecto da *A organização nacional* — em que exhibiria a copiosissima prova que possuo desta verdade.

Infelizmente, difficuldades que de todos os lados me sitiam, accumulando obstaculos ao cumprimento de um dever já de si penoso pela severidade de escrupulos com que limito a minha actividade e pela absoluta carencia de meios de acção pessoal, impossibilitaram-me de trazer a publico esse trabalho.

Os que já publiquei bastam, entretanto, para ostentar aos olhos de quantos queiram ver as coisas do nosso paiz contemplando o seu estado real, — na terra e na gente, que o Brasil—formação exotica, de muitas camadas de colonos, sobre um vasto territorio ainda não estudado para os effeitos de uma economia estavel — exhibe todas as crises communs ás regiões tropicaes, exploradas por massas de gente attraidas e quasi exclusivamente absorvidas pelo afan de fazer fortuna á custa da extracção de riquezas. Ouro ou pedrarias, café ou borracha — quasi todas as nossas industrias da terra têm sido industrias coloniaes, que não formaram até hoje nem riqueza, nem economia nacional, alimentando, pelo contrario, uma exploração forasteira permanente, que nos leva a quasi totalidade dos frutos selvagemente arrancados ao sólo. Devastação, na terra; instabilidade, parasitismo e absenteismo, nas classes superiores; anarchia e nomadismo, no trabalho, — onde a escravização do indio e do negro, nos tempos coloniaes, e a importação de colonos, depois — fórmas improvisas de soccorro ás exigencias immediatas dos exploradores, mantidas como soluções permanentes — foram causas da barbarização das populações nacionaes, sem laços sociaes de proletariado e sem educação, — eis o quadro nú da nossa existencia economica — em que alguns milhares de estrangeiros e poucos milhões de brasileiros têm consumido em tres seculos riquezas inestimavelmente superiores ás que, em pelo menos seis mil annos, foram arrebatadas ao valle do Nilo!

Passando muito de leve sobre a singular illusão dos que vêem nas explorações extractivas ou industriaes do nosso paiz, por conta de estrangeiros, beneficio economico para a Nação — além das vantagens das fintas porventura pagas ao Thesouro, não sei como se possa desconhecer a verdade de que, já no ponto de vista, não direi sómente da economia interna mas da alimentação, já no ponto de vista da consolidação da riqueza nacional, já no do intercambio economico — que só se exprime na realidade, para nós, por um constante processo de quasi exclusiva exportação de valores — a situação do Brasil impõe hoje, em beneficio da ordem economica — tanto no mundo quanto no paiz, e como simples acção reflexa do proprio sentimento de solidariedade humana — que não é de mais volte agora os olhos para a nossa propria casa — um movimento de reacção contra as impetuosas correntes de economia colonial, cuja actividade no paiz não exprime outra coisa senão a nossa subordinação ao... imperialismo economico.

Assim posta a questão, não hesito em dizer-lhe com franqueza que os termos do seu artigo a proposito dos meus trabalhos não estão na medida — principalmente se confrontados com as opiniões de habito sustentadas pelo "Correio da Manhã" — da gravidade do problema nacional.

Nós não temos "Nação", e podemos e devemos fundar a nossa "Nação". Corra-se toda a série das concepções de nacionalidade, conhecidas; exponha-se o que somos e o que podemos ser, no espelho de todos os criterios e de todos os idéaes, — e os dois factos se ostentarão á evidencia: não somos "Nação", e podemos ser "Nação". Uma e outra coisa parecem-me demonstradas — sem negação e sem discussão, até hoje — em meus trabalhos. Os herdeiros dos maiores descobridores do mundo, o povo de que sairam assim os soldados do forte de Coimbra e de tantos outros feitos heroicos, como a magistratura e o funccionalismo do Imperio — para os quaes o "lapis fatidico" jámais foi estimulo de acção — podem, de fronte erguida, reclamar a responsabilidade de gerir o seu patrimonio nacional e de ser o nucleo da nossa grande nacionalidade futura.

Ora, a colonização não fórma populações, não organiza o trabalho e não melhora as raças; e o dinheiro de emprezas e syndicatos estrangeiros, não representa, para nós, "capital", nem estabelece "credito".

Deante disto, o fim do nosso esforço está definido: constituir o nosso paiz em condições de se lhe organizar e desenvolver o trabalho. Só dahi nos poderão vir a honra, a dignidade, a satisfação e a gloria, de formar — neste trecho da Terra — a Patria destinada a pôr ao serviço dos nossos semelhantes e dos nossos posteros — este extenso e mysterioso torrão tropical...

Vê o meu distincto compatricio que tenho motivos para esperar da sua promettedora intelligencia uma posição mais clara e mais firme, em face deste problema — que é a chave dos destinos humanos...

Creia-me, com muita estima, compatricio apreciador.

ALBERTO TORRES.

UM UXORICIDA FAMOSO

Paulo Nascimento, o herói sinistro da tragedia da rua Jannuzzi, entra, áfinal, em julgamento

E o orgão da justiça publica exclama: "Sem receio de mentir á minha consciencia, posso affirmar aos senhores jurados que naquelle banco, senta-se um assassino, um perverso, um verdadeiro scelerado".

O tenente Paulo (o da esquerda) e o official que o conduziu, ao chegar ao Tribunal

Depois de quasi dois annos de inexplicavel demora, vae a justiça pesar as provas colhidas pelos seus fieis servidores, chegando ou condemnando o tenente Paulo do Nascimento Silva, indigitado autor da morte de sua esposa, na casa numero 13 da rua Jannuzzi, em S. Christovão.

Ao tribunal popular compete pela nossa organização judiciaria esse delicado mister.

A grande massa de doutrinadores, os juristas experimentados, os commentadores judiciarios, os chronistas forenses, os psychologos, os politicos, os sociologos em unisono reparo combatem a [illegible] instituição, imprestavel se não fôra perniciosa, inutil se não [illegible] diariamente no prejuizo á sociedade organizada, não ferisse fundo os proprios ditames do justo.

Apenas meia duzia de advogados que o exploram, ainda se aventuram a tomar falsa armadura de cavalheiros e [illegible], disfarçando a hypocrisia e o interesse.

Não é aqui o logar proprio para argumentações: o jury vae dizer sem hesitações nem subterfugios da criminalidade ou não do réo [illegible]. A sua responsabilidade nessa hora tremenda é aterradora.

A prova, entretanto, é copiosa, convincente, cabal.

O malsinado instituto da Magna Carta terá mais uma vez de [illegible] á evidencia [illegible], os profundos principios, nos processos perquiridores, á experiencia, todo o seu prejudicial empirismo, á sua sentimentalidade classica, á logica do palpite...

Contra o juiz [illegible] os mais certeiros doutos, as mais duras invectivas, [illegible] sobre a face augusta da Justiça.

Os sete cidadãos que constituem o conselho de jurados têm agora o fecundo ensejo da rehabilitação. O veredictum que o jury pronunciar será tambem a sua propria sentença.

Ou prestará um inestimavel serviço á sociedade, [illegible] do seu convivio uma cellula francamente perniciosa, ou fugirá á opportunidade da grande reivindicação e deixará o symbolo sagrado da justiça mais envilecido, ainda, mais enxovalhado.

REMEMORANDO OS ACONTECIMENTOS

Foi por uma clara manhã de domingo que a noticia surgiu dolorosa e pungente. Em uma pequena casa da rua Jannuzzi, em S. Christovão, depois de uma forte altercação com seu marido, o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria, Paulo do Nascimento Silva, morria mysteriosamente d. Edina.

Com 25 annos apenas, vivendo ao lado do marido e de duas interessantes creaturinhas, filhas do casal, a infeliz senhora, com a cabeça despedaçada por uma bala de pistola Mauser, morria quasi sem assistencia medica, nos braços de uma creada.

A idéa de suicidio desde logo foi afastada, conhecidos os pormenores do facto e os antecedentes do casal, comquanto se esforçasse o tenente Paulo no sentido de fazer prevalecer aquella primeira versão.

O grande publico convenceu-se cedo de que d. Edina se tornára um empecilho sério á felicidade de seu marido, que, de temperamento impulsivo, irritadiço, neurasthenico mesmo, não trepidaria em removel-o mais tarde ou mais cedo.

A analyse meticulosa dos factos não podia levar a outra conclusão.

Por agora rememoraremos os acontecimentos tragicos da noite sinistra, lembrando o quanto necessario os seus [illegible]

D. Edina, filha do finado commissario de hygiene Antonio do Nascimento Silva, capitão cirurgião reformado do Exercito, e de d. Adelaide do [illegible] annos de edade quando desposou o tenente Paulo.

Algum tempo depois do casamento, foram conhecidas das pessoas de sua familia as continuas desavenças, as altercações diarias, os insultos trocados entre os dois esposos. Com o nascimento do primeiro filho chegaram [illegible] a acreditar diminuissem senão cessassem mesmo essas constantes brigas domesticas.

Morto esse pequeno anjo tutelar, perderam de todo a esperança em que a verdadeira felicidade pairasse no lar conjugal.

Cada vez mais, á medida que o tempo corria, o genio do tenente Paulo se tornava brusco e irascivel [illegible], dando assim motivos para que se fossem delle afastando os seus parentes.

De facto, tinha elle as relações estremecidas com a maioria delles; e não são em pequeno numero.

Tinha d. Edina uma irmã de nome Albertina, que em dado momento viera morar em sua companhia, circumstancia que a principio muito alegrara a desditosa senhora, concorrendo depois para sua infelicidade, como chegara a confessar mais de uma vez.

Não conseguia esconder mais o tenente Paulo a paixão de que se tomara por sua cunhada, chegando a forçal-a a retirar-se de sua casa temporariamente, para dar á luz uma creança.

Com as relações illicitas com Albertina mais se accentuaram as desintelligencias do casal, chegando até aos máos tratos, ás sevicias.

Varias foram as declarações feitas no processo evidenciando essa verdade, havendo mesmo uma testemunha que affirmasse ter visto o tenente vibrar duas chicotadas em sua esposa com o seu rebenque.

O temperamento facilmente excitavel de Paulo mais se desregrou com o uso reiterado da cocaina, uso a que fazem menção alguns dos seus parentes em suas declarações constantes dos autos.

Em dado momento d. Edina chegára a sair de casa com o proposito deliberado de abandonar o marido, por não mais poder atural-o, só voltando a instancias de sua irmã e por causa de suas duas filhinhas.

Esta era a situação quando teve eclosão franca

D. Albertina Nascimento Silva, irmã de d. Edina, e com quem o tenente Paulo casou mezes depois do hediondo crime

A MYSTERIOSA TRAGEDIA

D. Edina, no dia 21 de janeiro, em companhia de suas filhinhas e de uma creada, fôra á casa de sua irmã Alcina, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.313, não deixando ahi transparecer a menor preoccupação, antes mostrando-se alegre e satisfeita.

Regressára á casa da rua Jannuzzi por volta das oito horas da noite, trazendo em sua companhia sua sobrinha Nair.

Ahi, no seu gabinete de estudo, o [illegible] entrando d. Edina para o quarto de dormir, que ficava contiguo ao gabinete.

Pouco tempo depois, saindo o amigo, Paulo iniciou logo o costumeiro dialogo de diatribes e insultos com sua mulher, discussão que durou até meia noite, approximadamente.

Já toda a gente da casa parecia accommodada, quando esmoreceram os contendores, parecendo que a calma voltava de todo.

Era quasi uma hora da madrugada quando um estampido cortou o silencio, partindo do quarto de d. Edina.

Sobresaltados e adivinhando a tragedia correram para esse local as duas creadas da casa, Aurelia Clemente e Maria do Nascimento, encontrando no meio da escada o tenente Paulo, muito excitado, que descia.

Penetrando no quarto, viram ellas a pobre moça com o craneo varado por bala, o pulso ferido, com as vestes em desalinho e ensanguentadas e uma pistola Mauser sobre a cama em que ella tambem estava caida.

Com um derradeiro esforço, como a querer dizer-lhe alguma coisa que lhe morreu na garganta, d. Edina ergueu-se do leito, abraçando-se com a creada.

O projectil penetrára na região parietal esquerda e saira na região parietal direita.

O tenente Paulo, esse abandonára sua esposa, gravemente ferida e fôra ao Meyer, á rua Zeferino n. 78, primeiro, e em seguida á Estrada Real de Santa Cruz, communicar aos seus parentes, ali moradores, que d. Edina tentára contra a existencia!...

Entregue aos cuidados inexperientes da cozinheira, só ás 3 horas da madrugada foram prestados os primeiros soccorros á infeliz senhora.

Emquanto o sr. Aristides do Nascimento Silva, o primeiro avisado pelo tenente, solicitava pelo telephone o soccorro da Assistencia Publica, o sr. Alberto Nabuco, seu cunhado, transmittia a triste occorrencia ao guarda-civil numero 462, para que a fizesse chegar ao conhecimento do delegado do 10º districto.

A ambulancia da Assistencia não se fez esperar e o dr. Silva Freire, poucos minutos depois, penetrava no quarto onde d. Edina se achava em estado comatoso.

Mais tarde chegavam tambem dois commissarios e o delegado dr. Ayres do Couto.

O medico comprehendeu logo a gravidade do estado da victima e limitou-se a fazer rapidos curativos, examinando, com cuidado, os ferimentos de entrada e saida do projectil, o ferimento do pulso, constatando as echymoses existentes no pescoço de d. Edina.

A's 3 horas e um quarto da madrugada morria d. Edina, no quarto onde se desenrolára a tragedia sem testemunhas, pois o tenente Paulo se oppuzera a que fosse transportada na ambulancia para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

O que occorreu depois, no demorado inquerito aberto na delegacia do 10º districto para apurar a verdade de tudo, está ainda na memoria do publico.

Indicios vehementissimos pesaram sobre o tenente Paulo, apontando-o como responsavel pela morte de sua esposa.

Um bilhete por elle mesmo entregue á autoridade, e no qual se lia a declaração de que d. Edina se matára para deixar de soffrer, examinado convenientemente por peritos e confrontada a sua calligraphia com outras cartas authenticas da morta, deu em resultado a certeza de que não fôra por ella escripto.

Os depoimentos dos vizinhos, os antecedentes, as relações illicitas com sua cunhada, com quem, afinal, se casou o tenente Paulo, tudo veiu accumular sobre sua pessoa, como a anathematizal-o, ferreteando-o.

Por sua vez, d. Edina não era canhota; o proprio accusado o affirmára categoricamente; e, entretanto, o projectil penetrára no parietal esquerdo e saira no direito.

O ASPECTO DO TRIBUNAL

Embora em se tratando de um caso judiciario dos que maior alarma causaram até agora á sociedade brasileira, era mais socegado o aspecto do tribunal, do que em outros julgamentos anteriores.

Não havia, de facto, a azafama com aspecto domestico, no todo, por exemplo, no caso Mendes Tavares, em que os politiqueiros dominantes fingiam donas de casa recebendo os seus muitos convidados.

Apenas, desde cedo, grande numero de pessoas aguardava a abertura do recinto para apanhar os melhores logares.

Só muito mais tarde appareceram advogados e jurados, quando já presentes o juiz, o promotor e o advogado.

A' hora de serem iniciados os trabalhos, já a exigua sala estava repleta, e difficilmente conseguiam os soldados de policia destacados conter os curiosos.

Apezar disso e da ordem formal de só terem ingresso no recinto privativo do tribunal os advogados e os representantes da imprensa, dentro em poucos minutos mal podia alguem mover-se nos estreitos corredores.

O ACCUSADO

compareceu pouco depois das 11 horas, acompanhado do aspirante a official [illegible]

D. Edina do Nascimento Silva, a victima do proprio esposo, o tenente Paulo

tava absoluta calma. Escanhoado e frisado, o réo não parecia preoccupar-se grandemente com o espectaculo de que era principal factor.

Olhava com interesse, apenas uma ou outra vez, a uma ou outra pessoa, alheando-se logo depois.

Pouco depois entrava tambem no recinto uma senhora, trajando de preto e branco, tambem perfeitamente calma.

Era a progenitora do réo, que foi ficar proximo ao escrivão durante toda a leitura do processo.

O INICIO DOS TRABALHOS

Era 1 hora da tarde menos dez minutos, quando, subindo á cadeira da presidencia, o dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 3ª pretoria civel, substituindo o dr. Costa Ribeiro, declarou aberta a sessão.

A seu lado direito sentava-se o dr. Maximiano de Paiva, promotor publico privativo do Tribunal do Jury, e á esquerda o escrivão Alberto Pinto da Costa.

A' tribuna da defesa subira, então, o dr. Luiz Franco, advogado do réo.

Foi feita a chamada dos senhores jurados, constatando-se a presença de dezeseis.

Presentes, portanto, em numero legal, foi feito o sorteio.

CONSELHO DE SENTENÇA

Devidamente recusados, dentro do dispositivo legal, os jurados á medida que eram sorteados — tres pelo orgão do Ministerio Publico e dois pelo advogado — foi organizado o conselho dos seguintes senhores: drs. Fernando Soledade, Amarilio Hermes de Vasconcellos, José de Lima Castello Branco, Alfredo Antonio de Andrade, Lafayette Guaraciaba e os srs. Joaquim Henrique Moreira Brandão e Marulion Pitta da Rocha Lima.

O tenente Paulo, á esquerda, no banco dos réos

Occupadas as sete cadeiras e prestado o compromisso legal, em voz alta, todos os presentes de pé, foi, então, o réo solicitado pelo juiz a responder ao

INTERROGATORIO

A's perguntas protocollares do dr. Alvaro Berford, o réo respondeu successivamente que se chamava Paulo do Nascimento Silva, com trinta e um annos de edade, natural da Capital Federal, casado, morador no quartel do 3º grupo de obuzes em S. Christovão, desde o dia 4 de abril de 1914, é official do Exercito, sabe ler e escrever, assim como o motivo da sua prisão.

Quando se deu o facto, achava-se na casa n. 13 da rua Jannuzzi.

Conhece as testemunhas do processo e tem a dizer dellas que tres foram influenciados pelo delegado do 10º districto, outras tres são do conluio de sua familia e suggestionadas pela imprensa, e ainda tres informantes são seus inimigos pessoaes.

Affirma ter defeza e que a fará opportunamente.

Era 1 hora e meia e o juiz ordenou ao escrivão que iniciasse a leitura do processo, que se prolongou até 2.40.

Perguntado ao conselho pelo dr. Berford se podiam ser dispensadas as testemunhas desde o inicio da sessão, fechada, incommunicaveis, em uma sala proxima, foi respondido que sim.

Foram, então, suspensos os trabalhos por um quarto de hora.

FALA O PROMOTOR PUBLICO

Reaberta a sessão, ás 3 horas e alguns minutos da tarde, foi dada a palavra ao dr. Gomes de Paiva, para exercer a accusação.

Começou s. ex. por ler o libello-crime accusatorio, do qual consta a superioridade em armas, a premeditação, a surpresa, e assim pede as penas do gráo maximo do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, ou sejam trinta annos de prisão. Em seguida, lê o artigo referido no Codigo, apreciando a pena e as circumstancias aggravantes qualificativas para configurar o homicidio aggravado.

Diz que não vem fazer discurso, nem essa é a sua missão. Todos os dias é obrigado a [illegible] taria mesmo o necessario tempo, pois todo o que teve disponivel, empregou-o no estudo da prova.

Vae procurar demonstrar ao tribunal que o accusado é um perverso e frio assassino, o que não é privilegio das classes baixas, mas que existem verdadeiros scelerados na classe dos fardados, como na dos togados e nas demais.

Sem receio de mentir á sua consciencia, póde affirmar aos jurados que naquelle banco ha um perverso assassino, um verdadeiro scelerado.

Não é um perseguidor, não pode ter prazer em arrancar condemnações injustas, por isso vae procurar levar ao espirito dos jurados a mesma convicção de que se acha possuido.

Está convencido de que o réo agiu fria, estudada, calculadamente o crime, para fazer crer se tratava de um suicidio.

Aprecia o duplo aspecto que o crime pode offerecer: — a acção directa do réo matando sua esposa, ou a autoria moral, forçando d. Edina a matar-se, para fugir aos máos tratos, á desdita formidavel creada pelo réo, que chegou a metter em sua casa a irmã de sua mulher, deflorando-a ali, com o conhecimento da victima.

Analysa o absurdo de admittir-se a hypothese de serem todas as testemunhas falsas.

Pergunta, por que razão se iriam conluiar varias, innumeras pessoas, para perderem o réo, para arrancarem-lhe a farda e lançal-o em uma enxovia.

Lastima não poder levar os jurados á casa onde se desenrolou a tragedia, como fez por duas vezes, para que pudessem convencer-se de que os vizinhos todos, podiam ouvir quanto occorria na casa n. 13 da rua Jannuzzi.

Aprecia a disposição da casa, a estreiteza da rua, a situação devassada do quarto de dormir do accusado, a circumstancia de haverem as testemunhas deposto separadamente, sem conchavo, sem preparo, concordando as affirmações relevantemente, de maneira convincente.

Cabia ao réo a prova da impossibilidade material de verem as testemunhas aquillo que disseram ter visto. Como fazer essa prova? Por meio de vistoria, com peritos, com a presença do juiz, do representante do Ministerio Publico, levantando-se plantas, etc.

Ora, se o réo isso não fez, não é que se descuidasse.

E' que elle sabia a vistoria, viria provar justamente essa possibilidade material.

Refere-se a cartas do proprio accusado, confessando que não estima sua esposa, que a não pode estimar, que ou elle se suicidaria ou haveria um grande escandalo na casa, que se se não tratasse de uma mulher, ella já teria caido com o craneo varado.

Depois, entra na apreciação das declarações formaes de testemunhas, caracterizando ameaças como esta, proferida cinco dias antes: — "acabarei matando-a", e esta outra proferida depois: — "Pois então mato Pequenina", isso uma vez que ella se não queria conformar com o divorcio.

Mostra as reiteradas mentiras do accusado no processo, algumas das quaes retractou pouco depois perante a autoridade policial.

Lê trechos de um depoimento de uma vizinha, referindo-se á voz embargada da victima na occasião da discussão que precedeu ao crime, affirmação confirmada pelo exame medico, que constatou ecchymoses no pescoço da victima, isto é, a tentativa de esganadura havida. Mostra o ridiculo da explicação dada pelo réo para esses indicios de esganadura, isto é, de que fôra d. Edina mesma quem se quizera esganar!...

Fala do facto de haver a Côrte de Appellação, unanimemente, confirmado a pronuncia; são juizes togados apreciando as questões eminentemente juridicas.

De modo que os jurados têm já essa feição do processo julgada por juizes togados, e de consciencia não poderão trepidar em lançar a sua bola preta.

Refere-se ao dr. Luiz Franco, advogado do réo, para quem tem palavras elogiosas, lendo, então, trechos da defesa escripta apresentada por occasião do recurso de pronuncia, rejeitada, aliás, pela Côrte de Appellação.

Analysa varios trechos dessa defesa, oppondo argumentos que conduzem a conclusões contrarias ás tiradas pelo advogado. Considera a questão de affirmar-se a principio que o projectil penetrara da esquerda para a direita. Não está em desaccordo com o advogado da defesa, é uma questão pacifica essa, sobre a qual não póde haver discussão maior.

Não é exclusivista considerando essa questão. Qualquer que fosse a direcção do projectil constatada, nem por isso ficaria afastada, só por isso, a hypothese, quer do suicidio, quer do assassinato. Não rejeita em absoluto a possibilidade de uma pessoa mesmo não canhota usar da mão esquerda para suicidar-se.

Cita varios casos classicos e conhecidos.

Mas vae proseguir na analyse da defesa offerecida pelo advogado do réo.

Discute a citação de um facto narrado por Taylor e occorrido na Inglaterra, com um casal, cuja vida conjugal era agitada, e que em certa noite appareceu o cadaver do marido, que era taverneiro, com um ferimento na garganta. No quarto onde estava o cadaver havia uma bacia com agua tinta de sangue e a mulher ausente apresentava contusões.

Faz longa analyse dessa argumentação da defesa, comparando-a com o caso ora em julgamento.

A mulher foi afastada da responsabilidade pela intercorrencia de um facto: uma filha do primeiro matrimonio de seu pae, sua amiga, viera confessar que acudira a este quando se esvaia em sangue e lavara as mãos na bacia.

Ora, no caso do tenente Paulo não houve intercorrencia de facto algum que viesse afastar os indicios e provas da autoria do réo no assassinato de sua esposa.

Prosegue na apreciação da defesa, lendo citação de Afranio Peixoto na caracterização dos vestigios deixados pelo suicidio, concluindo que do exame medico-legal se apurou que o tiro fôra dado da direita para a esquerda.

Ora, apurado o caso, nem por isso fica afastada a hypothese do assassinato.

Lê, depois, Vibert, citado tambem pelo advogado da defesa, no impresso que tem em mão.

Passa a demonstrar que não houve contradicção dos medicos, affirmando a [illegible] s. ex., os medicos affirmaram que houve acção da parte do réo e não houve reacção da parte da victima. O réo apertou a garganta de d. Edina e esta nada fez no seu assassino. Aliás, o tenente Paulo não foi submettido a exame nem do seu corpo, nem da sua roupa, isso, naturalmente, porque era official do Exercito e nessa qualidade se negaria a esse exame.

— E ainda vem o réo, exclama o orador, increpar o delegado de perseguição contra elle, quando elle foi exageradamente suasorio!...

Refere ao resvaladoiro em que veiu o réo, de mentira em mentira, falseando scenas, desde o defloramento de sua cunhada, a quem apresentara como sua irmã, fingindo scenas quando aquella dava á luz a um filho seu, resvaladoiro que começou nesse crime, passando, pelo infanticidio, até ao assassinato!

E conclue: *Abyssus abyssum invocat!...*

Prosegue ainda na leitura de trechos da defesa já referida, concernente á analyse da prova da existencia de luta havida entre o réo e sua victima.

Aprecia demoradamente a questão do abandono em que o réo deixou sua victima, indo longe, muito longe, avisar Aristides, não de que sua *irmã está ferida*, mas de que sua *irmã se havia suicidado*.

Ora, Aristides teria, naturalmente, na primeira hypothese, pensado em levar logo, de caminho, um medico, coisa em que não pensou acreditando pela informação dada, de que ella se suicidára.

A prova disso é que Aristides, logo que chegou á rua Jannuzzi e viu sua irmã ainda com vida, correu a chamar a Assistencia. Aliás, essa circumstancia deu causa a que o réo recriminasse seu cunhado por haver providenciado assim, dizendo-lhe que queria um medico particular.

Naturalmente assegurado teria melhor o silencio com o medico particular que iria espontaneamente á policia, ao passo que a Assistencia teria que dar do facto sciencia ao delegado do districto.

Passa a estudar a hypothese do suicidio, por arma de fogo, mostrando os absurdos da hypothese figurada pela defesa. Mostra a arma ao juiz, e a estatistica do Gabinete Medico Legal, endereçada ao dr. Aurelino Leal, comprovando que a arma de fogo não é normalmente buscada pela mulher para pôr termo á sua existencia. Assim, em 25 suicidios por arma de fogo, não ha um só caso de mulher, ao passo que por envenenamento constata 17 casos de mulheres e 4 apenas de homens!...

Refere-se a varios autores sobre o assumpto e promette voltar ao caso do suicidio, que irá reconstituir, para evidencia ao jury o seu absurdo.

Defende a denuncia das increpações havidas na defesa escripta, e evidencia que o adjunto de promotor usou justamente do methodo preconizado pelo advogado dr. Luiz Franco.

Proseguindo na apreciação detalhada da defesa, chega ao ponto da desmoralização das declarações dos informantes arrolados.

Diz ao jury o valor dessas declarações, ás quaes os juizes devem dar o credito que merecerem.

Ora, no caso ellas estão corroboradas pelas provas todas dos autos.

Constata, então, a circumstancia especial invocada pelo advogado da defesa.

— Nesse processo, o seu esforço é herculeo, diz o orador, porque s. ex. terá de destruir toda a prova feita, porque todas as testemunhas são accórdes em incriminal-o para fazer prevalecer como verdadeiras apenas as declarações do réo. Todos mentem no processo, só o accusado fala a verdade! E' tão herculeo este trabalho do advogado, como seria o seu, se tivesse a infelicidade de querer sustentar como verdade a direcção da bala da esquerda para a direita em contrario ao laudo pericial medico!...

Sustentando a veracidade do depoimento de d. Carmen, o orador, tem occasião de mostrar ao jury que a propria d. Albertina, a irmã da victima, a amante do réo, mesmo em vida daquella, e a sua mulher depois, essa mesma desmentiu ao réo, quando este quiz negar que estivera na casa em que ella se achava.

Para pôr em relevo a audacia do accusado, o promotor publico recorda com azedume e energia o procedimento condemnavel deste, não trepidando em offender a memoria de sua esposa, no seu leito de morte, desavindo-se abruptamente, offensivamente, aggredindo com um ponta-pé ao dr. Nabuco, de ciumes deste com Albertina, pelo facto apenas de pedir este uma pinça áquella para fazer um curativo na victima.

Esse facto deu logar a que a esposa do dr. Nabuco, irmã de d. Edina, presente e sofreando a sua indignação, explodisse, chamando "bandido, assassino de sua irmã."

Em seguida, s. ex. lê ao jury o texto do depoimento da propria d. Albertina, a mais insuspeita para o réo, em que esta affirma com segurança que Paulo esteve em sua casa e com ella, quando elle affirma o contrario.

E conclue: — "o Jury, que julgue..."

Insistindo na apreciação da defesa escripta, põe bem clara a consideração do advogado de que bem podia ter-se d. Edina suicidado, para fugir á desdita que caracterizava a sua vida. "Ninguem se suicida por ser inteiramente feliz."

Ora, conclue s. ex., a ser assim, melhor não ficaria a situação moral do accusado, pois teria compellido sua esposa a matar-se.

Conta a esse proposito o caso de um salteador que aborda um transeunte e com uma pistola sobre o peito exige-lhe a bolsa ou a vida.

O assaltado entrega-lhe dinheiro, relogio, joias, e preso o salteador vae este affirmar que não tirou nada do roubado, mas foi este quem lhe entregou os seus haveres com as suas proprias mãos.

E' o caso da argumentação do advogado.

(Continúa nas "Ultimas Informações")

Ao centro, o dr. Alvaro Belford, juiz presidente do Tribunal; á direita, o dr. Gomes de Paiva, promotor publico; e á esquerda o defensor do réo, dr. Luiz Franco

ULTIMAS INFORMAÇÕES

das agencias HAVAS e AMERICANA, dos correspondentes e da reportagem do "Correio da Manhã"

O MOMENTO EUROPEU

Varna em poder dos russos

A CONTRA-NOTA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE O CASO DO "ANCONA"

O CASO DO "ANCONA"

A resposta dos Estados Unidos á nota austriaca

Washington, 22 — (A. H.) — Foi dado hoje á publicidade, conforme fôra annunciado, o texto da resposta dos Estados Unidos á nota austriaca relativa ao torpedeamento do vapor italiano "Ancona".

O governo americano entende que a Austria-Hungria não póde discutir as condições em que foram violadas a lei internacional e as regras de humanidade pelo commandante do submarino, porquanto essas condições já foram reconhecidas por todo o mundo, e até pela propria Austria. Julgam os Estados Unidos que nenhuma outra solução póde ser dada ao incidente, a não ser responsabilizar a Austria-Hungria pelo acto do commandante do seu submarino. Esperam, portanto, que o governo de Vienna dará uma resposta satisfatoria aos pedidos dos Estados Unidos contidos na nota de 6 do corrente, inspirando a sua resposta, como o fizeram os Estados Unidos ao formularem o seu pedido, na preoccupação de manter as boas relações que existem actualmente entre os dois paizes.

A resposta dos Estados Unidos, breve e com o minimo das formulas de cortezia diplomatica, mas de uma firmeza definitiva, satisfaz por completo a opinião publica do paiz. Nos proprios meios officiaes só se admittem duas soluções para o caso: escusas ou rompimento.

Berna, 22 — (A. A.) — O conde de Tisza, entrevistado sobre o incidente provocado pelo torpedeamento do "Ancona", declarou que, se os Estados Unidos souberem manter a serenidade que o caso necessariamente requer, meditando o governo convenientemente sobre o espirito da "nota" do presidente do conselho da Austria, nenhuma complicação surgirá do caso, que, sendo resolvido diplomaticamente, não poderá nunca produzir o rompimento da America do Norte com o reino austro-hungaro.

Entretanto, sabe-se aqui que é anciosamente esperada em Vienna a resposta do presidente Wilson e que é desfavoravelmente commentada a sua attitude em face dos acontecimentos.

Uma entrevista com von Hindenburg

Berlim, 22 — (T. O.) — O correspondente do "Berliner Zeitung am Mittag" teve uma entrevista com o marechal Hindenburg, cujo resumo damos a seguir. Interrogado, ao inicio da palestra, sobre questões politicas de interesse actual, o illustre entrevistado respondeu que não era politico, mas sim simples soldado. Referindo-se depois á batalha de Tannenberg, o marechal declarou que o serviço de reconhecimento russo manifestou-se extremamente defficiente naquella acção, tornando-se assim possivel um golpe audaz contra um dos exercitos russos que invadiram a Prussia Oriental, emquanto o exercito de Rennenkampf permanecia nas cercanias de Gumbennen. O vencedor de Tannenberg, continuando as suas interessantes declarações, disse que, durante os preparativos da memoravel acção, sentiu todo o peso da responsabilidade que os proximos acontecimentos envolviam. Os refugiados da Prussia Oriental se amontoavam ao comprido dos caminhos, affirmando o marechal que toda aquella população se teria visto perdida se os seus planos houvessem falhado. Entretanto, essa responsabilidade do commando na guerra, na opinião do distincto militar, é hoje muito mais facil, porquanto a guerra moderna é apenas uma tarefa scientifica. Essa tarefa absorve agora todo o seu pensamento.

O que informa uma nota official allemã

Berlim, 22 — (Official) — O quartel general communica em data de 21 do corrente:

"A léste de Mulluch atacámos os trabalhos de sapa dos inglezes e occupámos as trincheiras por elles levantadas. O inimigo contra-atacou inutilmente durante a noite. Houve vivos duellos de artilheria em varios pontos da linha de frente de oéste.

A léste, na noite de 19 para 20 do corrente, uma divisão russa occupou a aldeia de Dekschi, a sudéste de Widay, situada immediatamente em frente ás nossas linhas, sendo, porém, expulsa dali houtem. A noroéste de Czartorijsk rechassámos varios destacamentos avançados do inimigo."

734 navios alliados postos a pique

Berlim, 22 — (T. O.) — Desde o começo da guerra até fins de novembro de 1915, foram mettidos a pique 734 navios alliados, representando um total de 1.447.628 toneladas. Destes navios, 568, com 1.079.492 toneladas, foram afundados pelos submarinos, e 97, com 94.709 toneladas, foram destruidos pelas minas submarinas. A parte dos inglezes nessas perdas é de 624 navios, com 1.231.944 toneladas, o que significa 58 por cento da tonelagem total britannica.

A SITUAÇÃO BALKANICA

Os russos, depois de violento bombardeio, occupam Varna

Londres, 22 — (A. H.) — *O "Daily Cronicle" noticia que as tropas russas, depois de um nutrido bombardeio, tomaram Varna, na costa bulgara do Mar Negro.*

Londres, 22 — (A. A.) — *Está confirmado o ataque, que navios da esquadra russa do Mar Negro levaram a effeito, com bom exito, contra as fortificações e a cidade de Varna, importante localidade bulgara naquelle mar.*

A esquadrilha de ataque compunha-se de um couraçado e duas torpedeiras, que se fizeram acompanhar de 16 transportes de guerra, levando numerosas tropas.

Estabelecida a linha de combate e postos os transportes em condições de segurança, mas promptos a atracar com rapidez ao porto da cidade, foi iniciado o bombardeio com desusado vigor. As baterias de terra romperam o fogo, tambem muito intenso. A artilheria dos navios redobraram, porém, de intensidade, fazendo as bulgaras silenciar, e o fogo em suas poderosas baterias não parou, entanto só o fazendo quando a bordo se teve a certeza de estarem as fortificações destruidas e grande parte da cidade arrazada.

Foi, então, o fogo dirigido para determinado ponto, afim de proteger o desembarque da tropa que estava nos 16 transportes.

O movimento foi rapido, pronunciando-se e elevando-se a effeito o desembarque sem que os soldados russos fossem incommodados.

Os navios cessaram o bombardeio, occupando o exercito, que desembarcou, a cidade, que está muito damnificada.

OS ANGLO-FRANCEZES EM TERRITORIO GREGO

Athenas, 22 (T. O.) — *A população grega do territorio occupado pelos anglo-francezes mostra-se altamente irritada contra os invasores. A causa dessa irritação se encontra na terrivel situação por elles creada para a população pela sua selvageria. As tropas invasoras, insufficientemente providas de viveres, compraram todas as provisões aproveitaveis, resultando dahi a enorme alta de preços sentida sériamente pela população pobre. Os franco-inglezes confiscaram todos os tecidos existentes; assim, muitos pobres morrem de frio, á falta de abrigo. Os alliados empregam, outrosim, nos seus transportes os cavallos e vagões destinados a transportar cereaes da Bulgaria.*

Sofia, 21 (T. O.) — *O governo bulgaro pela terceira vez protesta contra o emprego de balas dum-dum e outros projectis prohibidos, pelos alliados. O governo manifesta que essas balas causam feridas terriveis, sendo necessario, na maioria dos casos, amputar os membros attingidos das victimas, afim de salvar-lhes a vida. Os hospitaes da Macedonia e de Enos acham-se repletos de feridos por balas dessa natureza. O governo bulgaro declara que não sendo capaz de empregar os mesmos methodos barbaros do inimigo, ver-se-á obrigado a adoptar as mais severas represalias contra os prisioneiros anglo-francezes, afim de conseguir obter do adversario o respeito pelas leis.*

OS GREGOS NO FORTE DE KARABURNU

Berlim, 22 (T. O.) — O Frankfurter Zeitung *recebeu informações de Salonica segundo as quaes os gregos, não obstante terem feito retirar a maioria de suas tropas de Salonica, continuam a occupar o forte de Karaburnu, que domina a cidade, apezar dos reiterados convites francezes para que elles o evacuem. Na ultima sexta-feira, forte patrulha franceza approximou-se do fortim, e como não tivesse obedecido á ordem das sentinellas para que parasse, os gregos se viram forçados a abrir fogo contra ella, pondo-a em fuga.*

A LUTA PARA A CONQUISTA DO MONTENEGRO

Nova York, 22 (A. A.) — *O general von Koevess, que commanda parte do exercito austriaco, operando contra o Montenegro, assaltou as fortificações montenegrinas da cidade de Tara.*

Morreu von Emmich ?

Londres, 22 — (A. H.) — Telegrammas de Hannover, recebidos por via indirecta, annunciam a morte do general von Emmich, commandante em chefe do 10º corpo do exercito allemão.

A situação na Servia

Sob o titulo "Situação na Servia" o *Berner Tageblatt* reproduziu um artigo publicado no numero de setembro do *Nineteenth Century*, no qual um certo capitão Bennet descreve a insufficiencia dos hospitaes servios.

Essa publicação tem tanto mais importancia porque é extraida do relatorio assignado por uma delegação da Cruz Vermelha Ingleza e da Ordem de St. John sobre o estado em que foram encontrados os hospitaes em diversas localidades servias, sobre a mortalidade delles, sobre a falta de medicos, enfermeiros e medicamentos ali constatada.

No citado artigo ha entre outras as seguintes communicações: "Em fins do anno passado o paiz exausto foi invadido por uma série de molestias contagiosas, como diptheria, tuberculose, variola, erysipela, grippes intestinaes, principalmente porém pelo typho. A mortalidade ascendeu de 25 e 50 °/°. No acampamento de Waljewo havia 45 °/° de enfermos, 7 °/° de sadios e 50 °/° de casos fataes. Hospitaes sobrecarregados, alimentação insufficiente e esgotamento, como tambem immundicias, medidas sanitarias insufficientes, falta de enfermeiros, e a praga de insectos concorriam para elevar a mortalidade. Delegações da Cruz Vermelha Ingleza e da Ordem de St. John visitaram em fevereiro cinco hospitaes em Wrujaelcha-Banja, que estavam horrivelmente sujos e extraordinariamente sobrecarregados de enfermos. Feridos com feridas abertas e outros com molestias contagiosas jaziam juntos e a falta de arejamento empestava o ambiente. Em uma barraca com capacidade para 60 doentes havia 100 e uma unica mulher montenegrina fazia as vezes de enfermeira. Em outros os symptomas da fome eram por demais visiveis, sendo notadamente enorme a mortalidade das creanças, porque o camponez não quer dar aos medicos as suas economias.

Em Monastir havia em março deste anno completa falta de medicos, enfermeiros e medicamentos. De sete medicos, cinco tinham morrido de typho, e dois medicos civis e dez medicos militares tinham de tratar de 3.000 enfermos, cujo numero subia diariamente.

Prisioneiros austriacos eram obrigados a fazer as vezes de enfermeiros nestes antros de typho. Elles faziam o possivel, mas o seu trabalho tornava-se em muitos casos absolutamente insupportavel, porque não havia uma organização de turmas diurnas e nocturnas, de fórma que muitas vezes tinham de trabalhar durante 24 horas seguidas. Seus corpos exaustos eram presas do typho. Muitos prisioneiros declararam ao relator que teriam preferido mil vezes combater nas fileiras até á morte, se tivessem suspeitado que os esperavam estes atrozes soffrimentos nestes acampamentos invadidos pelo typho, nos quaes ainda quasi morriam á fome! Contra os hungaros os servios eram especialmente adversos. Os bulgaros residentes na Servia aproveitaram, portanto, todas as opportunidades para a emigração, já mesmo porque é notoria a inimizade dos servios contra os bulgaros.

Terá começado a campanha do Egypto ?

Nova York, 22 — (A. A.) — Communicações officiaes recebidas esta tarde affirmam que está iniciada a campanha germano-turca contra o Egypto.

Em Kalaat-el-Akaba acaba de chegar um exercito de 400.000 turcos, commandados por officiaes allemães, e que marcha naquella direcção pela estrada dos peregrinos.

A vanguarda desse exercito, composta de arabes, tambem commandada por allemães, avança sobre Suez, no intuito de atravessal-o, estando imminente uma grande batalha.

Mudança de commando no exercito inglez

Londres, 2 — (A. H.) — Foram publicados hoje os decretos nomeando: o general Charles Mouro, que até aqui exercia o commando em chefe das forças inglezas de Salonica, para commandante do primeiro exercito britannico em operações na França, em substituição do general H ig, recentemente elevado ao commando supremo dos exercitos inglezes, que operam na França e na Flandres; o general Wolfe Murray, chefe do estado-maior imperial, para substituir o general Mouro em Salonica; o general Robertson, chefe do estado-maior inglez na França, para substituto do general Murray, na chefia do estado-maior imperial, e o general Kiggel, para substituir o general Robertson.

Uma concessão aos Estados Unidos

Londres, 22 — (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sub-secretario das Relações Exteriores, lord Cecil, declarou que accedendo ao pedido dos Estados Unidos a Inglaterra e a França resolveram conceder salvo-conducto aos capitães von Papen e Boy-Ed, para se retirarem de Washington, onde exerciam as funcções de addidos militar e naval, respectivamente, á embaixada allemã.

Os inglezes e a correspondencia postal

Stockolmo, 22 (T. O.) — Os inglezes obrigaram um vapor em viagem para os Estados Unidos a despojar-se em Greenock das malas postaes nelle embarcadas com destino á America. Sabe-se, outrosim, que o vapor "Oscar H", a cujo bordo viajava a missão Ford, foi detido na sua rota para a Noruega. O governo norte-americano protestou, em nota dirigida ao governo inglez, contra a detenção illegal do correio sueco.

Motins entre australianos e inglezes

Nova York, 22 — (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que se deram varios motins entre tropas australianas e os inglezes por occasião da evacuação dos Dardanellos, havendo alguns officiaes britannicos mortos e outros feridos.

Os inglezes no Egeu

Amsterdam, 22 — (A. A.) — Annunciam que os inglezes abandonaram Imbros, Tenedos e Lemnos, no Egeu, dirigindo-se para Salonica.

A rainha Helena num hospital de sangue

Roma, 22. (A. H.) — A rainha Helena visitou hoje os feridos de guerra no hospital estabelecido no palacio do Quirinal.

O governo servio

Roma, 22. (A. H.) — Segundo uma informação, publicada hoje pelo "Messaggero", o governo e o Parlamento da Servia passarão a ter sua séde, a partir de janeiro, nesta capital ou na cidade de Bari.

Dos Dardanellos para a França

Londres, 22. (A. H.) — Por um decreto de hoje, sir Charles Monro que até aqui exerceu o commando em chefe das forças inglezas nos Dardanellos, passa a assumir o commando do primeiro exercito britannico em operações na França.

Nos Dardanellos, sir Charles Monro, será substituido no commando em chefe pelo tenente-general sir J. Wolfe Murray, tambem nomeado por decreto de hoje.

Os soldados servios que não foram aprisionados

Sofia, 22. (T. O.) — Os circulos militares desta capital calculam o numero de soldados servios escapos em cerca de cincoenta mil. Desse total, trinta mil, completamente desprovidos de equipamento militar, provisões e artilheria, procuram attingir Scutari; cerca de dez mil pereceram na fuga; e cerca de vinte mil marcham através da Albania, onde grande numero delles foram mortos pelos albanezes, que, como se sabe odeiam terrivelmente os servios.

Actualmente, apenas pequenos contingentes do primeiro exercito bulgaro estão empregados contra esses desvalidos refugiados. No theatro da guerra servio, não se esperam mais importantes acontecimentos. Os bulgaros tomaram, durante toda a campanha, 45 mil vagões de estrada de ferro e caminhões carregados de munições, numerosos canhões, muita gazolina, em geral todo o material e provisões obtidas pelos servios da Entente, durante o ultimo anno.

Os aviões inglezes nas planicies do Suez

Londres, 22 — (A. A.) — Noticias do Cairo dizem que aviões inglezes voando sobre as planicies do éste de Suez puderam aorestar e surprehender o movimento de tropas turcas nas margens do lago de Akaba, parecendo que essas forças se dirigem em marchas forçadas sobre aquelle canal.

O CASO DOS SARGENTOS

O QUE O SR. ANTONIO CARLOS DISSE NA CAMARA

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos começa dizendo que a Camara não se terá surprehendido com os discursos que acabam de ser pronunciados pelos deputados pelo Estado do Rio; a Camara não se terá surprehendido senão na parte em que, quanto ao primeiro dos oradores, s. ex., embora o contentasse, fez a apologia dos movimentos revolucionarios; quanto ao segundo, na parte em que s. ex. lança precipitadas censuras sobre o procedimento cauteloso, perfeitamente orientado, que o governo da Republica vae mantendo a proposito dos factos que o paiz conhece.

Não se surprehendeu a Camara quando ouviu o depoimento do sr. Pedro Moacyr, sobre a attitude, que, em meio desses acontecimentos, teve o deputado, o sr. Mauricio de Lacerda.

Este repele qualquer solidariedade com o movimento que nos quarteis da região militar desta capital se verificou.

Não surprehende, porque apontado, como um dos mais ardentes vexilarios do regimen, que tem por base a disciplina nas forças armadas, qual seja o regimen da democracia revelando por vezes e intuição perfeita dos seus deveres sociaes, deveres dentre os quaes sobresae o que se refere á defesa da organização politica, cujas modificações ou reformas só se toleram pelos meios normaes, possivel não é que s. ex., remotamente que fosse, desse o mais leve apoio ao movimento denunciado e cujos objectivos ainda não foi dado ao governo, nem nos é dado a nós presumir quão temerosos pudessem ser.

Surprehendeu, s.m, que s. ex., cujas palavras blandiciosas em favor dos inferiores do Exercito a Camara acaba de ouvir, com eguaes carinhos não tivesse pronunciado sobre a acção do governo da Republica, que é, nesta hora o exercicio de um dever elementarissimo dos governos de pôr em pratica os meios de defesa da organização politica, de que são representantes, e da defesa da sociedade, por cuja tranquillidade lhes cumpre, primordialmente, zelar.

O sr. Mauricio — prosegue o orador — considera afoiteza a acção do governo procurando se defender contra elementos, cuja acção tinha a primeira phase ahi, e a segunda, logo revelada na colligação tramada e verificada entre inferiores do Exercito, consorciados em um pensamento, ao menos, contrario á disciplina, que constitue o seu primeiro dever.

Que fez o governo deante da constatação desse facto?

O governo adoptou a medida elementarissima, de intuição comesinha e que todo o mundo justifica — a de prender, para averiguações, o sargento que tentava alliciar, para fins máos, a guarnição do Hospital Central do Exercito e aquelles denunciados pelo primeiro ou por outros successivamente ouvidos, como tendo tomado parte em um movimento contrario á disciplina.

Que ha de estranhavel nesse movimento do governo? Será possivel que alguem pretenda que deante de acontecimentos dessa ordem, o governo cruzasse os braços? Melhor seria que elle, por indigno das posições, as tivesse de plano abandonado. Não consta até esta hora, que, mais do que isso, tenha feito o governo federal: detém os inferiores do Exercito, suspeitados de estarem tramando contra a disciplina e está procedendo ao inquerito do qual provirão os precisos esclarecimentos, para a definição das responsabilidades.

Ao começar as suas palavras, disse que, nessa parte, naquella em que criticou a acção do governo, a attitude do deputado, o sr. Mauricio de Lacerda, é surprehendente! S. ex. desejaria acaso que o poder executivo, a que compete, não apenas a defesa das instituições, senão a manutenção da disciplina nas forças armadas, s. ex. desejaria que o governo federal, deante de um movimento dessa ordem, permanecesse inerte?

Não é, evidentemente, possivel que essa opinião do deputado mereça o apoio de quem desapaixonadamente quizer examinar, quizer pronunciar-se sobre esses acontecimentos.

Outros, censurarão o governo, talvez pela excessiva cautela; outros o apontarão como não estando, neste momento, a manter a acção energica, que os casos de indisciplina, especialmente das forças armadas, justificam. Mas, critical-o, accusal-o por haver exercido em casos taes o que é elementarissimo, é, na verdade, digno de causar espanto.

O deputado pelo Rio de Janeiro, sr. Mauricio de Lacerda, em justificativa da primeira parte do seu discurso, e nessa parte não se tornava mister justificativa, alludiu a conferencias que com o orador teve a proposito da evolução na Camara do projecto de que s. ex. é signatario, projecto sobre o qual o orador se permittirá, nesta hora, dizer que elle tinha e tem pelo menos o vicio da inopportunidade, quando se trata da reducção de despesas, visto envolver augmento de encargos, de favores, especialmente pecuniarios.

Depois de varias outras considerações, o orador diz que é uma affirmativa sem base dizer que o movimento sedicioso só existe na fantasia do governo. E é sem base por que s. ex. invoca, para isso affirmar, a sua convivencia, a sua troca de impressões e idéas com os inferiores do Exercito e, diz o orador, desde que os inferiores viram que não podiam contar com o deputado para os auxiliar nos seus planos subversivos, deixaram-n'o completamente na ignorancia desses planos.

Que planos existiam, dos quaes as consequencias fossem manifestações peremptorias de indisciplina, não se tinha duvida. Está demonstrado.

Passando, depois de varias allegações nas quaes é muito aparteado pelos srs. Moacyr e Mauricio, á tratar da critica feita, diz que a completa ausencia de fundamento della, articula aliás, com adjectivação forte, que o deputado pelo Estado do Rio fez, da acção que se vae tendo; em todo o caso, como todos são inclinados a julgar pela substancia das coisas e não pela adjectivação mais ou menos vehemente desse deputado, o orador acredita que os que se puzerem a par dos factos, que se estão elucidando, terão de considerar que s. ex. foi realmente injusto na adjectivação forte, com que classificou a acção do governo, nesse caso, em que o governo está agindo com absoluta serenidade de animo, com toda a cautela e de forma a merecer todos os applausos.

Mas, o nobre deputado pelo Estado do Rio, na corrente de idéas em que se collocou, considerou passivel das maiores censuras os officiaes superiores do Exercito aos quaes, em boa parte, attribuiu o movimento dos sargentos, pelo desagueitamento com que andaram.

O sr. Antonio Carlos, após outras interessantes e longas considerações, sempre interrompidas pelos apartes daquelles dois deputados fluminenses, conclue o seu discurso, defendendo com vehemencia a fórma actual do governo e os actuaes dirigentes do paiz, em cujo futuro se deve plenamente confiar.

Frutas chilenas para a Argentina

Santiago, 22 (A. A.) — Continua a produzir os melhores resultados a exportação e collocação de fructas nacionaes nos mercados argentinos, cujo desenvolvimento se deve á sociedade de productores de frutas.

Esta sociedade espera, dentro em breve, iniciar identica propaganda no Uruguay e no Brasil, para o que está tratando de obter com os respectivos governos uma reducção nas tarifas.

Em cima de quéda coice!...

O Felizardo, hontem, á noite, estava em plena maré de caiporismo.

Na rua Tavares Guerra, encontrou-se com Jardas Ferreira de Assumpção, que lhe fez infamissima proposta.

Tancredo Felizardo resistiu e o outro surrou-o a páo, e isso valentemente, acabando por desapparecer, fugindo á acção da policia.

Mas o azar do Felizardo era completo, porque a policia do 23º districto, sem dó nem piedade, ainda o recolheu ao xadrez.

DE MADRID

A GRANDE LOTERIA DE HESPANHA

Madrid, 22 — (A. H.) — Os quatro primeiros premios da Grande Loteria do Natal sairam aos numeros 48.685, 1.778, 5.704 e 11.535, aos quaes couberam respectivamente a sorte grande, o segundo premio de tres milhões de pesetas, o terceiro de dois milhões e o quarto de um milhão.

DE PORTUGAL

Uma manifestação dos alliados ao chefe de Estado

Lisboa, 22 — (A. H.) — Consta que os belgas, francezes e italianos residentes em Lisboa, irão no dia de Anno Bom cumprimentar o presidente da Republica, como testemunho de gratidão e sympathia aos portuguezes pela attitude que têm mantido em relação aos paizes alliados contra os imperios centraes europeus.

Lisboa, 22 — (A. H.) — A festa realizada no Club Inglez a favor do *comité* que recolhe fundos para os feridos inglezes, francezes e belgas, decorreu com o maior brilhantismo.

O ministro da Inglaterra, sr. Carnegie, presidiu á distribuição dos brindes do Natal ás creanças dos tres paizes alliados.

A exposição desses brindes esteve muito concorrida durante todo o dia e parte da noite.

A essa festa assistiram numerosos membros das colonias ingleza, franceza [illegible] personalidades na politica e nas artes e de muitas senhoras da alta sociedade.

A POSSE DO PRESIDENTE DO CHILE

Os representantes do Brasil e da Argentina

Santiago, 22 — (A. A.) — Os embaixadores do Brasil, Republica Argentina e de Portugal, em missão especial, visitaram hontem o senador Raphael Orrego, ministro das Relações Exteriores e serão hoje recebidos, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, dr. Barros Luco, a quem apresentarão as suas credenciaes.

Santiago, 22 — (A. A.) — O dr. [illegible] do Brasil, offereceu hontem, em sua residencia, um banquete de caracter intimo ao dr. Luiz Martins de Souza Dantas, ministro brasileiro na Republica Argentina, que aqui se acha, em missão especial, para, na qualidade de embaixador, representar o seu paiz, na cerimonia da posse do dr. João Luiz Sanfuentes, como presidente do Chile.

Collação de grão

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no salão nobre do Club dos Diarios, a ceremonia solenne de collação de grão de alumnos que concluiram o curso de sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade Livre de Direito desta capital.

Essa ceremonia, como ha acontecido nos annos transactos, revestir-se-á de imponente brilhantismo, a ella concorrendo, além das familias dos moços bachareis e de membros do corpo docente daquella Faculdade, grande numero de figuras representativas do escol da sociedade carioca.

São os seguintes os novéis diplomados que nessa cerimonia receberão o grão solennemente: Augusto Olympio Gomes de Castro, Joaquim Leonel Michelet Navarro, Renato Gomes de Campos, Gilberto de Silva Porto, Waldemar Peixoto Padrenosso, Diogo Gomes Xerez, Amilcar Paranhos da Silva Velloso, Gabriel Pinto de Arruda, Alceu Mario de Sá Freire, Hugo Pinheiro Machado, Thomaz Dulce, Raul Vieira Machado, Mario Pinto de Siqueira, Geoffrey Paradeda Kemp, Fernando Ramalho de Avelar Brandão, Carlos Pinto de Miranda Montengro, Joaquim de Gusmão Netto, Carlos Barradas Rocha, Alfredo de Oliveira Botelho, Armando Pereira Nunes, Marcillo Fernandes Bastos e Luiz Curio de Carvalho.

HORRIVEL DESASTRE

Em tres pedaços

Hontem á noite, deu-se na cancella da rua da America, da Estrada de Ferro Central do Brasil, um desastre que teve horriveis consequencias, pois delle foi victima um pobre operario que ficou com o corpo fraccionado em tres partes.

Esse infeliz homem, que era o trabalhador Manoel Amado Corrêa, pardo, de 56 annos, casado, e morador á travessa Guedes 25, era empregado no 1º deposito da locomoção da Estrada de Ferro Central.

Acabando á noite os seus serviços dirigia-se para sua residencia, caminhando pelo leito daquella Estrada.

Proximo á cancella da rua da America, ao livrar-se de um comboio, foi pilhado por outro, que lhe dividiu o corpo em tres pedaços.

Os despojos funebres do desgraçado trabalhador foram recolhidos ao Necroterio, com guia da policia do 14º districto.

NA TERRA DO SR. PIRES FERREIRA

A constituição da Camara dos Deputados

Therezina, 22 — (A. A.) — A Junta Apuradora diplomou como eleitos para deputados estaduaes no quadriennio 1917-1921, os seguintes drs.: Alfredo Rosa, Domingos Monteiro, Euripides Aguiar, Arthur Ribeiro Costa, Araujo Filho, Antonio Moura, Fernando Marques, Nestor Veras, Simplicio Mendes, commandante Gervasio Sampaio, padre Gonzaga, sr. Hugo Castro, Raymundo Farias, João Rosa, Thomaz Rebello, Norberto Velloso, Constancio de Carvalho, Rego Filho e Antonio Machado.

Todos os dezenove pertencem ao partido republicano conservador.

Da opposição foram diplomados cinco e que, na ordem da votação, são os seguintes: dr. José Firmino, dissidente, Manoel Lopes, Erasmo Brandão e dr. Raymundo Santos, do partido União Popular, dr. Sotero Vaz, liberal.

A Junta, que era composta dos presidentes das camaras municipaes, foi presidida pelo dr. juiz municipal de Therezina e secretariada pelo dr. promotor publico da capital.

DO CHILE

Os representantes do Brasil e da Argentina na posse do sr. Sanfuentes

Santiago, 22 — (A. A.) — Foram recebidos hoje, em audiencia especial, pelo sr. Barros Lucco, presidente da Republica, os drs. Romulo Naon, Lorena Ferreira e Luiz de Souza Dantas e o coronel Abel Botelho, respectivamente, embaixadores extraordinarios da Argentina, do Brasil e de Portugal, que vieram assistir á posse do dr. João Luiz Sanfuentes.

O presidente da Republica discursou ante os quatro embaixadores das nações amigas, produzindo uma bella oração, na qual poz em relevo as relações de boa amizade existentes entre as mesmas, referindo-se á alliança sul-americana, para a qual teve palavras carinhosas, realçando o papel que lhe está reservado no futuro.

Os jornaes publicam esse discurso, que causou optima impressão.

A eterna imprudencia de brincar com arma de fogo

Adhemar Alves Barbosa, de 16 annos de edade, morador á rua Carlos Xavier n. 24, hontem, á noite, em sua casa, experimentava imprudentemente um revolver.

A arma disparou, e o projectil, partindo, varou-lhe a perna esquerda.

Pela policia do 23º districto foi mandado recolher á Santa Casa de Misericordia, com escalas pelo Posto Central de Assistencia.

O CRIME DE UM MARIDO

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE JULGAMENTO DO ASSASSINO DE D. EDINA

Lê o promotor uma carta a uma comadre, em que o réo se referia a sua esposa, dizendo que se não fosse uma senhora intervir, ter-lhe-ia atravessado o craneo com uma bala. Este facto foi confirmado um anno depois, diz o promotor.

Ao terminar a leitura dessa carta, a mãe do accusado, que acompanhava os debates, teve uma forte crise de chôro, sendo por um popular acompanhada para fóra do recinto.

Passa então a accusação a analysar a causa do ferimento no pulso de d. Edina, que diz ter sido produzido pelo mesmo projecil com que o tenente assassinou calma e friamente sua esposa, quando esta dormia.

Eram 6.45 da tarde, quando o juiz suspendeu a sessão, para o jantar, convidando o advogado da defesa para em sua companhia e do promotor examinarem a refeição que acabava de chegar e que devia ser servida aos srs. jurados.

A sala esvasiou-se durante este tempo, formando a assistencia diversos grupos que commentavam a accusação que vinha fazendo o dr. Gomes de Paiva.

A SESSÃO E' REABERTA

Eram nove horas e sete minutos, quando foi reaberta a sessão, retomando a palavra o dr. Gomes de Paiva.

S. ex. começou dizendo que analysava a defesa escripta do advogado, quando foi interrompido para o jantar.

Vae continuar o seu estudo, para depois reconstituir a hypothese do suicidio, mostral-a absurda, reconstituindo a seguir a hypothese do assassinato, unica logica, acceitavel, possivel.

Explica por que os vizinhos dizem que os creados se achavam na sala de jantar quando o réo brigava com sua mulher. E' que as demais peças da casa são por demais devassadas.

Descreve a despensa da casa, a fachada e o interior para evidenciar que a cozinha podia ser vista de fóra.

Prosegue na explicação de supposotos absurdos e contradicções encontrados pela defesa. Depois, entra no estudo minucioso da *esganadura*, que tão leviana e ridiculamente o réo affirmou ter sido feita pela propria victima.

Lê Afranio Peixoto, e outros autores, para caracterizar a *esganadura*, mostrando ao jury que essa é meio proprio para o homicidio e nunca de suicidio.

Diz que o réo não é nenhum hercules, mas que d. Edina nunca poderia ter tentado estrangular-se depois de ter perdido a consciencia de todos os seus actos havia longas horas e então agir conscientemente procurando esganar-se para pôr termo ao seu soffrimento.

A balella do réo, procurando fazer crer que elle estava suando pelo esforço que fizera para impedir esse estrangulamento, conforme dissera a Aristides, foi apreciada com grande dóse de *verve* pelo orador, assim como grande cópia de affirmações extravagantes e absurdas do accusado.

Assim a questão de ter fechado a porta, quando saiu para os suburbios, em procura do "seu maior amigo, o Aristides", ao envez de ir em busca de soccorro para sua mulher moribunda.

Se o não fez immediatamente, foi porque foi tomado de uma violenta perturbação nervosa, de um verdadeiro desvairamento.

Entra na parte da defesa escripta em que aborda a questão do *bilhete* attribuido a d. Edina por seu marido.

Lê varios trechos do trabalho do dr. Luiz Franco, com os quaes em parte concorda, assignalando um delles com minucia e detalhe.

Prefere tambem, como o advogado, o laudo do gabinete de Identificação, onde figura a competencia do professor Michelet.

Ha, no fôro, a pratica de nomear para as pericias de letra á tabelliães, ás vezes até interinos. O absurdo dessa pratica é patente. Se amanhã um de nós fôr nomeado tabellião, logo, por essa razão, ficamos competentes para um estudo dessa natureza.

Nesse ponto do seu trabalho, o promotor assignala o que chama o *pivot* da defesa, isto é, a justiça está se cansando em provar que o tenente Paulo é um criminoso, quando não ha nem crime! Ao ver da defesa, a existencia do crime é mais que duvidosa, devendo ter sido o réo impronunciado.

Lê, então, o artigo 144 do Codigo do Processo Criminal, mostrando que não cogita da prova pericial, mas exigindo apenas pesquizas policiaes e judiciarias.

A prova pericial é necessaria tão sómente para evidenciar se a morte foi natural ou violenta.

Continuando sempre na analyse que vinha fazendo, lê uma carta em que o réo se lastima pelas desgraças do seu lar. Estranha o promotor que o réo assim se lastime, uma vez que elle é o proprio responsavel por esse resultado. Nem um gesto de arrependimento até agora.

Constata a aggravante do preparo intellectual confessado na carta.

Deste ponto em deante, terminado o estudo do trabalho do dr. Franco, passou o orador a fazer analyse dos depoimentos das testemunhas, aliás já em grande parte considerados.

Assim lê as declarações de Olavo Paz, capitão Benna, d. Alcina Nabuco, d. Carmen do Nascimento Silva, nas quaes ha sempre a constatação da ameaça do réo de matar sua mulher.

Lê trechos innumeros das suas razões de recurso para a Côrte de Appellação.

Terminada essa leitura, s. ex. vae reconstituir o suicidio.

Lê as declarações do tenente Paulo, quando, diz o orador, mentiu pela primeira vez, as segundas declarações, cercando as suas asseverações de commentarios.

Só depois de terminada essa leitura, s. ex. vae mostrar a impossibilidade de se haver dado o suicidio, tendo ido buscar a arma, em um momento rapidissimo; o tempo em que desceu elle seis degráos da escada.

O proprio accusado dissera que ao sair, vira que sua esposa dormia.

E quando foi que d. Edina escreveu o tal bilhete, e em que tempo o dobrou, o guardou na gaveta do movel onde o seu marido o achou depois?...

Qual a razão por que haveria ella de pôr a mão na frente da saida do projectil?

Tudo evidencia impossivel a hypothese do suicidio.

Estuda então o apparecimento do bilhete para concluir que esse mesmo facto concorre para evidenciar a culpabilidade do tenente Paulo.

Este asseverra ao delegado que ha ali, no movel uma coisa que talvez elucide a questão. Isso elle diz, ainda fechada a gaveta!

Por que razão a suicida iria dobrar em quatro esse bilhete e escondel-o em um fundo de gaveta? Como o foi ali descobrir o accusado? Porque a elle escreveu ella nesse tom amavel e affectivo quando se busca a morte por sua causa? E só contra elle tinha resentimentos?

A' fazel-o teria feito á autoridade ou a outro parente amigo.

— Eu estou vendo, exclamou o orador, o réo empalmando o bilhete, e falando ao delegado fingindo que o tirava do movel.

Essa é que é naturalmente a verdade.

A' hora em que encerramos este cliché o representante do Ministerio Publico proseguia na accusação.

VIAJANTES ILLUSTRES

Chegou hontem a esta capital o dr. Affonso de Camargo, presidente eleito do Paraná

Pelo nocturno de luxo paulista, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o dr. Affonso de Camargo, presidente eleito do futuroso Estado do Paraná.

O illustre politico sulista partira ha cerca de uma semana de Curityba, demorando-se na capital do Estado de S. Paulo alguns dias, antes de se dirigir ao Rio de Janeiro.

O dr. Affonso de Camargo e sua exma. familia eram aguardados na *gare* da E. F. Central por crescido numero de pessoas de destaque no nosso meio politico e social, notando-se, entre outros, os representantes do presidente da Republica, do sr. Lauro Müller, ministro do Exterior; sr. José Bezerra, ministro da Agricultura; dr. Ubaldino do Amaral, general Setembrino de Carvalho e seu ajudante de ordens, dr. Sancho de Barros Pimentel, senador Generoso Marques, deputados Luiz Bartholomeu e João Pernetta, doutores Didimo da Veiga e Plinio Marques, directoria do Centro Paranaense, dr. Caio Machado, coronel Leopoldino Abreu, Felinto Braga, Raul Darcanchy, coronel Percy Withers, Francisco Santos, Annibal Medina, Luiz Azevedo, Silveira Martins, Mario Monteiro e outras muitas pessoas.

Da *gare* da Central, o presidente eleito do Paraná fez-se conduzir para o America Hotel, onde se acha hospedado.

O illustre politico paranaense demora-se nesta capital até os ultimos dias do mez proximo de janeiro, quando partirá para a capital do seu Estado, afim de assumir o seu governo.

S. Paulo, 22 (A. A.) — O *Commercio de São Paulo*, em seu editorial de hoje, publica uma entrevista que a um dos seus redactores concedeu o dr. Affonso Camargo, presidente eleito do Estado do Paraná.

O futuro chefe do executivo paranaense declarou áquelle jornalista que espera resolver o problema financeiro em que se debate o seu Estado, cuidando do desenvolvimento das industrias e da agricultura. Citou, então, a herva matte e a madeira, que constituem uma verdadeira riqueza do Paraná, como duas fontes excellentes de renda, e, mesmo, o café; que em breve, com o impulso que os agricultores estão dando ao plantio da preciosa rubiacea, constituirá outro manancial para a receita do Estado. Pretende desenvolver a industria pastoril, fazendo do Paraná um verdadeiro entreposto de Matto Grosso, que é grande mercado criador. Neste sentido, é intenção do dr. Affonso Camargo effectivar a construcção de uma linha ferrea que facilite o transporte do gado para os portos onde tem de ser embarcado.

Referindo-se á politica interna do Paraná, disse s. ex. que foi eleito por uma grande maioria, estreitamente fundamentada na opinião publica do Paraná.

Quanto á opposição, esta não mostra intuitos de hostilizal-o, de maneira que se sente forte para realizar o programma a que se traçou.

Indagado sobre a questão da zona contestada, respondeu que este caso está affecto ao Supremo Tribunal Federal e que tem viva convicção de que o *veredictum* da Alta Côrte não será contrario ao Paraná, que está com o direito e com a justiça. A proposito, desmentiu o dr. Camargo os boatos sobre concentrações de forças do Paraná no Contestado, accrescentando que, quando assumir o governo, espera entrar num accordo com o governo de Santa Catharina sobre as bases para a solução da velha contenda. Como o jornalista paulista procurasse saber em que consistiam essas bases, respondeu s. ex. que as não podia revelar, declarando: "Devo guardar neste ponto absoluto segredo".

A palestra descambou, então, para os motivos de sua viagem ao Rio de Janeiro, dizendo o dr. Camargo que ia a essa capital a passeio, onde pretende se demorar um mez. Aproveitará, é certo, sua estadia ahi, para ver se póde fazer alguma coisa em favor dos interesses do Paraná.

UMA GRANDE ARTISTA

SARAH BERNHARDT AGONIZA ?

Estará a França em vesperas de perder a figura mais representativa do theatro contemporaneo?

Telegrammas recebidos hontem por dois jornaes trouxeram-nos a noticia de que se acha em estado desesperador a actriz Sarah Bernhardt, noticia que ainda não foi confirmada pela "Agencia Havas".

A' ultima hora, porém, a "Americana" forneceu-nos o seguinte despacho, procedente de Buenos Aires, e que dá a grande tragica franceza como moribunda.

Eis o telegramma:

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Nos circulos artisticos e intellectuaes desta capital causou dolorosa impressão a noticia do estado de saude da grande tragica franceza Sarah Bernhardt, que, segundo os ultimos despachos aqui recebidos, está moribunda.

A imprensa registra o triste facto, referindo-se com sympathia á notavel artista, cuja biographia publica, accentuando a viagem que Sarah fez á America do Sul.

A' hora de encerrarmos esta secção, recebemos da "Havas" o seguinte telegramma:

Paris, 22 — Não tem nenhum fundamento a noticia de estar em risco de vida a tragica franceza Sarah Bernhardt.

DO PARANÁ

A tentativa de morte contra o dr. Affonso Camargo

Curityba, 22 — (A. A.) — O "Diario da Tarde", commentando a chegada ahi do jagunço Zacarias Lima, accusado de estar envolvido na tentativa de assassinato do dr. Affonso de Camargo, presidente eleito do Paraná, em vista dos insistentes boatos que correm a respeito da reproducção de uma nova tentativa contra a vida daquelle politico, julga suspeita a viagem do jagunço Zacarias, coincidindo esta com a do dr. Affonso Camargo, cumprindo, por isso, á policia do Paraná, agir de accordo com a do Rio, no sentido de capturar o referido jagunço, que é desertor do regimento de segurança.

O ROUBO DA CASA HANAU

180.000 contos de joias num tumulo

S. Paulo, 22 — (A. A.) — A policia, após engenhosas e felizes diligencias, conseguiu descobrir, dentro de um tumulo, 180 contos de joias pertencentes ao celebre roubo da casa Edmond Hanau.

NO CONTESTADO

20.000 jagunços no reducto de Tamanduá

Florianopolis, 22 — O commandante das forças estaduaes aquarteladas em Canoinhas telegraphou ao governador do Estado communicando que se apresentaram hoje 20 mil jagunços, que estavam no reducto de Tamanduá, todos famintos e andrajosos.

Diversos chefes, entre elles, Sebastião Campos, apresentaram-se tambem, depondo as armas.

As forças tiveram ordem de avançar em perseguição de Adeodato, até fazerem juncção com as tropas do capitão Vieira Rosa, em Curitybanos.

Parece existir ainda 20 reductos, cuja tomada será o termino das lutas.

As forças policiaes e civis que estão incumbidas do tomar esses reductos, têm sido muito elogiadas, bem como os officiaes e soldados do Exercito que se acham em Canoinhas.

NO YTAMARATY

Um almoço intimo

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, offereceu hontem, no palacio do Itamaraty, um almoço ao commendador Frederico de Carvalho, ex-subsecretario das Relações Exteriores, por motivo da assignatura do decreto que o aposentou no cargo de director geral da Secretaria daquelle ministerio.

Estiveram presentes ao mesmo, nelle tomando parte, todos os chefes de secções e empregados do ministerio, tendo sido trocados amistosos brindes.

A' saida, foi o commendador Carvalho acompanhado até á porta pela assistencia.

Furou o ventre do outro com uma canivetada

Após pequena discussão Antonio Gomes e Alexandre José, que se encontravam na rua Nazareth em Madureira, entraram a lutar corporalmente.

Gomes, que estava armado de um canivete, deu-lhe com ferimento no ventre de Alexandre.

O agressor foi preso em flagrante e a sua victima transportada para o Posto Central de Assistencia, depois de receber os curativos de que necessitava, foi removida para uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

ranna Iris vá dar uma série de espectaculos em Petropolis, attendendo a pedidos da sociedade elegante que ali veranêa.

VARIAS

Na Prefeitura, deu hontem entrada mais um requerimento, pedindo a cessão de outro logradouro publico.

O requerimento é assignado pelo actor Alfredo Silva, que solicitou permissão para dar espectaculos na praça Saenz Peña.

— Chegaram a esta capital varios artistas da companhia Eduardo Pereira, que acaba de ser dissolvida em S. Paulo.

— Depois da opereta — "Tres mulheres para um marido", a companhia Emma de Souza representará uma burleta-revista do dr. Atalibа Reis, musicada pelo maestro Raul Martins.

— Na "matinée" de sabbado proximo, no Apollo, pela companhia Ema de Souza, que hoje estreará naquelle theatro, haverá a festa da "Arvore do Natal", com a distribuição de dois mil brinquedos e cinco mil saquinhos de café genuino a todas as creanças.

Uma banda de musica completará esta grande festa dedicada ao mundo infantil.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

PHENIX — Dois brillantes espectaculos annuncia para hoje a excellente companhia dramatica franceza dirigida pelo distincto actor Charles Lebrey.

Iniciando as suas *matinées blanches*, será representada a comedia em 3 actos — *Les maris de Leontine*.

A' noite, subirá á scena a conhecida peça de Georges Ohnet — *Le maitre de forges*.

RECREIO — *A Princeza dos dollars*, a linda opereta pela qual o nosso publico tem tanta predilecção, é a peça que constitue o programma do espectaculo de hoje, da companhia Esperanza Iris.

TRIANON — *A Lagartixa* continúa a levar ao Trianon desusada concorrencia.

E' natural essa affluencia do publico: o *vaudeville* de Feydeau, além de ter graça de fazer rir o mais sizudo mortal, é representado com grande correcção artistica pela companhia Christiano de Souza.

REPUBLICA — O grande illusionista Raymond realiza hoje mais um grandioso espectaculo, constituido pelos numeros mais sensacionaes do seu inesgotavel repertorio.

A *matinée* infantil, que estava annunciada, deixa de realizar-se, por motivo de força maior.

S. JOSÉ — Estão constituindo um grande successo os espectaculos do Natal, no S. José, a feliz idéa da empreza Paschoal Segreto, em homenagem aos frequentadores daquelle seu popular theatrinho.

Para hoje, estão annunciados: na primeira sessão, a burleta *Manobras do amor*, e nas outras duas, a opereta *Sorteio Militar*. Quer isto dizer que a noite de hoje será excepcionalmente brilhante. Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Torres e seus distinctos companheiros promettem fazer rir a todos, em toda sessão, do principio ao fim. E quem ri é feliz.

CINEMAS

PARISIENSE — Mais uma magnifica "première" terão ensejo de apreciar hoje quantos forem ao elegante cinematographo da empresa Staffa. Esta empresa, que não poupa esforços para apresentar á sua platéa os melhores productos que apparecem nos mercados cinematographicos, incluiu no programma de hoje mais uma primorosa producção da querida fabrica Nordisk. Referimo-nos ao film intitulado "O altar do amor", doloroso episodio dramatico, em tres longos actos. Interpreta-o, como principal figura, a querida actriz Elza Frolick.

Como complemento do programma, "Uma arte de Isabel", engraçadissima comedia, e "O palhaço e seu burrico", interessantes scenas passadas num circo.

CINE PALAIS — Apenas um film, mas um film que constitue um dos mais empolgantes espectaculos que nos é dado assistir na téla de um cinematographo, figura no programma que hoje será levado em "première", nos luxuosos salões do Cine. Para augmentar o valor artistico d'"A quadrilha dos cifras", tal é o titulo do film em questão, ha o nome do seu principal interprete, encarnando o typo perfeito do "detective" moderno — Emilio Ghione, o companheiro de Francesca Bertini, creadora do "apache" Za-la-Mort.

"A quadrilha dos cifras", foi editado pela fabrica Tiber-Film, que o dividiu em sete longas partes. Ao lado de Ghione collaboram os queridos artistas Alberto Collo, Hesperia e Florianne, esta desconhecida do nosso publico.

ODEON — Este elegante cinema da Companhia Cinematographica, onde se dá "rendez-vous" a "elite" da nossa sociedade, offerece hoje, em "première", mais um excellente espectaculo de arte aos seus frequentadores. Figura em primeiro logar, no programma, "A mulher e o vinho", palpitante drama realista, em cinco extensos actos, interpretado por notaveis artistas do theatro francez. Como complemento, serão exhibidos "Curiosidades persas", interessante film documentario, da fabrica Gaumont, e "O Brasil no estrangeiro", reproducção de uma visita ao nosso escriptorio de informações em Paris.

PATHÉ — Esta querida casa de espectaculos da avenida Rio Branco, em cuja sala de espera está armada uma linda arvore do Natal, annuncia para logo, á tarde, as primeiras exhibições de um grande programma emotivo, que de certo muito agradará a quantos o assistirem. Eil-o: "Sob as azas da morte", pungente romance de amor, em quatro actos interpretado pela graciosa artista Maria Jacobini; "As margens do Thêve", lindo film documentario, da Gaumont; "Gaumont, actualidade", a melhor resenha animada dos grandes acontecimentos mundiaes.

IDEAL — Este querido cinema da rua da Carioca annuncia para hoje as primeiras exhibições do seguinte programma, organizado com films ineditos para esta capital, todos de grande successo: "Quadrilha dos cifras", empolgante film de aventuras, em sete longos actos, interpretado pelo querido artista Emilio Ghione, o creador de Za-la-Mort, ao lado de Francesca Bertini; "O champagne de Bigodinho", hilariante comedia desempenhada pelo actor Prince. Na "matinée", como extra, "Gelthron, a Veneza Campestre", lindo film do natural.

IRIS — O confortavel cinema da empresa J. Cruz Junior, offerece hoje aos seus innumeros frequentadores uma esplendida "première", que consta dos seguintes films: "Sob o dominio da meia-lua", as duas ultimas séries do grande drama de acontecimentos, passado no Egypto com a princeza Ibrahim Hassan, edicção da fabrica Universal"; "O voto eterno", empolgante drama em dois actos; "Billie quasi casado", impagavel scena comica; "Magda, professora de inglez", esfusiante comedia da fabrica Eclipse.

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes, na fórma do costume, exhibe hoje o seguinte programma novo, que está organizado a capricho, como verão os leitores: "Sob as azas da morte", empolgante episodio dramatico da fabrica Celio, em quatro longos actos, interpretado pela festejada actriz italiana Maria Jacobini; "Fantomas", novo capitulo do sensacional drama de aventuras, da fabrica Gaumont, em quatro actos; "Curiosidades persas", interessante film do natural.

AS GRANDES CHANTAGES

O famigerado fidalgo "conde" Jayme de Bourbon, habil scroc, preso e ás voltas com a policia

OS CHEQUES DOS BANCOS E 66.965$000 APPREHENDIDOS

Foi um feliz acaso para a policia estourassem ao mesmo tempo o grande escandalo das "sabinas", em que se envolvia Tarouquellas, ex-famulo do Catete, no governo d'"Elle", e o caso dos cheques falsos dos bancos Ultramarino e Franco-Italiano. O primeiro, resolvido logo com a prisão do chefe do bando que nelle operou, parecia ter certa ligação com o segundo e, emquanto em ambos os casos, as burilavam commentarios differentes, o dr. Armando Vidal procurava descobrir o autor ou autores da falsificação dos cheques, o que lhe não foi difficil.

A policia, de certo tempo para cá, andava desconfiada de um "sr. conde" Jayme de Bourbon, cavalheiro que se dizia fidalgo, hespanhol de alta linhagem, e que, de quando em quando, surgia nos jornaes mettido em escandalos juntamente com a amante, a ex-actriz Maria Ferreira. O "sr. conde" era hospede das pensões chics, comia do bom e do melhor, vestia-se no rigor dos ultimos figurinos, mas tudo isso á custa dos "scroqueries" que praticava, illudindo as proprietarias das pensões e falsificando letras e cheques de banco.

O "illustre fidalgo" era um caloteiro de marca. Posto fóra das pensões de Marguerita Chaning, á rua Benjamin Constant n. 10, de mme. Mili, á travessa do Fialho n. 38; de d. Thereza Baptista, á rua Conde de Lage n. 21, installou-se elle na pensão Suissa, de mme. Bertha Türest, já agora acompanhado da "esposa" e de um filhinho de tres mezes, que Maria Ferreira déra á luz na Maternidade. Da Pensão Suissa mudou-se o "scroc" para o Palace Hotel, depois de um grande escandalo, de que largamente nos occupámos.

Surgindo na policia o caso dos cheques falsos dos dois bancos acima indicados, claro que as suas suspeitas recairam logo sobre o "sr. conde" Jayme Lindoso de Bourbon, "illustre fidalgo hespanhol". O commissario Perrone fez sentir ao dr. Armando Vidal e ao inspector Bandeira de Mello a necessidade urgente da prisão de Bourbon.

Este foi preso pela madrugada de hontem, quando já recolhido aos seus aposentos no Palace Hotel. Protestou contra o acto que taxou de arbitrario, violento. Sua amante estava fóra e, horas depois da prisão, surgiu ella na 2ª delegacia auxiliar, á procura do dr. Osorio de Almeida. Suppunha o Bourbon preso por exercer o lenocinio.

— E' uma infamia, disse. Meu amante não é "caften". Vive commigo ha mais de anno e dessa união, temos um filho. Meu amante é um fidalgo, tem um titulo que o nobilita.

— E que titulo é esse? perguntou-lhe o dr. Osorio de Almeida.

— E' conde. Prova-o com os seus documentos.

Fez-lhe sentir o 2º delegado que o seu amante estava preso á disposição do 3º delegado. Que ella, pois, com elle se entendesse. O 3º delegado ouviu-a em segredo e, depois, fel-a recolher incommunicavel ao Corpo de Segurança.

INTERROGATORIO DEMORADO E FLAGRANTES CONTRADICÇÕES

Removido para a sala dos agentes, Lindoso de Bourbon foi submettido a um rigoroso interrogatorio pelos 2º e 3º delegados auxiliares. Negou terminantemente a autoria da falsificação dos cheques e ficou embaraçado quando num dos seus bolsos encontrou o dr. Armando Vidal um cheque falso do Banco Ultramarino, no valor de *dois* contos de réis. Os gerentes dos bancos Ultramarino e Italo-Francez, foram chamados á policia e reconheceram em Bourbon o mesmo individuo que acompanhára um outro que dera o nome de Alberto Peixoto aos "guichets" para a retirada de dinheiro.

Mesmo deante de tão formal reconhecimento, Jayme continuou a negar, declarando, afinal, que fóra embrulhado por um seu amigo de nome Alberto Penteado e não Peixoto, que o acompanhára aos bancos, mas que absolutamente agira na melhor boa fé, crente de que os cheques que o mesmo levára eram legitimos. Affirmou mais que esse amigo, um rapaz moreno, de bigodes pretos, regular altura e cheio de corpo, embarcára para S. Paulo.

Numa carteira, achada em seu poder, a policia encontrou as indicações dos seus escriptorios, ás ruas do Hospicio n. 50, Rosario, 133 e Avenida Rio Branco, 2º andar do predio onde está installado o Cinema Avenida, com frente para a rua da Assembléa.

Hontem, pela manhã, o dr. Armando Vidal e o commissario Perrone deram uma rigorosa busca nos escriptorios da Avenida e Rosario, nada encontrando. A outra busca ficou marcada para a tarde.

A's 4 horas, o commissario Perrone communicou ao 1º delegado a certeza de que se possuira, de ter Bourbon dinheiro guardado no escriptorio da rua do Rosario.

Era preciso uma busca urgente, o 3º delegado tinha ido á casa e qualquer demora poderia ser prejudicial.

FALSO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES E CENTRO DAS GRANDES CHANTAGES

O dr. Lean Roussoulières fez-se acompanhar de Perrone e dois agentes

O 1º delegado auxiliar, acompanhado dos seus auxiliares de diligencia, no escriptorio de Lindoso de Bourbon, 2º andar do predio n. 133 da rua do Rosario

e dirigiu-se ao local indicado, numero 133.

No pavimento terreo está installada a firma Moura & C., com negocio de molhados por atacado, e no 1º adar, salão de costuras do sr. J. A. Luoti. Este cavalheiro fizera separar, por um tabique, um compartimento dos fundos, alugando-o a Jayme Bourbon, que se dizia agente de transacções commerciaes, á razão de 100$000 mensaes. O aluguel começou no dia 1º do corrente.

Jayme de Bourbon annunciava o seu escriptorio de commissões e consignações e nelle reunia os amigos, assistindo ás conferencias, muitas vezes, a amante Maria Ferreira.

O sr. A. Luoti recebeu a policia sériamente desconfiado.

O 1º delegado fez-lhe sentir o que havia e elle franqueou logo o ingresso no escriptorio. A sala é acanhada: como mobiliario, uma mesa commum, de duas gavetas, collocada junto á parede direita, perto da janella, duas cadeiras, uma mesa menor com moringues e uma burra, ainda nova. O sr. Luoti declarou que a mesma era de sua propriedade e estava alugada ao inquilino do escriptorio. Adquiriu-a á rua da Alfandega n. 120.

O 1º delegado fel-a arrombar pelo serralheiro José Ferreira de Sá e dentro della foram encontrados, cuidadosamente dispostos, pacotes de notas de 500$, 200$ e 100$000, papeis diversos, chancellas do "conde" com o respectivo carimbo e armas e varias cartas dirigidas a Jayme Lindoso de Bourbon. Foi immediatamente lavrado o termo de arrombamento e, quando se procedia á contagem do dinheiro, chegou o 3º delegado auxiliar, que a assistiu, presidindo o que depois se passou.

O dinheiro arrecadado accusou a importancia de 66:995$000.

Assistiu á contagem o sr. Alberto Boavista, gerente do Banco Francez e Italiano, e que, auxiliando a policia, acompanhou-a em todas as suas diligencias.

Arrombadas as gavetas da mesa da parede direita, encontrou a policia, numa dellas, tres cheques em branco do Banco Ultramarino, sob os ns. 8.197, 8.198 e 8.199, uma letra de 2:400$000 de Jayme de Bourbon, vencendo juros de 1 e 1|2 por cento e endossada por Antonio José Veiras, e varias cartas.

Num canto, foi encontrado um sacco de panno azul com as iniciaes do banco Francez e Italiano.

O 3º delegado auxiliar fez vir ao local Jayme de Bourbon. Negou elle que tudo aquillo lhe pertencesse. Era de Penteado, cujo primeiro nome não se lembrava mais. O sr. Boavista, gerente do Banco Francez e Italiano, interpellou-o:

— Pois se o vi com o outro mais de uma vez no banco... conte logo o facto tal qual é.

Jayme Bourbon persiste na negativa. O 3º delegado não insiste mais. O escriptorio é interdictado e todos se retiram.

A policia, como se vê, lavrára um tento. Dos 153 contos roubados aos bancos Francez e Italiano e Ultramarino, restam apprehender 89:005$000.

As diligencias proseguem para a prisão do cumplice do "famoso fidalgo de alta linhagem hespanhola"...

HISTORIA COMPLICADA DE UM DIRIGIVEL MILITAR

Nos papeis encontrados numa das gavetas do escriptorio do "sr. conde", a policia encontrou dois documentos originaes que não passaram desapercebidos. Trata-se de um negocio complicado da venda de um dirigivel militar de guerra M. C. n. 1, com a discriminação dos preços. Assigna-o o individuo que a policia sabe ser o cumplice de Jayme de Bourbon. A discriminação é assim feita:

Envolucro com 3.800 metros de seda do Japão, manufacturada ao preço de fr. 17 o metro, 64:600; motor Inves 60 H. P. dupla allumage e magneto com bobine central e accessorios, 18:000; barquinhas de balão dividido em tres partes e leme 7:000; estabilizador para direcção systema Santos Dumont, 1:500; duas helices B. S. C. D. G., reforçado 2.500, 5:000; 3 accos de lastro, sobresalente, peças avulsas, 1:000. Total, 97.100.

Convertido em dinheiro brasileiro 600 rs., 58:260$000. Cincoenta por cento "ad valorem", 29:130$000. Total, 387:390$000. Datado — 10 de maio de 1914."

Ao mesmo individuo, com a data de 7 de abril de 1914, em papel da Casa Americana, Avenida Rio Branco n. 162, Jayme L. da Cunha Lindoso e Bourbon, endereçou a seguinte carta:

"Com a presente venho assumir por escripto as condições por mim proposta a v. s. para a compra do dirigivel de sua propriedade nas condições accordadas com v. s. a saber:

Assumo a compra do balão dirigivel pelo preço de "vinte e sete contos de réis", assim divididos:

Uma ordem a|v sobre qualquer praça de Portugal por v. s. designada de "dois contos de réis fortes", e o excedente dividido em 2 partes a dez e doze mezes da data da emissão das promissorias que lhe passarei em garantia, com faculdade de reforma por mais tres mezes, pagando juros. A mais me comprometto com v. s., no contrato de compra que comsigo fizer a embolsal-o de "vinte por cento" do lucro obtido, acima do preço de 60 contos de réis, base do preço do referido balão dirigivel, logo após a sua venda, a nada me obrigando nesta percentagem não se effectuando a venda por preço superior ao reputado seu valor de 60 contos de réis.

Esperando que hoje mesmo faremos o contrato, sou com a maior estima, etc."

Que complicada historia será essa? Teria existencia real esse balão ou tudo isso não passou de uma formidavel chantage? Taes documentos serão cifrados? Só a prisão do pseudo Alberto Penteado poderá exclarecer.

COINCIDENCIA INTERESSANTE

Como dissemos acima, no pavimento terreo da casa 133 da rua do Rosario, é estabelecida a firma Mourão & C.

Succede que, dias depois de se installar no primeiro andar, o famoso "conde" o estabelecimento em questão é assaltado, carregando os ladrões com seis contos em nickeis.

Procurámos ouvir o chefe da firma. Declarou-nos elle que não póde desconfiar do visinho de cima. Teve aviso de que o negocio ia ser assaltado e disso deu sciencia ao vigilante nocturno n. 5, que nenhuma providencia tomou, desapparecendo até na noite em que o roubo se verificou.

TAROUQUELLAS E O CASO DAS "SABINAS"

A policia proseguiu hontem nas suas pesquizas para a elucidação completa do caso das sabinas. Parece que nenhuma ligação tem elle com o dos cheques falsos.

Sebastião Ferreira Tarouquellas continúa preso.

Pelo que se apurou até agora, o sr. Mario Ferreira de Souza, capitalista, que nada tem com a firma Ferreira, Irmãos & C., foi envolvido no caso como Pilatos no Credo. Tarouquellas servia-se do seu nome para reclamo.

Os membros da quadrilha Tarouquellas reuniam-se de preferencia nas proximidades do Thesouro.

A policia prendeu hontem como cumplice o individuo de nome Moysés Jansen do Paço, della já muito conhecido.

MAIS CHEQUES FALSOS

Ha já algum tempo que nas rodas *chics* se tem apresentado um moço alto, sympathico e que se diz commerciante em artigos de linho. Este "cavalheiro", que é de origem franceza e se chama Maurice Rubens, foi ha dias a um dos muitos clubs, onde funccionam "cabarets", e ahi conheceu uma joven e insinuante rapariga, moradora na Pension Richard, á rua Senador Dantas, 35, 37 e 39.

Ahi chegado com a nova amante, procurou a dona da casa, mme. Margot, de quem pediu descontasse um cheque, pois tinha perdido todo o dinheiro no jogo, e, tirando do bolso um livro de cheques do Banco Francez-Italiano, encheu-o para a quantia de 200$000.

A dona da Pensão, muito acostumada em fazer transacções desta natureza, não teve a menor duvida em realizar a transacção.

Isto passou-se sexta-feira, ás 11 1|2 da noite.

No dia immediato, 18 do corrente, dirigiu-se mme. Margot ao banco, afim de descontar o cheque, e o caixa declarou-lhe não poder fazel-o, pois o cheque estava datado a 19. Na segunda-feira, novamente voltou a dona da pensão ao banco e ahi, após uma espera de duas longas horas, foi chamada ao *guichet*, onde lhe foi dito não ter o acceitante do cheque conta corrente na casa. Voltou á casa e esperou que o tal Mauricio viesse á noite para se encontrar com a sua amada. De facto, á noite elle chegou. Mme. chamou-o e Maurice fez scena, acabando por declarar que fosse á rua Buenos Aires 39, onde funcciona o banco Italo-Belga.

Nova peregrinação foi feita por mme. Margot, ainda sem resultado, e, como outra solução não encontrasse, foi á delegacia do 5º districto, onde apresentou queixa ao dr. Albuquerque Mello, que lhe declarou não poder tomar em consideração a queixa, pois tratava-se de um caso meramente judicial.

Dirigiu-se, então, mme. Margot á casa de seu advogado, que fez protestar o cheque no cartorio á rua do Rosario n. 11 e apresentou queixa-crime em juizo contra Maurice por crime de estellionato.

Não terá Maurice Rubens connivencia com a famosa quadrilha de "Dom" Jayme de Bourbon?

REGRESSO DO DIRECTOR DA CENTRAL

Regressa hoje, ás 9 horas da manhã, de sua viagem de inspecção ao ramal de Minas até Pirapora, o dr. Arrojado Lisboa, director da Central, que ha dias se acha no interior do Estado de Minas.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

COMPANHIA EMA DE SOUZA

Como temos noticiado, estréa hoje, no Apollo, a companhia recentemente organizada pela actriz Ema de Souza e em cujo elenco figuram os seguintes estreantes: Margarida Simões, João Negri, Julia Parra, Julio Moraes, Branca Otero e Gervasio Guimarães.

Será representada a opereta de A. Valabergue — *Tres mulheres para um marido*, com versos de Raul Pederneiras e musica do maestro Raul Martins.

O theatro achar-se-á ornamentado com festões, flores e uma arvore de Natal, em volta da qual girará um gracioso trem de ferro, electrico, com estações, tunneis e todos os mais pertences.

Este trem, no valor de 150$, faz parte dos sete valiosos objectos expostos nas principaes casas de commercio e que constam do seguinte: um par de brincos de brilhantes, do valor de 440$; um chapéo de senhora, 100$; uma linda guarnição de roupas brancas com rendas valencianas, quatro peças, 80$; um estojo para toilette, 70$; uma sombrinha, 60$, e um cofre com delicadas perfumarias, 80$000.

Estes objectos serão sorteados por uma das ultimas loterias da capital, durante o mez de janeiro, que a seu tempo será annunciada em todos os principaes jornaes. Para isso, todas as localidades terão um numero, cabendo a cada camarote, cinco, que jogarão nos sete primeiros premios da referida loteria.

Além destes objectos, que a empresa offerece ás familias, ha uma encantadora boneca, tambem a ser sorteada.

A distribuição da peça é a seguinte: Josephina, Ema de Souza; Mme. Carindal, Luiza de Oliveira; Mme. Bassinet, Margarida Simões; Miss Victoria, Julia Parra; Euphemia, Aurelelia Bernard; Julieta, Branca Otero; Raul Dardenbois, Antonio Ramos; André Dubochard, João Negri; O tio Dubochar, Justino Marques; Carindal, José Monteiro; Dardenbois, Antonio Campos; Mister Bamoon, Julio Moraes; Adjunto, Antonio Sampaio; Baptista, Gervasio Guimarães; Francisco, Rodrigo de Souza.

O DESAFIO A M. RAYMOND

E' amanhã que vae ser levada a effeito, na Republica, a prova a que se submetteu o illusionista Raymond, que ali trabalha, por um desafio da Casa Leitão, Irmãos & Comp.

Este desafio, como é notorio, consiste em sair o artista de dentro de um caixão mandado fazer expressamente por aquella firma, e que será pregado e amarrado á vista do publico, por empregado de confiança dos desafiadores, o que sem duvida alguma, constitue um attraentissimo numero.

Desde as primeiras noticias a respeito, o publico tem tomado interesse pelo espectaculo, podendo-se desde já augurar uma enchente completa para a noite de amanhã, na Republica.

COMPANHIA RUAS

Contrariamente ao que se dizia, ultimamente, a companhia Ruas virá a esta capital contratada pela empresa José Loureiro.

O embarque da *troupe*, que traz um vasto repertorio, trabalhando por sessões, dar-se-á a 13 de março, em Lisboa.

A companhia occupará o theatro Apollo.

Não tem, pois, fundamento a noticia de que Ruas havia preferido um contrato que lhe fôra offerecido posteriormente ás primeiras negociações com o emprezario José Loureiro.

— Não tem fundamento a noticia de Brazão, Chaby, Ferreira da Silva e outros artistas portuguezes de destaque virem a esta capital exhibir-se num theatro da Natureza que dizem será creado no Passeio Publico.

O caso, ao que parece, não passa de blague.

— E' possivel que a companhia Espe-

O dia no Congresso

NA CAMARA

O CODIGO PENAL MILITAR

Ramaes ferro-viarios da Centro Oeste de Minas

OS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara com a presença de 79 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. Careceu de importancia o expediente lido.

AS OBRAS DO PORTO DA BAHIA

O sr. Eugenio Tourinho, que foi o primeiro orador do expediente, pronunciou longo discurso a proposito de um telegramma que lhe enviára a Associação Commercial da Bahia, tratando da exploração do serviço do porto da capital desse Estado pela respectiva companhia concessionaria. O orador emittiu varias considerações em defesa dos interesses do seu Estado, consubstanciadas na reclamação contida no telegramma da alludida Associação Commercial.

CODIGO PENAL MILITAR

O sr. Moniz Sodré, occupando a tribuna, fundamenta um requerimento, para ser nomeada uma commissão de cinco membros afim de elaborar o projecto do Codigo Penal Militar. Declara que é dos que julgam urgente a decretação deste codigo, porquanto é tambem favoravel ao serviço militar obrigatorio.

Acha, porém, impatriotico o modo por que se tem feito, em nosso paiz, a propaganda dessas idéas, em uma campanha eivada de pessimismo, que tanto prejudica os creditos do nosso paiz. Mostra que o Brasil, apezar de lutar com sérios embaraços de uma grave crise, não está na situação degradante de precisar de medidas de salvação. Demonstra com dados estatisticos sobre a população, rendas publicas e todas as outras manifestações de progresso humano o continuo desenvolvimento do paiz. Diz que um phenomeno social tão complexo como seria a decadencia de um povo ou o arruinamento de uma nação não póde ter por causa um só factor nem exigir um só e unico remedio.

Entra depois em larga dissertação, tendente a demonstrar as conveniencias do serviço militar obrigatorio. Diz que elle é uma excellente escola de exercicios physicos e gymnastica muscular, que cream a agilidade do corpo e a robustez organica, elementos indispensaveis á riqueza e prosperidade material de um povo, além de muito contribuirem para a fortaleza de animo, saude mental e desenvolvimento intellectual do homem.

Diz que o serviço militar obrigatorio tem alguma coisa de grave e solenne na vida dos individuos, porque os força a meditar vivamente sobre o facto suggestivo de que acima das conveniencias pessoaes e interesses supremos da sua propria existencia estão os seus deveres de cidadão, o futuro, a integridade e a honra da nossa patria.

Accentúa que a vida militar é ainda uma lição de coisas, porque demonstra, pela propria experiencia que a acção isolada de um só homem pouco vale, sendo indispensavel o esforço e a collaboração de muitos para a obtenção de um resultado verdadeiramente efficaz, o que contribue para o desenvolvimento dos sentimentos de solidariedade humana, factor proprio de todo o progresso social.

Accrescenta que o dever da obediencia muito influe contra a anarchia mental que ora se vê entre nós, gerando a indisciplina do espirito, que é a base da ordem, e sem ordem não ha justiça, nem direito, nem liberdade. O serviço militar obrigatorio é um remedio efficaz contra os horrores do militarismo, porque acaba com esta distincção entre povo inerme e classes armadas, sendo todos os cidadãos capazes de defender o solo da patria e reivindicar as suas liberdades individuaes e a publica.

Sendo o orador favoravel ao serviço militar obrigatorio, não seria logico se não pleiteasse a votação urgente do codigo penal militar, que virá pôr termo a essa anarchia legislativa existente sobre o assumpto em nosso paiz.

Conclue affirmando que o Brasil segue a trajectoria do seu continuo desenvolvimento, com alguns embaraços, ás vezes, porque a linha do progresso não é sempre recta, mas tem curvas e zig-zags.

Tem fé no futuro do seu paiz, pois, sendo elle um grande reservatorio de forças vivas e energias latentes, só depois de despertadas e gastas em prol da civilização é que havemos de attingir o periodo da nossa decadencia irremediavel e fatal.

E envia, por fim, á mesa o seu requerimento assim concebido:

"Requeiro a nomeação de uma commissão especial, composta de cinco membros, para elaborar o projecto de Codigo Penal Militar, devendo apresental-o á Camara no prazo de seis mezes.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, em 22 de dezembro de 1915. — *Moniz Sodré.*"

Este requerimento foi approvado na ordem do dia.

Para constituirem a referida commissão foram nomeados os srs. Muniz Sodré, Candido Motta, João Mangabeira, Prudente de Moraes e Dunshee de Abranches.

O CASO DE ALAGOAS

O sr. Costa Rego, occupa tambem a tribuna e pronuncia um rapido discurso, ainda no expediente. Diz que pretende fazer notas á margem do projecto do sr. José Gonçalves, assignado pela maioria da commissão de Constituição e Justiça, mandando intervir em Alagoas. Não o faz já porque esse projecto com parecer que o precede ainda não foi distribuido em impresso como é praxe. E ainda não foi distribuido porque sabe o orador, que, estando esse trabalho cheio de heresias juridicas, o sr. Mello Franco o está corrigindo.

A NOSSA MARINHA E A EFFECTIVAÇÃO DA NOSSA NEUTRALIDADE

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 110 deputados. Foi annunciada a votação do seguinte requerimento, cuja discussão havia sido encerrada no expediente:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, do sr. Ministro da Marinha, as seguintes informações:

1º — Quantos navios de guerra brasileiros, e quaes, estão presentemente no serviço da manutenção da nossa neutralidade em face da actual guerra européa;

2º — Quaes os pontos da costa brasileira onde se exerce a vigilancia dos navios de guerra brasileiros, relativamente a este assumpto, e em que consiste ella. (A.) — *Costa Rego.*"

O sr. Costa Rego occupa a tribuna e, encaminhando a votação desse requerimento, que é approvado, pronuncia rapido discurso.

AINDA A VENDA DO NAVIO "CAMPISTA"

Depois de approvado o requerimento acima, entra em votação este outro:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ao sr. ministro da Marinha, as seguintes informações:

1º — Se tem conhecimento da proxima partida, para o estrangeiro, do navio mercante nacional "Campista";

2º — Se esse navio offerece condições de navegabilidade em alto mar, em viagem de travessia do Atlantico, e qual a sua classificação no Lloyd Register;

3º — Se sabe que o referido navio está sendo pintado com as côres hollandezas e, neste caso, se tomará providencias, e quaes, para evitar que elle, sob a bandeira hollandeza, ou sob qualquer outra, estrangeira, saia das aguas territoriaes brasileiras. (A.) — *Costa Rego.*"

O sr. Costa Rego, indo de novo á tribuna, para encaminhar a votação, pronuncia o seu terceiro discurso na sessão. Posto, afinal, a votos, é o requerimento approvado.

O APRISIONAMENTO DO NAVIO "RIO BRANCO" PELOS INGLEZES

E', em seguida, submettido á votação o seguinte requerimento do mesmo deputado:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, do sr. ministro das Relações Exteriores que informe se já tem noticia do aprisionamento, por navios de guerra inglezes, do navio mercante nacional "Rio Branco" e quaes as medidas que pensa ou que póde pôr em pratica com relação a esse assumpto. (A.) — *Costa Rego.*"

O sr. Costa Rego, ainda encaminhando a votação, occupa a tribuna e articula considerações varias em torno do aprisionamento do navio brasileiro "Rio Branco", pelas autoridades inglezas no canal da Mancha. Diz o orador que se não justifica o aprisionamento desse paquete brasileiro, que ha 24 annos navega sob o pavilhão do Brasil. Censura esse acto das autoridades inglezas, dizendo que talvez haja sido motivado pelo simples facto de haver o "Rio Branco" sido construido na Allemanha!

A PROPOSITO DA NOTICIA DA VENDA DA COMPANHIA COSTEIRA

Sem oradores, entra em votação, sendo approvado, este quinto requerimento:

"Requeiro que o governo informe, pelos ministerios da Fazenda e Obras Publicas, com toda a urgencia:

1º), se sabe, por via official, e desde quando, que qualquer nação estrangeira pretenda adquirir a frota e o material da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e o teôr das propostas feitas em tal sentido;

2º), se foi em virtude dessas propostas, devidamente verificadas, que o governo brasileiro resolveu baixar o decreto n. 11.806, de 9 de dezembro de 1915;

3º), se o governo pretende adquirir, a titulo de desapropriação ou por outra fórma, o material da Companhia Costeira, e no caso affirmativo, qual á lei que autoriza o Poder Executivo a essa operação e a abrir para esse fim os necessarios creditos;

4º), qual o processo especial que se tenciona empregar para apurar o justo valor do material a adquirir, e que destino vae ser dado á nova frota do governo, com os demais esclarecimentos que o caso exigir.

Sala das sessões, 22 de dezembro de 1915. — *Felisbello Freire.*"

A RESCISÃO DO CONTRATO DA CONSTRUCÇÃO DOS RAMAES FERREOS DE S. FRANCISCO A ABAETE' E DE ITAPECERICA A FORMIGA

Passando-se á materia de votação constante na ordem do dia, é annunciado, em 2ª discussão, o projecto numero 276, de 1915, autorizando o governo a entrar em accordo com os cidadãos João Alves de Oliveira e Eduardo Alves da Silva Porto, para rescindir os contratos com os mesmos celebrados em 10 de dezembro de 1912 e 7 de março de 1913, para a construcção dos ramaes ferreos de S. Francisco a Abaeté e de Itapecerica a Formiga com voto vencido dos srs. Mello Franco e Gonçalves Maia e substitutivo da commissão de Finanças.

O sr. Costa Rego, após ligeiras considerações, interroga ao presidente sobre qual seja a materia que vae ser, primordialmente, submettida ao voto da Camara: se o projecto, se o substitutivo da autoria do sr. José Gonçalves, membro da commissão de Constituição e Justiça, ou o substitutivo da commissão de Finanças?

— O sr. Astolpho Dutra: — Declara que, de accordo com o regimento da casa, vae submetter á votação o substitutivo da commissão de Finanças.

O sr. Costa Rego formula novas considerações, terminando por pedir preferencia para o substitutivo do sr. José Gonçalves.

O sr. Lamounier Godofredo occupa a tribuna e dá razões suas para que seja votado o substitutivo da commissão de Finanças, discordando do orador precedente. A differença entre um e outro substitutivo é que o da commissão de Constituição e Justiça limita a quantia maxima que o governo possa despender com a indemnização da rescisão; o de commissão de Finanças illimita essa quantia.

O sr. Pedro Moacyr fala tambem, criticando o facto desse ultimo substitutivo dar ao governo autorização ampla e incondicional para realizar a alludida rescisão. Agora, em parte, as considerações do sr. Costa Rego, evidenciando a improcedencia dos articulados pelo orador precedente.

O sr. Galvão Carvalhal, relator do parecer do projecto n. 276 na commissão de Finanças e autor do respectivo substitutivo, vae á tribuna e impugna as razões do sr. Pedro Moacyr, defendendo a approvação desse substitutivo.

O sr. Costa Rego, voltando a occupar a tribuna, faz novas considerações justificativas do seu ponto de vista e do seu requerimento.

Dado, entretanto, como approvado o art. 1º do alludido substitutivo, ainda o sr. Costa Rego requer verificação de votação. Verifica-se não haver numero, o que a chamada confirma. Annuncia-se, então, a 2ª discussão do projecto n. 282, de 1915, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 54:8050, para pagamento devido a Joaquim Pereira Bernardes.

Occupou a tribuna, successivamente os srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Antonio Carlos, que tratam do fracassado levante dos sargentos da região militar desta capital.

A sessão foi levantada ás 6.30 da tarde, tendo sido, pois, prorogada, a requerimento do sr. Antonio Carlos, para concluir o seu discurso.

O DIA NO CONGRESSO

No Senado

Os orçamentos da Marinha e da Agricultura foram votados em 3ª e 2ª discussões

Os do Interior e da Fazenda na commissão de Finanças

A commissão de Finanças reuniu-se ao meio dia, sob a presidencia do sr. Glycerio e presentes os srs. Erico Coelho, João Luiz, Francisco Sá, Leopoldo de Bulhões, Victorino Monteiro, Bueno de Paiva, João Lyra e Guanabara.

O sr. Erico Coelho teve a palavra para continuar a relatar as emendas ao orçamento do Interior. A que se refere aos exames chamados parcellares de preparatorios levantou uma discussão apaixonada. O relator é contrario a esses exames, visto lobrigar nessa historia o restabelecimento dos taes equiparados.

Tem, sobre o assumpto, idéas proprias que submette á consideração dos seus collegas.

Propôz, então, um substitutivo á emenda anterior, autorizando o governo a permittir que collegios, lyceus, gymnasios abram bancas de exames preparatorios aos cursos superiores, comtanto que os examinadores dessas bancas sejam de nomeação do Ministerio da Justiça e Instrucção Publica. O sr. João Luiz combateu a idéa, que ficou para 3ª discussão.

Sobre este assumpto, estamos autorizados a informar que o pensamento do governo está caracterizado na seguinte emenda, amparada na Camara pelo deputado Antonio Carlos:

"Fica o governo autorizado a installar bancas de exames gymnasiaes para os cursos superiores, nos estabelecimentos de ensino que lhe merecerem confiança, preenchidas as formalidades das leis em vigor".

Esta emenda, que será apresentada em 3ª discussão do orçamento, já conta cerca de 40 assignaturas e é patrocinada pelo senador Bernardo Monteiro.

Tratando-se da situação dos funccionarios publicos federaes dos institutos de ensino superior, o relator propôz que os novos professores e demais empregados não entrassem para o quadro dos funccionarios effectivos, considerando que elles foram nomeados em virtude de reformas illegaes e arbitrarias. Esses funccionarios são os que foram nomeados pelas reformas Rivadavia e Maximiliano. O sr. João Luiz foi contrario á emenda do relator. Isso seria uma verdadeira anarchia. Esses professores, que ficariam prejudicados pela idéa do sr. Erico são nomeados pelo governo, em virtude de regulamentos em vigor, e como tal são funccionarios publicos para todos os effeitos. Travou-se forte discussão, o que obrigou o sr. Glycerio a intervir. O sr. Erico quer continuar a explicar-se, mas o sr. Glycerio lembra que isto é materia adiada para 3ª discussão. O sr. Erico treplica e ambos se zangam. Afinal, o sr. Victorino intervein, fazendo as pazes.

O sr. Erico continuou. A emenda que dá ao Dispensario da irmã Paula a quantia de 120:000$000 foi approvada. Approvados tambem 100:000$000 para a Maternidade do Rio de Janeiro e 30:000$ á Santa Casa de Misericordia, para a installação de um pavilhão destinado ao tratamento da molestia das chagas. O proprio relator, com a sua autoridade de medico, combateu, sem resultado, essa emenda. Como diabo se vae metter na Santa Casa uma molestia contagiosa? Discutindo a situação do Mosteiro de São Bento, como instituto de ensino, disse o sr. Erico que os padres abusam cobrando dinheiro de todos os alumnos quando têm obrigação de ensinar a certo numero de alumnos gratuitos. Para isso, o governo fez-lhes concessões e elles têm doações. Era o caso de se lhes tomarem os legados. O sr. João Luiz achou que o caso era com o judiciario. A commissão rejeitou a emenda que reagia contra os frades. A emenda que subordinava a Escola de Minas, de Ouro Preto ao governo foi rejeitada. As emendas do sr. Pires Ferreira, uma mandando concluir as obras do Collegio Pedro II, por 300:000$ e a outra dando 20:000$, para auxilio do fabrico de um tal *Cafecinim*, destinado á cura da variola, foram rejeitadas.

Autorizou-se o governo a rever o regulamento da Brigada Policial, fazendo-se nelle as modificações que julgar necessarias. O redactor-chefe do serviço de debates do Senado teve os seus vencimentos fixados em 1:000$000. Os tachygraphos pedem mais 1:600$000 para o serviço, opinando a commissão que se ouvisse a commissão de Policia da casa. Negou-se verba ao pedido do dr. Hilario de Gouvêa, que pedia pagamento ao chefe do seu laboratorio. O requerimento do tenente-coronel graduado dr. L. J. de Azevedo Branlão, medico do Corpo de Bombeiros, pedindo effectividade no posto, foi indeferido, podendo o interessado appellar para um projecto especial. Os machinistas e motoristas da Policia Maritima tiveram os seus vencimentos equiparados e gozarão das mesmas regalias que os da Saude Publica, que são de nomeação do ministro da Justiça. A emenda do sr. José Euzebio, que aproveita a um cavalheiro que vae ser genro do sr. Urbano, foi adiada para a 3ª discussão. O relator não concordou com ella.

Nada mais havia a relatar. A commissão foi chamada a ir tomar parte nas votações do plenario, encerrando-se a reunião.

OS ORÇAMENTOS DA MARINHA E DA AGRICULTURA EM ORDEM DO DIA

Presidencia do sr. Azeredo, presentes 39 senadores. Acta da sessão anterior approvada sem observações. Expediente lido nenhum. Não ha pareceres.

O sr. João Lyra respondeu á local de um matutino, defendendo a sua attitude em questões da Marinha.

O sr. Raymundo de Miranda rosnou umas coisas contra a imprensa, contra o sr. José Bezerra, contra o regimento interno, contra o serviço de irrigação etc. Uma falação em dóses homœopathicas.

Passando-se á ordem do dia, vota-se em 3ª discussão o orçamento da Marinha. Todo o voto da commissão, conforme já está publicado, foi sustentado. Houve ligeira troca de palavras entre o relator, sr. João Lyra, e o sr. Sá Freire, por causa da venda de material inservivel, inclusive navios imprestaveis. O parecer não foi alterado.

Depois, passou-se á 2ª discussão do orçamento da Agricultura.

A emenda que reduzia á metade a proposta da Camara para a verba Expansão Economica foi retirada, a pedido do relator, mantendo-se o voto da outra casa do Congresso. Votando-se a emenda que supprimia a Junta dos Corretores, ha uma confusão. Os srs. M. de Almeida e outros batem-se pela Junta. O relator sustenta o voto da commissão contrario. Ha verificação de votação e a Junta é mantida por 19 contra 16 votos. Varios senadores fazem promessa de ainda impugnal-a em 3ª discussão.

O resto foi votado de accordo com a commissão.

Em seguida, votou-se as demais materias constantes da outra parte da ordem do dia, quasi todas de caracter pessoal.

OS ORÇAMENTOS DO INTERIOR E DA FAZENDA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Levantada a sessão, voltou a commissão de Finanças á sala da Bibliotheca.

O sr. Guanabara teve a palavra para continuar a relatar as emendas offerecidas em 2ª discussão ao orçamento da Fazenda. Começou pela emenda do sr. Bulhões, que autoriza o governo a entrar para a Delegacia Fiscal em Londres com a quantia de £ 300.000, afim de cobrir o "deficit" com as despesas já feitas pelo pagamento do "income-tax" dos titulos do "funding" em Paris e em Londres. O relator leu as informações prestadas pelo governo, as quaes conseguimos dar antecipadamente. Diz o ministro Calogeras, que os portadores dos titulos brasileiros, obrigados a pagar em França o imposto de renda recentemente creado, tiveram de vender os novos titulos que elles receberam como pagamento dos juros dos anteriores já vencidos. Isto, occasionou uma transacção forçada que depreciou os titulos nacionaes em 30 °|°. Os agentes financeiros do Brasil em Londres avisaram ao ministro Rivadavia da ameaça que pesava sobre o credito Republica com repetidas vendas forçadas do colossal "stock" de titulos. Aquelle ministro da Fazenda autorizou o pagamento de £ 90.000 dos impostos sobre as rendas dos portadores de "coupons" brasileiros em França para evitar o panico. Posteriormente, os portadores dos titulos nacionaes em Inglaterra reclamaram identica concessão por intermedio das autoridades competentes do Reino Unido.

Os srs. Rotschilds avisaram ao então ministro Sabino do que se passava em Londres tendo este mandado estender aos inglezes os mesmos favores que o seu antecessor fizera aos francezes, adeantando á Delegacia Fiscal de lá cerca de £ 150.000.

O que excede, ou sejam £ 60.000, gastou-se com a impressão de novos titulos, sellos, commissão de 1 °|° na corretagem, etc., conforme documentos exhibidos e que a commissão examinou. O relator propôz a approvação das emendas.

O sr. João Lyra pediu a palavra. Declarou que votaria pela autorização ao governo para abrir creditos necessarios á liquidação de compromissos assumidos, mas seria vencido quanto á consignação no orçamento da dotação especialmente destinada áquelle fim. Isto será o reconhecimento por parte do Brasil do direito que s. ex. contesta aos credores de exigirem dos seus devedores o valor do imposto de renda que lhes fôra attribuido. Pensa o sr. João Lyra que, tratando-se de um facto consummado, devemos facultar ao governo os meios de liquidar a obrigação existente, mas, será perigoso deixarmos o precedente claramente expresso em lei.

O sr. Francisco Sá declarou que votava pela emenda, com restricções.

A questão não era entre o Brasil e os governos estrangeiros, ue mse podia cogitar de legislar para paizes estranhos. A questão era de se dar autorização ao governo do Brasil para liquidar certos compromissos assumidos com os seus credores.

Posta a votos foi a emenda approvada. Discutiu-se a situação dos funccionarios publicos, civis ou militares, que exercem funcções percebendo accumulações remuneradas.

A emenda do sr. Glycerio foi approvada, supprimindo-se apenas o art. 105. Uma emenda do sr. Erico Coelho que dizia respeito a um grupo de funccionarios addidos da Central do Brasil foi adiada para a 3ª discussão.

Foi approvada a emenda que manda incorporar o sr. Alberto Pitanga ao quadro dos ex-inspectores de Fazenda: dos dez que já estão incorporados, este era o unico que ainda não tinha sido attendido pelo governo, resolvendo assim a commissão por um criterio de equidade.

A emenda que mandava ter preferencia nos cargos de fiel do thesoureiro da Caixa de Conversão o mais antigo foi discutida. Como já publicámos, o orçamento supprime um cargo de fiel, ficando ali dois. Tendo de ser extincto um, a emenda mandava que os dois mais antigos funccionarios ficassem. O sr. Francisco Sá, porém, alvitrou que o cargo de fiel é de confiança do thesoureiro e que a commissão não poderia impor qualquer fiel. Foi rejeitada. As gratificações addicionaes dos funccionarios de delegacias fiscaes ficaram incorporadas aos vencimentos dos mesmos.

A emenda do sr. Abdias Neves, que manda beneficiar com os favores do montepio do fallecido juiz de direito dr. Pedro Muniz Leão Veloso ás filhas do mesmo, que não tinham sido contempladas no decreto de 9 de janeiro de 1915, foi approvada. Os srs. Victorino e João Luiz salientaram o facto da lei ter sido considerada em caracter pessoal, do que resultou receber a viuva sómente a metade do montepio. O sr. Guanabara, concordou tambem, dando-lhe parecer favoravel, sendo a emenda approvada unanimemente. Outra emenda do sr. Abdias, referente ás viagens do Lloyd, ficou adiada para 3ª discussão.

A emenda chamada Bulhões-Nilo, que manda o governo pagar ao Estado do Rio cerca de 333:630$, por indemnização dos terrenos do Xerem, em Petropolis, de que a União se apropriou, foi adiada para 3ª discussão. O sr. João Luiz declarou logo que já ha mensagem especial na Camara e que a commissão não podia tomar conhecimento por ter vindo a emenda pela Mesa. Como esta, outras ficaram para a 3ª discussão.

Em seguida, a commissão assignou os seguintes pareceres:

— Do sr. João Luiz — Favoravel á redacção final do projecto n. 81, de 1915, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 2.044:520$476, para solver compromissos assumidos pela Estrada de Ferro Oeste de Minas;

— favoravel á redacção final do projecto n. 146, de 1915, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 796:217$181, papel, e 183:557$719, ouro, para solver compromissos do exercicio de 1914 e anteriores;

— favoravel á concessão de licença a Pedro Bacellar da Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com parecer favoravel da commissão de Finanças;

— favoravel á proposição que autoriza o governo a mandar considerar como passado em gozo de licença por Euclydes Moreira Gomes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, o tempo decorrido de 9 de julho de 1914 a 10 de março de 1915, e dá outras providencias.

Do sr. Erico Coelho — Favoravel á redacção para discussão especial da emenda apresentada e destacada do projecto n. 176 A, de 1915, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito para pagamento da quantia de 2825, ao sr. Nestor Ascoli; e

— favoravel á redacção final do projecto n. 242, de 1915, que autoriza a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 191:558$998, para satisfazer ás diversas despesas com a Colonia de Alienados na ilha do Governador.

Em seguida, encerrou-se a reunião. Hoje, a commissão reune-se ao meio-dia.

O TRISTE FIM DE UMA NEURHATENICA

A senhorita que cortára os pulsos, morreu no Hospicio

Foi na casa n. 7 da avenida da rua Haddock Lobo n. 839, onde residia com seus tios, que em dias do mez passado a senhorita Edith Quadros, orphã de pae e mãe, num accesso de neurhasthenia, tentára contra a existencia, cortando os pulsos com uma faca, para se deixar esvair.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, depois de medicada ficou a tresloucada moça em tratamento na residencia.

Dias depois, porém, começou a senhorita a manifestar symptomas de allucinação mental e o seu mal tanto se aggravára, que os seus parentes se viram na contingencia de removel-a para o Hospicio Nacional onde ficou recolhida á respectiva enfermaria.

Hontem pela manhã veiu a infeliz moça a fallecer naquelle manicomio, tendo á tarde sido effectuado o seu enterramento.

A revolta da equipagem do "Kroonland"

Nada aconteceu mais de anormal a bordo do paquete americano *Kroonland*, depois que a bordo compareceu a autoridade do porto.

De ordem do inspector Julio Bailly, não foi permittido o desembarque de nenhum dos tripulantes daquelle paquete, sem que o consul geral dos Estados Unidos tomasse as providencias que o caso requeria.

O consul norte-americano esteve hontem na Policia Maritima, afim de solicitar o desembarque, tanto dos officiaes como dos marinheiros revoltosos de bordo do *Kroonland*, que serão remettidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão transporte para os Estados Unidos.

A sublevação segundo declarações de diversos marinheiros ao nosso reporter que esteve a bordo, deu-se exclusivamente devido ao estado em que está o vapor e por trazer grande quantidade de armamento e munição e ter receio da travessia do Atlantico por temerem uma pressão por um submarino allemão.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que pediu a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, designou o engenheiro Esdras do Prado Seixas, da Directoria do Patrimonio Nacional, para fazer um exame radical nas machinas e apparelhos que terão de servir na extracção da loteria a realizar-se amanhã.

ULTIMA HORA

Abelardo Xavier

Gastão Xavier, senhora e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu sempre querido filho e irmão ABELARDO, cujo enterro será effectuado hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o corpo da rua Visconde Santa Isabel n. 40 para o cemiterio São Francisco Xavier. (2210)

Josephina Catharina Tribouillet

As familias Felix e Carlos Tribouillet e Alfredo Leite, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de D. JOSEPHINA CATHARINA TRIBOUILLET, sua mãe, tia, sogra e avó e os convidam para o seu enterramento que terá logar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Itapirú n. 453, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já muito gratos.

2.209.

UMA INSTITUIÇÃO CATHOLICA

A Mutualidade Vitalicia reforma os seus estatutos

Com a presença de cerca de 150 socios especiaes e sob a presidencia do dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica, reuniu-se hontem, em assembléa geral, a Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil.

Encaminhou a discussão o dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, relator da commissão encarregada do projecto de reforma.

Dessa commissão faziam parte os srs. drs. A. Felicio dos Santos, Passos de Miranda, Braule Pinto, Theodoro Machado, Alfredo Russell e padre Callen.

Oraram perante a assembléa os alludidos socios e mais os srs. general Leoncio de Medeiros, capitão Homero Maisonnette, Francisco Bustamante, drs. Augusto de Abreu e Placido de Mello.

Estiveram presentes muitas senhoras, associadas, que com interesse acompanharam as discussões e votações.

Prolongaram-se estas até ás 6 horas da tarde, sempre na melhor harmonia, sendo a sessão aberta e encerrada com as orações do regulamento.

Foi idéa victoriosa a da gratuidade do conselho de administração, apresentada pelo dr. Placido de Mello, cujo discurso provocou largos applausos da assembléa.

Eis, em resumo, o que disse o orador:

"Sr. presidente — Estamos numa assembléa de christãos e não num campo de batalha.

Esta manhã, antes da missa, disse-me o celebrante: vou rezar um *Oremus* pelo Banco Popular; — e mais outro pela Mutualidade, accrescentei.

Na minha communhão, senhores, pedi em modo especial por esta obra. Num ponto, creio, estamos todos de accordo: queremos conservar a Mutualidade. Como conserval-a? Seguindo caminho inverso das outras. Precisamos acabar com as administrações remuneradas, nesta casa.

Muitos dos que aqui estamos, podemos dar algumas horas do dia ou da semana ao serviço desta obra. Vêde as *devoções*; nada preciso accrescentar.

Lembro um substitutivo ao projecto da commissão e a proposta do dr. Abreu: o presidente trabalhará de graça, com os demais administradores.

O presidente deve ser o mais abnegado e por conseguinte o mais digno. Não deve, está claro, ser um necessitado. Procuram-se aqui homens para o emprego e não empregos para o homem.

Os administradores, inclusive o presidente, terão apenas uma cedula de presença, cujo valor será arbitrado pela assembléa.

Tal qual se dá no Banco Popular. E' um systema automatico: a Mutualidade vae bem e ajuda a sua administração. Vae mal; é a administração quem ajuda a Mutualidade.

Esta não paga, gratifica como póde a quem a serve; jámais remunerará serviços inestimaveis, pois que a caridade não se compra nem com todo o ouro deste mundo.

Senhores, pedi hoje a Deus fizesse; neste santo Natal, renascer em Jesus Menino as nossas obras sociaes: o Centro Catholico, as Caixas Raiffaisen, o Banco Popular, a Mutualidade Vitalicia.

Sim! Façamos renascer a Mutualidade em Nosso Senhor que, desde a mudez do presepio, entre os rigores de um inverno sem precedente, até á morte na cruz, entre inominaveis soffrimentos, foi um exemplo vivo de amor e sacrificio.

Amemo-nos uns aos outros! Sacrifiquemo-nos um pouco. Sejamos o inverso das outras mutuas. Lá, o egoismo pagão, aqui a caridade evangelica; lá são todos a se esgotarem em proveito de meia duzia. Aqui seja essa meia duzia a devotar-se pela communhão.

Para fazer uma mutua como as outras, não vale a pena ir buscar o Sagrado Coração e collocal-o naquella redoma, nem usar de artificios: *aqui só entra quem fôr catholico.*

Sim! sejamos catholicos mas de outro modo. Honremos esse nome. Conservemos... Salvemos a Mutualidade! Instauremol-a in Christo, mas lembremo-nos que para isto é preciso antes renunciar ao dinheiro, á *mammona iniquitatis*, e trabalhar de graça na Vinha do Senhor!

Tenho dito".

O dr. Horacio Ribeiro, ao encerrar os trabalhos, foi alvo de uma significativa manifestação de apreço pela correcção com que presidiu á assembléa.

NA ARMADA

Movimento no corpo de commissarios

Foram desligados os commissarios: capitão de fragata Manoel Francisco da Silva Guimarães, da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização;

capitães de corveta João Frederico Gluck e Genes de Abreu Lima, da mesma Inspectoria;

capitães-tenentes Mauricio Helmold, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Juvenal Jardim, da Escola Naval; Manoel Marques de Faria, da Superintendencia de Navegação e Jorge Marques Pereira, do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

primeiros-tenentes Candido Lobato de Azeredo Coutinho, do Deposito Naval; Oscar Pientznauer, da Bibliotheca e Museu de Marinha; Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro; Raul Marcondes do Amaral, da Enfermaria de Copacabana e José de Azevedo Maia, do Deposito N. val do Rio de Janeiro, e o 2º tenente André Gaudi-Loy, do Batalhão Naval.

Foram designados:

o capitão de fragata commissario Manoel da Silva Francisco Guimarães, para encarregado do material do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

os capitães de corveta commissarios Genes de Abreu Lima, para servir na Escola Naval, e Arlindo Lopes de Castro, para servir na Superintendencia de Navegação;

os capitães-tenentes commissarios Mauricio Helmold, para servir na Bibliotheca e Museu de Marinha, e Manoel Marques de Faria, para almoxarife do Hospital da Marinha;

os primeiros-tenentes Luiz Monteiro de Barros para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o commissario Oscar Pientznauer para servir no Laboratorio Pharmaceutico;

Luiz Barreto Alves Ferreira para auxiliar do Batalhão Naval; Raul Marcondes do Amaral para auxiliar do Deposito Naval, e Jose de Azevedo Maia para almoxarife da Enfermaria de Copacabana, e do carpinteiro calafate de 1ª classe Thomaz Romero Garcia para servir na Escola de Grumetes.

— Foram mandados embarcar os seguintes commissarios: capitão de corveta João Frederico Gluck, no *Floriano*; capitães-tenentes Jorge Marques Pereira, no *José Bonifacio*; e Octavio Brasileiro Cadaval, no *Bahia*; e 1º tenente Candido Lobato de Azeredo Coutinho, no *Carlos Gomes*.

— Foram mandados desembarcar os seguintes commissarios:

o capitão de corveta Arlindo Lopes de Castro, do *José Bonifacio*;

o capitão-tenente Octavio Brasileiro Cadaval, do *Floriano*; e

os primeiros-tenentes João de Deus Pedroso, do *Carlos Gomes*, e Luiz Barreto Alves Ferreira, do *Bahia*.

AS ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA SOLENNIZOU O SEU ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia que modestamente funcciona no edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose e onde um grupo dos nossos mais distinctos medicos, sob a presidencia do dr. Cardoso Fonte, se bate com ardor pela causa da sciencia e da humanidade, commemorou hontem, com uma sessão solenne, nesse mesmo local, o 30º anniversario da sua fundação.

A sessão foi aberta, ás 8 horas, pelo dr. Cardoso Fonte, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Gustavo Armbrust, occupando logares de honra, á direita do presidente, o 1º tenente Pedro Cavalcanti representante do presidente da Republica, e dr. Mauricio de Abreu, representante do dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

O dr. Cardoso Fonte, presidente da Sociedade, lembra que esta sessão não causa sómente um grande contentamento, mas desperta um sentimento de admiração ante a tenacidade incansavel que tem sido percorrido para o engrandecimento da Sociedade; aponta as diversas orientações em que se divide a actividade da casse medica, com elementos originados da respectiva união, dando logar ao programma que determinou a fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Refere-se á contribuição valiosa da mesma Sociedade para as lettras medicas brasileiras, com a publicação dos boletins, revistas e annaes; mostra as consequencias beneficas das associações medicas, concorrendo para o estabelecimento da confraternidade profissional, e termina concitando os collegas a continuarem a trabalhar com toda a esperança, tendo em mente as palavras de Helmer: "O trabalho, apezar das leis editadas sobre o repouso pelos nossos utopistas, é ainda o que se tem achado de mais proprio para tornar a vida supportavel e os homens melhores."

Em seguida, o dr. Plinio Marques leu o seu relatorio, em que historia o anno de trabalho da Sociedade.

Por mais que um documento desta natureza se resinta sempre de prolixidade e muitas vezes se torne fatigante, o dr. Plinio Marques, com uma habilidade de quem sabe, aliás, agora, a primeira prova, pois vem ha annos, por successivas reeleições, occupando o logar de 1º secretario da Sociedade, tornou o seu pesado trabalho leve, agradavel, alliando á fidelidade e probidade da sua recapitulação um notavel gosto litterario e humoristico. As suas referencias aos trabalhos scientificos apresentados, foram sempre acompanhadas de commentarios seus, que, em mais de uma feita, davam margem a que novas faces do assumpto fossem apresentadas. Despertou assim francos applausos o trabalho do dr. Plinio Marques.

Falou depois o dr. Oliveira Motta, orador da Sociedade, para fazer o elogio historico dos socios fallecidos: José Pereira Guimarães dr. Candido Antonio de Paula Costa, Joaquim Candido de Andrade e Adolpho Gomes Ferreira, fallecidos no corrente anno. O orador produziu um trabalho de valor litterario, em que soube traduzir a saudade da instituição, elevando, com a maior justiça, o valor de cada um. E por algum tempo o dr. Oliveira Motta prendeu a attenção do selecto auditorio, terminando o seu formoso discurso com as seguintes palavras:

— Eram profissionaes eminentes: iam ascendendo, bravamente, a escarpada montanha da vida, uns; olhavam-na outros, da vertente opposta, relanceando a vista deslumbrada nas passadas glorias: paralysou-os a todos o mesmo raio, arrebatou-os a mesma voragem. E, se lhe escutasseis a voz do coração e lhe sentisseis o anceio d'alma, velhos e moços, descerrariam o sacrario das intimas aspirações, illuminado pela vida, como aquellas estrellas que brilham perennemente. Entretanto, elles lá se foram com a doura cruel, deixando-nos uma dorida saudade no coração e a rebuar nos nossos ouvidos os dos rimas desconcertadas de La Fontaine:

"La mort ne suprena point le sage:
"Il est toujours prêt a partir,
"S'etant su lui-même avertir
"Dua temps ou l'on se doit résoud á fce passage."

Depois deste discurso, que recebeu muitos applausos, o presidente agradeceu o comparecimento dos representantes do presidente da Republica e do director geral de Saude Publica, das associações scientificas, imprensa, collegas e pessoas gradas e declarou encerrada a sessão.

Notámos, entre as pessoas presentes, os srs. drs. Alvaro Tourinho, professor Nascimento Gurgel, Silva Araujo Filho, representando a Sociedade Brasileira de Dermatologia; Oscar Alves, representando a Sociedade Medica dos Hospitaes; Benjamin Gonzaga, pela Associação C. B. de Cirurgiões-Dentistas; Custodio Fernandes, da Sociedade de Medicina e Cirurgia Militar; Arnaldo de Moraes, pela Revista de Gynecologia e Obstetricia do Rio de Janeiro; Antonio Ferrari, pelo Hospital de S. Sebastião; Crissumo Filho, Isaac Werneck, Luiz O. Romero, Guedes de Mello, R. Chapot Prevost, Werneck Machado, Ediberto Campos e João Penido Sobrinho, pelo corpo e sanitario do Policlinico de Botafogo; Arinos Pimentel, Julio Medeiros e João de Souza Laurindo, desta folha.

O FEMINISMO NA ARGENTINA

Buenos Aires 22. (A. A.) — A senhorita Maria Saavedra prestou o necessario exame afim de habilitar-se para exercer o cargo de escrivão sendo approvada. E' a primeira senhora que obtem tal titulo na Republica Argentina.

Dos srs. Corrêa & Costa, recebemos uma amostra do excellente "Coco ralado Maceió", de que os irmãos Corrêa são depositarios, á Avenida Rio Branco n. 112, 6º andar.

Trata-se de um producto privilegiado e que tem grande applicação na industria nacional.

O regulamento de cabotagem, cuja pratica deve ser fiscalizada pela Capitania do Porto, parece — ao que nos informam — não estar sendo cumprido á risca pelas companhias de navegação.

Assim é que o referido regulamento exige, a bordo, a presença de quatro officiaes de convés; é raro o vapor que cumpre essa disposição limitando-se a ter apenas tres officiaes.

O regulamento manda que haja a bordo dois pilotos, e, em geral, vae apenas um.

Ignorará a Capitania do Porto essa desobediencia ao regulamento de cabotagem?

Aqui assignalamos o facto para as necessarias syndicancias.

Sociaes

DATAS INTIMAS

O nosso bom companheiro Mario Monteiro de Almeida vê passar hoje o seu anniversario natalicio, cercado pela amizade e apreço de todos os que admiram a sua intelligencia e grandes qualidades pessoaes. Bacharel ha poucos dias, elle desde ha muito já era um paladino do direito e da justiça, procurando sempre, com a sua penna brilhante, advogar as causas boas e justas. Hoje elle vae receber muitos abraços e homenagens dos seus companheiros de trabalho e amigos.

Faz annos hoje d. Elvira Carceller de Souza.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto de Mendonça, funccionario da Imprensa Nacional.

Completou hontem mais um anniversario natalicio a professora d. Deolinda Pereira Caldas, esposa do sr. Antonio Francisco Caldas, empregado no commercio.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a estimada professora senhorita Iracema Conrado, directora do Externato Conrado.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Lucilia Costa, filha do sr. Antonio Costa, negociante desta praça.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a galante Maria de Lourdes, filhinha do tenente Joaquim Moreira dos Santos, funccionario da policia que, por esse motivo, receberá de suas amiguinhas, que são innumeras, muitos abraços e bombons.

E' hoje dia anniversario natalicio de d. Elisa Sommefeld, esposa do sr. Adolpho Sommefeld, negociante desta praça.

Faz annos hoje o poeta Eugenio Simples, da Sociedade Brasileira de Homens de Letras.

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia o garrulo Attila, dilecto filhinho do capitão-tenente da nossa Armada, Leão Paiva de Novaes, que faz parte da flotilha do Amazonas.

Festeja hoje seu anniversario natalicio o estimado medico militar, primeiro tenente dr. Arsenio de Arvellos Espinola.

Faz annos hoje o dr. Aramis Antonio Lopes, ultimamente laureado com nota distincta na these apresentada sobre as aneurismas (methodo do dr. Arthur Silva).

Por esse motivo está em festas a residencia do sr. coronel Joaquim Antonio Lopes, progenitor do mesmo clinico.

QUASI UMA GRANDE DESGRAÇA

Um comboio que descia de Petropolis, descarrila no Kilometro 43

Um grande descarrilamento occorreu hontem na linha de Petropolis.

O facto occorreu no kilometro 43, entre as estações de Entroncamento e Estrella. Os passageiros que deixaram Petropolis, ás 12.40, devem a estas horas agradecer ao machinista José Wolhes, pela prudencia e grande habilidade com que se houve naquella emergencia.

Parece que o regulamento da Estrada Leopoldina Railway, determina que os avisos para fazer os carros diminuirem a marcha, seja collocado a 800 metros de distancia.

Havendo alguma anormalidade na linha competia ao feitor Alvaro Varella, dar o aviso com antecedencia necessaria, e não quasi justamente em cima da curva.

A velocidade que levava o comboio, quando descarrilou era grande, e o panico dos passageiros não foi pequeno.

Uma filhinha do dr. Pedro Monteiro, com o choque, bateu com a cabeça de encontro ao carro, recebendo escoriações leves.

Se o desastre tivesse occorrido, onde os dormentes estão podres a desgraça teria sido completa, principalmente se fosse sobre uma das pontes proximas.

Entre os passageiros contavam-se o deputado federal dr. Barrosa Lima, o engenheiro Moraes de Los Rios, academico de direito Gastão Mendonça, T. Martinho Nobre, Ismael Lago, dr. Modesto Guimarães, José Pinto de Souza, Adhemar de Faria, Antonio Palermo, dr. João Evaristo da Silva, dr. Virgolino Freire, dr. Carlos Keyes dr. Joaquim Moreira, dr. Oscar Santos, José Vieira da Silva, senhora e filhos, mme. von Biena, mlle. Marie Kuhu, mme. Ambrosina Monteiro e filhas, mlle. Eulina de Sá, Vasco de Souza, Arthur Micheluzzi dr. Franz Stumpf Pedro Wolluer, Francisco Greco, dr. Pedro Monteiro, e outros.

A machina tinha o n. 274.

Do carro do Correio e bagagens um passageiro atirou-se na linha.

Felizmente não teve maiores proporções o accidente, devido á calma e á pericia do machinista, que merece, por isso, ser elogiado.

MORTE REPENTINA

No interior da hospedaria da rua de S. Pedro n. 338, falleceu hontem, repentinamente, o individuo de nome Manoel Gomes, de 27 annos, operario.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

O ministro do Interior transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial, submettendo á consideração do Congresso Nacional a exposição feita por aquelle ministro, sobre a necessidade da abertura do credito de 223:970$915, para pagamento á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, das quotas correspondentes á metade das despesas de julho de 1914 a dezembro de 1915, com o custeio do Hospital de Nossa Senhora das Dores em Cascadura.

DOIS LADRÕES AGGRIDEM UM AGENTE DE POLICIA

Foram presos hontem e recolhidos ao Corpo de Segurança Publica os conhecidos ladrões Bertelo Giovano, vulgo Gravarote e Joaquim Gonçalves. Esses ladrões aggrediram o agente 193, sendo por isso autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas que reconsidere o seu acto pelo qual foi negado registro ao pagamento de contas de fornecimento feitos á Central do Brasil, por não ter sido a despesa referida registrada no exercicio de 1914, pois não ha como transferil-a depois de annullada, para o exercicio vigente, porquanto se trata de casos identicos a outros já decididos pelo Tribunal.

NO CATTETE

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe da Nação, reuniu-se o ministerio, hontem, no palacio do governo, ás 2 horas da tarde, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Creando mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Sabará, no Estado de Minas Geraes.

Reconduzindo o bacharel Salvador Augusto de Araujo Jorge, no logar de juiz municipal do 1º termo da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre, por tempo de 4 annos.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir os creditos de 742:567$896, supplementar ás verbas 15ª e 17ª do art. 2º da lei numero 2.921, de 5 de janeiro de 1915, e especial de 40:508$900, para pagamento do excesso de despesas com diligencias policiaes nos exercicios anteriores.

Abrindo o credito supplementar de 742:567$896, de que trata o decreto numero 3.054 desta data, sendo: ...... 642:993$131 á verba 15ª e 99:574$765 á 17ª do art. 2º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

GUERRA

Promovendo:

Na infantaria:

A capitão, o graduado David Augusto Villeroy, para o 2º do 15º do 5º;

A 1º tenente, o 2º Floriano Gomes da Cruz; e a segundos tenentes, os aspirantes Paulo Pinto da Silva Valle Adalberto da Rocha Moreira e Diogo Clemente dos Santos Junior.

No Corpo de Intendentes:

A primeiros tenentes, o graduado Braz Corrêa de Oliveira e o 2º tenente Jorge de Oliveira.

Graduando:

Em 1º tenente intendente, o 2º Franklin Victorino da Silva.

Nomeando:

Segundos tenentes pharmaceuticos os civis Agenor Torres de Magalhães e Oscar Filgueiras.

Mandando reverter á 1ª classe: o major medico aggregado ao Corpo de Saude, dr. Marcilio Dias Ferreira, e o 2º tenente aggregado á infantaria Augusto Fernandes de Barros.

Transferindo:

Na cavallaria:

Os capitães José Fernandes da Silva Mello, de ajudante do 15º regimento para ajudante do 11º, Joaquim de Castro, deste para aquelle Achilles Mariano de Azevedo do 3º do 4º regimento para o 4º do 14º; Christiano Uflacker, deste para aquelle; Antonio Netto de Azambuja do 1º esquadrão do 2º corpo de trem para o 4º do 10º regimento; e Elpidio de Lima Ferreira, deste para aquelle.

Mandando contar ao coronel de cavallaria Fredolim José da Costa, a antiguidade de graduação e effectividade deste posto, respectivamente de 7 de dezembro de 1910 e 4 de janeiro de 1811, de accordo com o Supremo Tribunal Federal.

Concedendo accrescimos de vencimentos:

De 33 °|° ao tenente-coronel Joaquim Marques da Cunha, professor da Escola Militar;

De 10 °|°, ao professor desta escola Eduino Carlos Carpenter;

De 5 °|° ao adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro major Apollinario Pereira Bustamante.

Aposentando Antonio Francisco do Espirito Santo no logar de contra-mestre da officina de fundição do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Reformando:

O sargento-ajudante aggregado ao 22º batalhão do 8º, Angelino dos Santos Madeira; os cabos de esquadra João Marinho Freire de Albuquerque do 23º batalhão do 6º regimento de infantaria, e Chrispiliano José da Luz, aggregado ao 4º esquadrão do 8º regimento de cavallaria, e o musico de 2ª classe Elias Antunes Ribas do 9º regimento de cavallaria.

MARINHA

Promovendo:

No Corpo de Engenheiros Navaes:

A capitães de mar e guerra, o graduado Octavio Tavares Jardim e o capitão de fragata Carlos Alberto Tinoco da Silva;

A capitães de frata, o graduado Francisco de Paula Coelho e o capitão de corveta Alberto Frederico da Rocha; e a capitães de corveta, o graduado Paulo Pires de Sá e o capitão-tenente Albertto de Lima Barros.

Reformando:

O capitão de corveta Fernando Araripe.

Graduando no Corpo de Engenheiros Navaes nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Capitão de fragata Eduardo Gomes Ferraz, capitão de corveta Emilio Julio Hess e o capitão-tenente Justino de Campos Lomba.

Aposentando Feliciano Ferreira Ramos no cargo de contra-mestre da officina de limadores da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Rectificando os decretos que apresentaram Casemiro Henrique Rodrigues e Vital José de Sant'Anna nos cargos respectivos de contra-mestre da officina do torpedos da Directoria de Armamento de Marinha e patrão das embarcações a vapor da Capitania do Porto desta capital e Estado do Rio de Janeiro.

FAZENDA

Sanccionando as resoluções legislativas:

Mandando continuar em vigor o saldo do credito aberto pelo decreto n. 10.094, de 26 de fevereiro de 1913;

Autorizando o governo a conceder um anno de licença, para tratamento de saude ao escrivão da Collectoria Federal em Páo d'Alho, Estado de Pernambuco, José Antonio Cesar de Vasconcellos;

Cassando os decretos que autorizam a funccionar na Republica as seguintes sociedades de peculios:

"Garantia Dotal", com séde nesta capital;

"Garantia do Porvir", com séde em Natividade de Carangola;

"Mutuaria Previdente", com séde em Sete Lagoas;

Abrindo os creditos extraordinarios: de 600:000$ para occorrer á despesa com o transporte maritimo dos retirantes do Nordeste Brasileiro, no corrente anno;

de 163:165$445, para occorrer ao pagamento em virtude de sentença judiciaria á Companhia Luz Stearica.

VIAÇÃO

Autorizando a Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien a fazer as modificações necessarias nas linhas de accesso ás officinas, depositos e abrigos para carros em Aracajú, e approvando as respectivas plantas e orçamentos, na importancia de 20:976$540;

Abrindo o credito extraordinario de 2.000:000$ para a execução de obras de utilidade publica nas zonas assoladas pesa secca ou onde forem localizados os que da mesma se retirarem em consequencia do flagello incluindo-se nessas obras as estradas de rodagem o de ferro e o prolongamento de vias ferreas já existentes nas mencionadas regiões e que mais urgentes parecerem ao governo para efficacia da protecção ás victimas da catastrophe.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a: Antonio Casiglia, para um processo para a producção de cigarros auto-inflammaveis em machina para esse fim;

John Stanley Classpoole Telfer e James Henry Cartnee Boyd para aperfeiçoamentos em ventiladores ou abanadores;

Augusto Silva e Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, para um apparelho destinado a assignalar rumos de quaesquer vehiculos, denominado "Auto signaleira Brasil";

Dr. José Fernenez, para uma nova applicação industrial do pinho do Paraná (Araucaria braziliensis) para a fabricação de papel;

Gustav von Hutschler e Alexander Ordon, para um interruptor de corrente electrica;

Francisco Aimare, para um novo recipiente para phosphoros;

The Goodyear and Rubber Company, para um tacão aperfeiçoado de material elastico, para ser applicado a saltos communs de calçados;

Trew Tabulating Machine Company, para uma machina distribuidora de cartões;

Italo Cecchetto, para um tecido de lã e crina mineral;

Xenophonte Lopes de Abreu, para aperfeiçoamentos no modo e nos meios de montar um dente artificial na sua contra-placa.

Sports

TURF

DERBY PETROPOLITANO

O projecto de inscripção

E' o seguinte o projecto de inscripção para a primeira corrida do Derby Petropolitano:

1º pareo (para amadores) — Inscripções especiaes.

2º pareo — 1.609 metros — 700$000 e 140$000 — Sicilia, Alliado, Naida, Ever Pacha, Kalistro, Merry Boy, Kovalla, Francia, David, Assegui, Buenos Aires, Image, Jacarandá, Monte Christo e Fausto.

3º pareo — 1.650 metros — 700$000 e 140$000 — Trianon (ex-Record), 49 kilos; Fabula, 47; Flôr de Liz, 49; Lohengrin, 51; Espoleta, 53; Amazone, 52; Dictadura, 53; Dilema, 45; Ortegal, 47, e Marengo, 47.

4º pareo — 1.609 metros — 600$000 e 120$000 — Jequitibá, Liebe, Historico, Vile, Guarabu, Rusky, Feniano, Turuna e Sunshine Lady.

5º pareo — 1.650 metros — 300$000 e 160$000 — Donau, 49 kilos; Dynamite, 51; Livette, 47; Demonio, 51; Cascalho, 57; Cicero, 52; Yago, 52; Est'llete, 52; Conquistadora, 48; Le Voilà, 47, e Escopeta, 50.

6º pareo — 1.650 metros — 1:000$ e 200$000 — Zelle, 50 kilos; Carovy, 52; Cimarra, 51; Boulanger, 52; Jandyra, 52; Soneto, 52; Vesuviense, 53; Boheme, 49; Mistella, 50; Barcelona, 48; Miss Linda, 51; Belle Angevine, 47; Insignia, 51; Dioneia, 50; Minas Geraes, 50; Cadorna, 47; Boulevard, 47; Feilo, 49; Idyl, 50; Romilda, 53, e Désir, 49.

7º pareo — 1.700 metros — 1:200$ e 240$000 — Jaguno, Helios, Voltaire, Principe, Battery, Kalko, Stromboli, Yvonnette, Scamp, Ornatinho, Jacy, All Right, Mont Rose, Pierrot e Pontet Canet — Handicap.

A corrida começará á 1 hora da tarde em ponto e terminará ás 4 1/2 horas. Haverá um trem ás 8,30 e outro ás 10,25.

O trem de regresso (especial de corridas), partirá do prado ás 5 horas da tarde e chegará á Praia Formosa ás 6,50.

DIVERSAS

Stromboli compareceu hontem aos cotejos no prado do Itamaraty, fornecendo um galope regular sob a direcção de Domingos Ferreira, que o pilotará domingo proximo.

— E' quasi certo que os pensionistas da Coudelaria Brasil inscriptos para a corrida de domingo, entre os quaes está Argentino, que continúa em boas condições, serão dirigidos por Martin Michaels.

— Não é certa a presença de Idyl na proxima reunião do Jockey.

— No pareo "S. Francisco Xavier" Domingos Ferreira dirigirá Boulanger; na outra prova em que está alistado o filho de Sir Edgar, o [illegible] montará Vesuvienne, cujas melhoras se accentuam dia a dia.

— Battery apresentou-se hontem doente subitamente. Chamado um veterinario, para o examinar, o estado da filha de Ocaso foi julgado de nenhuma gravidade.

— Estão á venda Mogy-Guassú e Koralia, esta por 2:000$ e aquelle por 3:000$000.

— O filho de Rising Glass, que tomará parte na corrida de domingo, mantém a magnifica forma em que tem corrido ultimamente.

— F. [illegible] montará Jandyra. A veloz filha de Veles está em muito boas condições e ha fundadas esperanças em sua victoria.

— D. Ferreira tem duas montarias a escolher no pareo "Velocidade". Suppomos não errar dizendo que a escolha do profissional gaúcho recairá no cavallo Bliss, que [illegible] em muito bom estado, tem mais "chance" que Fausto V.

— Marialva tem melhorado sensivelmente.

O jockey que montou domingo ultimo o filho de Nulli Secundus, [illegible] viavel sua victoria no pareo "Beneficencia."

— Patrono, que vae medir forças com Boulanger, Flamengo, Zelle e Yvonnette, continúa em condições muito lisonjeiras e o seu stud espera vel-o figurar com exito.

— Os convites para a corrida de domingo proximo serão distribuidos somente quinta e sexta-feira.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES

Vae ser encantador o Natal das creanças pobres da Assistencia á Infancia.

No dia 25, ás 3 horas da tarde, realisar-se-á grande festa, á qual comparecerão centenas de creanças, carinhosamente preparadas pelas abnegadas Damas.

[illegible]

As listas de subscripção, distribuidas, devem ser enviadas com os donativos á séde da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

S. Paulo, 22 — (*Do correspondente*). O governo autorizou os jornaes a declararem que não pretende vender o café que possue na Europa, sendo completamente infundado o boato que circulou em Santos, abalando o mercado.

A VENDA DE TRILHOS VELHOS, NA BAHIA

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Roga-vos a publicação dos dois avisos que se seguem, unicos actos até agora expedidos por este Ministerio sobre a venda de trilhos velhos, na Bahia, requerida pelo sr. Antonio Fernandes para construcção de uma linha de bondes de Campo Grande á Guarita, nesta capital:

— Aviso n. 193, de 29 de outubro de 1915. Ao sr. inspector geral das Estradas. [illegible]

"FON-FON!" E "SELECTA"

Desta feita, e em commemoração ao Natal, apparecem hoje reunidas num mesmo volume as interessantes revistas *Fon-Fon!* e *Selecta*.

A' semelhança do que fazem os melhores magazines europeus e americanos, as duas conhecidas revistas cariocas dão hoje um numero extraordinario, numa verdadeira edição de luxo, com collaboração escolhida, desenhos inéditos, paginas artisticas e [illegible] semanaes.

E' um bello presente de Natal que essas duas publicações illustradas offerecem aos seus leitores.

A LOTERIA DO NATAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22. (*A. A.*) — Corre amanhã a loteria de Natal, cujo premio maior é de 1 milhão de pesos. Como todos os annos, esta loteria produz grande expectativa nos meios populares, onde muitas pessoas adquirem bilhetes formando grupos de oito, dez e mais pessoas, que para isso chegam a fazer economias, durante todo o anno, com sacrificio.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES CONGELADAS

Ao sr. Manoel Alves Caldeira, da firma Caldeira e Filho, recebeu o seguinte telegramma da firma Pinto Leite & Sobrinho, de Londres:

"Caldeira — Rio — 480 toneladas de carnes, liquidas pelo "Beacon Grange", satisfizeram completamente nossa expectativa. — Pinto Leite."

Este telegramma refere-se a carne congelada nos armazens frigorificos do cáes do porto, e embarcadas em 10 de novembro do corrente anno.

AINDA A FEITIÇARIA

Pedem-nos novamente os moradores da rua Pernambuco, chamemos a attenção das autoridades do 20º districto para uma casa de feitiçaria existente á rua Tavares.

Aqui fica o pedido, com vistas á policia.

O DIA RELIGIOSO

23 de dezembro — S. Servulo, Santa Victoria, Virgem Martyr

S. Servulo era um santo que não deixava de ser curioso. [illegible]

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Hoje serão rezadas as seguintes:

Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 6, 7, 8 e 9 horas.

Egreja de S. Pedro, ás 7 1/2 horas, e côro, ás 7 horas e ao meio-dia.

Egreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 7 1/2 horas.

Egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

Matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1/2 horas.

Egreja Abbacial de S. Bento, ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas.

Capella de S. Geraldo do Alto da Boa Vista (Tijuca), ás 6 1/2 horas.

Egreja do Convento de S. Sebastião do Castello, ás 5 1/2, 7 e 8 horas.

Matriz do SS. Coração de Jesus, ás 8 horas.

Archi-Cathedral Metropolitana, ás 8 1/2 horas, em louvor ao SS. Sacramento.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, côro, ás 7 horas da manhã e ao meio-dia.

Matriz de S. Christovão — Neste templo será administrado sabbado proximo o sacramento do chrisma, ás pessoas devidamente preparadas para esse fim.

O 5º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

O 4º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reuniu ultimamente em Recife, resolveu, por unanimidade de votos, que a futura reunião tenha logar na capital da Bahia, de 7 a 16 do anno vindouro.

A commissão organizadora do 5º Congresso compõe-se do conselheiro Antonio Carneiro da Rocha e dos drs. Bernardino José de Souza e Joaquim dos Reis Magalhães, todos socios do Instituto Geographico e Historico da Bahia.

UM PEDIDO JUSTO A' POLICIA

A' rua do Riachuelo n. 311 existe uma avenida, a cuja entrada cresce denso capinzal. Aproveitando-se do facto do portão da referida avenida conservar-se aberto eternamente e devido á ausencia da policia, os vagabundos que por ali andam aos magotes, fazem daquillo ponto preferido para satisfazer suas necessidades physiologicas e até para pratica de actos que attentam gravemente contra a moral publica.

Já varias queixas têm sido pessoalmente levadas á policia local. E, como não hajam logrado o effeito desejado, os moradores daquella avenida reclamam contra o abuso por nosso intermedio, pedindo providencias a quem competir tomal-as.

UMA COBRANÇA EXECUTIVA

Ao procurador geral da Republica foi remettida hontem, pelo inspector da Alfandega, a guia para a cobrança executiva da multa de 272$650, imposta á fallida casa Standard, por ter deixado de apresentar, dentro do prazo legal, a factura consular relativa á mercadoria submettida a despacho pela n. 1.993, de agosto ultimo.

Festival da Cruz Branca

A commissão de academicos que promove no Odeon um festival em favor da Cruz Branca, no dia 3 de janeiro, dirigiu á sociedade carioca o seguinte appello:

"Considerando o flagello que presentemente devasta um dos mais ricos e decantados Estados do Brasil — o Ceará;

considerando que os pobres e infelizes patricios attingidos por esse flagello são filhos como nós da immensa nação brasileira;

considerando o estado de miseria e desanimo em que aqui chegam milhares de familias lançadas na mais negra necessidade vindas de região desprotegida;

considerando que os nossos corações de brasileiros, de moços de bons patriotas, sangram ao ver tanta dôr e tanta miseria;

nós abaixo assignados, alumnos das Faculdades superiores da Republica, vimos solicitar vosso preciosissimo auxilio para o festival que em beneficio da Cruz Branca Brasileira levarémos a effeito no Cinema Odeon, no dia 3 de janeiro de 1916.

A commissão: Antonio Proença, Arthur Pinto, Braz Padrenosso, Ledopiro Pinheiro, Francisco Januzzi, Eduardo Attilio, Modesto D. Cruz, Armando M. de Parroso."

EM TORNO DO CONTESTADO

Florianopolis, 22. (*A. A.*) — A imprensa desta capital occupa-se hoje das criticas que os jornaes do Estado do Paraná, estão fazendo ao dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, por que este magistrado tem dirigido ao dr. Carlos Cavalcante, presidente daquelle Estado, pedidos de garantias para victimas que recorrem á sua protecção, por soffrerem perseguições na zona Contestada, dizendo que o Paraná está muito cioso das normas constitucionaes.

INAUGURAÇÃO DE UM FORTE

Florianopolis, 22. (*A. A.*) — O general Carlos Campos, inspector da 6ª região militar, inaugurou hontem, em São Francisco, o forte Marechal Luz, comparecendo ao acto diversas autoridades e o mundo militar.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Pelo official aduaneiro Vicente Magalhães foram apprehendidos hontem, no cáes do Porto, de um estivador vindo do serviço a bordo do vapor "Vasari", 23 pares de meias de seda.

— Entre os armazens 5 e 6 do mesmo cáes, o official Annibal de Mendonça apprehendeu, de um individuo que pretendia sair pelo portão ali existente, 49 rolos de atadura.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapema, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

[illegible], para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Thai, para Victoria, Christiania, Gothenburgo e Malmo, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Luiziana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Mont Rose, para Bahia, Gibraltar, Oran e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 35 loteria do plano n. 332, 263ª extracção, do anno de 1915, realizada em 22 de dezembro de 1915

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

Numero	Premio
5304	20:000$000
36363	4:000$000
54179	2:000$000
5101	1:000$000
61151	1:000$000
4489	500$000
5170	500$000
16314	500$000
61577	500$000

PREMIOS DE 200$000

5568	5503	5865	7254	8153
16593	24951	25479	26458	272 4
34768	42915	44092	49153	49579
53746	54492	55751	68720	69097

PREMIOS DE 100$000

1857	2492	3586	4163	4168
4741	5089	8538	13011	13839
14401	14193	18542	22829	27354
27 54	36698	38276	43476	476 8
44724	45118	48841	51176	54252
55324	58243	587 5	59046	62643
66129	68546			

APPROXIMAÇÕES

5303	e	5305	300$000
36362	e	36364	200$000
54078	e	54080	100$000

DEZENAS

5301	a	5400	60$000
36361	a	36370	40$000
54071	a	54080	20$000

CENTENAS

5301	a	5400	20$000
36301	a	36400	10$000
54001	a	54100	8$000

Todos os numeros terminados em 04 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000, exceptuando os terminados em 04.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria — Rua Luiz de Camões n. 36.

Expediente — Das 10 ás 12 horas.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 23 de dezembro de 1915. — O secretario, *F. Lima*. 5205

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Séde propria — Rua do Hospicio n. 170.

Expediente — Das 12 ás 14 horas.

Hoje, ás 19 horas, sessão do conselho administrativo.

Rio, 23 de dezembro de 1915. — O secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. 5204

Ao seu querido padrinho,

Manoel dos Santos Cardoso

O seu afilhado **Mariosinho** deseja, na data feliz de hoje, muita saude e todas as venturas de que é digno pelas suas extremosas qualidades. Faz votos ao bom Deus para que veja esta data repetir-se por muitos e dilatados annos, com grande alegria todos aquelles que o querem e estimam.

Salve! 23 de Dezembro!

A ECONOMISADORA PAULISTA
CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Tendo iniciado a emissão de "cautelas" aos socios que já saldaram suas cadernetas, esta Companhia pede a seus mutualistas a apresentação da caderneta saldada ou diploma de socio remido, afim de serem fornecidas as respectivas cautelas.

A remessa dos diplomas de socios remidos, ou de cadernetas que já pagaram todas as mensalidades, — poderá ser feita por intermedio de nossos agentes, que já têm instrucções a respeito, ou por meio de casas commerciaes ou directamente á séde da Companhia, onde será feita a emissão.

A DIRECTORIA.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sarão em 31 de dezembro de 1915

Acha-se aberta a inscripção de convites até 24 do corrente.

A entrada dos srs. socios será com o recibo de dezembro e de accordo com o aviso collocado na séde do Club.

Serão permittidas fantazias, exceptuando apaches, pyjames e marinheiros.

O 1º secretario — *Fernando Vaz Guedes Bacellar*.

NELSON GOMES DA SILVA

Operado de Imperfuração anorectal pelo dr. Sylvio Rego, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Manoel Gomes da Silva e Elvira Gomes da Silva, levam ao conhecimento do publico, para bem da humanidade soffredora!... E vêm por meio deste penhoradissimos agradecer áquelle distincto e especialista operador, pois reconhecem na sua pessoa o salvador do seu querido filho.

Rio de Janeiro, 22 — 12 — 915.
Manoel Gomes da Silva.
Rua Sylvio n. 175, (E. de Olaria). J 5008

3ª VARA CIVEL
FALLENCIA DE MARTINS COSTA & COMP.

Credores... a postos!

Representa-se hoje o 2º acto da comedia desopilante — Morticinio dos Innocentes — de que se fizeram empresarios os credores — n. 1 — E' necessario que os "bodes expiatorios", ao menos, como protesto, berrem a bom berrar — vaiando os autores e actores.

Appellamos para o *contra regra*, para o bom exito da ensecenação.

Os impugnados. M 5196

DECLARAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA

Em nome do conselho director, tenho a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias para comparecerem á sessão magna, que terá logar ás 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, 35º anniversario da fundação do club, em homenagem ao seu socio benemerito e director-thesoureiro, o exmo. sr. commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

Rio, 17 de dezembro de 1915. — O 1º secretario, *Luiz Van Erven*.

"A BARBACENENSE"

50º peculio pago na série A; 47º na série B, e 41º na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes, e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 10 de dezembro do anno passado, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 18 de dezembro de 1914, e da série de 50:000$, inscriptos até o dia 15 de maio do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias sras. d. Antonia Jesuina Candida, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas; d. Olivia de Campos Belfort, occorrido em Porto das Flores, estado do Rio, e d. Luiza Constança da Silveira, occorrido em Uberabinha, Triangulo Mineiro.

Barbacena, 15 de dezembro de 1915. — *A Directoria*.

LEOPOLDINA RAILWAY
TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de passeio de Nictheroy para Friburgo, que devia subir no sabbado, 25 do corrente, subirá na sexta-feira, 24, descendo na segunda-feira, 27.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1915. — *M. C. Miller*, director-gerente.

GRANDE FESTA
PORTO DAS CAIXAS

A irmandade de N. S. da Conceição realizará no dia 26 do corrente a festa de sua padroeira, de accordo com o compromisso. Por este motivo pede o comparecimento dos fieis devotos. — *Luiz Simões*, procurador. (R. 4514)

"A PROVIDENCIA"
SOCIEDADE DE PECULIOS
Rua do Rosario n. 170
Assembléa geral extraordinaria

Convidamos os srs. socios quites a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, para resolverem sobre a liquidação da sociedade. — *A directoria*. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1915. (S. 4285)

IRMANDADE DE N. S. DA PIEDADE
MISSA DO GALLO

A administração da Irmandade communica que, ás 24 horas de 24 do corrente, será celebrada na matriz de Nossa Senhora da Piedade onde exerce o seu culto, a missa em louvor ao nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Espera o comparecimento dos irmãos e fieis.

Consistorio, 23 de dezembro de 1915. — *Alfredo Pinto*. (J 4982)

SUP.·. TRIBUN.·. DE JUSTIÇA

Hoje, sess.·. ordin.·. ás horas do costume. — *Vicente Neiva*, presid.·. (R 4907)

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Hoje, quinta-feira, 23, sessão magna de fil.·. e ultima do anno. Convido de parte do ven.·. mes.·., todos os irr.·. do quadro a assistirem a esta sessão. — *João Pereira da Silva*, secr.·. (4892 J)

MUTUA CENTRAL
SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS
Séde social: PALMYRA — Minas

Não tendo comparecido á assembléa extraordinaria convocada para hoje os dois terços de socios exigidos pelo artigo 57 dos nossos Estatutos, convocamos novamente para o dia 29 do corrente, ao meio-dia, todos os socios quites desta Sociedade, afim de resolver sobre a liquidação da mesma.

Palmyra, 20 de dezembro de 1915. — *A directoria*. (4888 J)

"A BONIFICADORA"
SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS COM DEPOSITO INTEGRALIZADO DE 200 CONTOS DE RÉIS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NO THESOURO FEDERAL
Grupo "A"

Os srs. socios inscriptos neste grupo, que foram transferidos para o grupo "B" em virtude da reforma dos Estatutos approvada em assembléa geral extraordinaria de 29 de junho de 1914, e pelo decreto n. 11.120, de 3 de setembro do mesmo anno, do Governo Federal, e aos quaes nesta data expedimos circulares pelo correio, são convidados a pagar a quantia de Rs. 7$000, correspondente a duas quotas de 3$500 cada uma, para formação dos peculios instituidos pelos nossos consocios do grupo "B", d. Maria Luiza Sanches Pereira e d. Flauzina Cruz, fallecidas respectivamente a 9 e 22 de setembro de 1914, em Villa Eloy Mendes e Barbacena (Minas).

O referido pagamento deverá ser effectuado na séde social por meio de vale postal ou carta registrada, deduzindo o porte, no prazo de *20 dias* contados da data deste aviso, como determina o art. 19, paragrapho 2º, dos nossos Estatutos.

Barbacena, 21 de dezembro de 1915. — *A directoria*.

"A BONIFICADORA"
SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS COM DEPOSITO INTEGRALIZADO DE 200 CONTOS DE RÉIS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NO THESOURO FEDERAL
Grupos "B" e "C"

Os srs. socios inscriptos nestes grupos e aos quaes nesta data expedimos circulares pelo correio, são convidados a contribuir com as quantias de Rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis) para formação dos peculios instituidos pelos nossos consocios: do grupo "B", d. Maria Luiza Sanches Pereira e d. Flauzina Cruz fallecidas respectivamente em Villa Eloy Mendes (Minas) e Barbacena (Minas), e do grupo "C", d. Bertholina Carolina de Almeida e João Fernandes de Oliveira, fallecidos em S. Francisco de Assis do Onça (Minas) e Espirito Santo da Forquilha (Minas).

Taes pagamentos deverão ser effectuados no prazo de *20 dias*, contados da data deste aviso, como estipula o art. 19, paragrapho 2º, dos nossos Estatutos.

Os srs. socios, cujos recibos não forem encontrados com os banqueiros e os que residem em localidade onde não os temos, deverão mandar as importancias das quotas por fallecimento, directamente á séde social, em carta registrada ou vales postaes, deduzindo o porte.

Barbacena, 21 de dezembro de 1915. — *A directoria*.

CLUB MILITAR
Assembléa geral
2ª convocação

De ordem do sr. general presidente convoco os srs. socios para se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de se proceder á eleição da directoria e do conselho fiscal.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios, conforme preceitua o art. 49 dos estatutos.

No pleito serão observadas as instrucções já publicadas.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1915. — *Magalhães Bastos*, 1º secretario.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS
SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 21 do vigente, sendo nesse data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — *A Directoria*.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO
Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores, constantes da relação abaixo, arrematados em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 6, 15, 16 e 23 de dezembro de 1910. Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1910, e de conformidade com os decretos 2692, de 14 de novembro de 1860 e 9738 de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 11 de dezembro, *Casa E. Samuel Coffmann & C.*, cautelas ns. 24.448, 24.549, 24.564, 24.666, 24.848, 24.934, 24.947, 24.986, 25.078, 25.316, 24.336, 25.395, 25.703, 25.880, 25.921, 25.957, 25.997, 26.069, 26.336, 26.375, 26.384, e 26.396.

Dia 15 de dezembro, *Casa Rocha & Farrula*, as cautelas ns. 10.103, 10.708, 1[illegible].930, 16.171, 16.246, 16.317, 16.466, 16.477, 16.766, 16.801, 16.820, 16.826 e 16.968.

Dia 16 de dezembro, *Casa Louis Leite & C.*, cautelas ns. 26.489, 27.037, 27.224, 27.585, 27.752, 28.009, 28.171, 28.192, 28.434, 28.593, 28.627, 28.633, 28.650, 28.734 e 28.832.

Dia 23 de dezembro, *Casa L. Gonthier*, cautelas ns. 21.552, 28.196, 28.968, 29.032, 29.227, 29.425, 29.570, 29.918, 30.086 e 30.216.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: rua da Alfandega numero 168 A.

Expediente diario, das 9 ás 11 da manhã.

Hoje, 23, sessão do conselho administrativo, ás 7 horas da noite, 23º anniversario da fundação social. — *Luiz Alves Vieira*, secretario. M 5018

DECLARAÇÃO

A Standard Oil Company of Brasil declara que, tendo sido cancellada no dia 1º de setembro de 1915 a procuração que esta companhia conferiu ao sr. C. E. Wellenkamp, e tendo este senhor se exonerado no dia 19 do corrente mez e anno, cessam por estas razões todas e quaesquer connexões que elle tinha com a mesma companhia.

Rio de Janeiro, [illegible] de dezembro de 1915. — (Assignado) *A. E. Woltmann*, gerente geral.

COMMERCIO

Rio, 23 de dezembro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Na Repartição de Aguas e Obras Publicas, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o fornecimento de objectos de expediente, escriptorio, desenho, materiaes de construcção, madeiras, cal, tijolos e material metallico para canalização d'agua; e na Policia do Districto Federal, ás mesmas horas, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos ao deposito.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Victor Silveira, e ás 2 horas da tarde, os das Companhias Fabrica de Tecidos D. Anna e de Martins Costa & C.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou apathico, com os bancos sacando a 12 1/32 d. e comprando o papel particular a 12 5/32 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales-ouro a taxa de 12 1/2 d.

O National City Bank no correr do dia sacou a 12 1/16 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

	A 90 d/v:		
Londres	12 d.	a	12 d.
Paris	$723	a	$745
Hamburgo	—		$835

	A' vista:		
Londres	11 25/32	a	12 d.
Paris	$729	a	$750
Hamburgo	—		$840
Italia	$650	a	$690
Portugal	2$905	a	3$021
Nova York	4$380	a	4$428
Montevidéo	—		4$580
Buenos Aires	—		1$830
Hespanha	$805	a	$831
Vales-ouro por 1$			2$160
Vales-café	$732	a	$734

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$350, ficando com vendedores ao preço de 20$400 e compradores ao de.... 20$300.

As transacções realizadas no correr do dia foram reduzidas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 18 1/2 e 19 por cento, ficando com compradores, conforme a data da emissão, aos extremos de 17 e 19 1/2 por cento, e vendedores de 16 e 1/2 a 18 1/2 por cento.

Os negocios do dia foram muito acanhados.

CAFE'
MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 20, de tarde		311.794
Entradas em 21:		
E. F. Central	110.373	
E. F. Leopoldina	398.828	
Cabotagem	794.700	21.732
Total		333.526

Embarques em 21:	Saccas	Saccas
E. Unidos	3.387	
Europa	3.127	
Rio da Prata	836	
Cabotagem	550	7.900
Existencia em 21, de tarde		325.626

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.116.669 saccas e embarcaram em egual periodo 2.062.929 ditas.

A existencia em Nictheroy e sobre agua é de 245.422 saccas e em Santos é de 2.071.242 ditas.

Hoje, este mercado abriu estavel, com regular quantidade de café exposto á venda e procura de pouca monta, tendo sido effectuadas de manhã operações de 882 saccas, ao preço de 8$000, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram negociadas cerca de 5.000 saccas, aos preços de 8$000 e.... 8$100, pelo typo 7, fechando o mercado em posição firme.

A Bolsa de Nova York abriu com 3 pontos de baixa.

Não houve entradas e passaram por Jundiahy 56.800 saccas.

6	8$400	e	8$500
7	8$000	e	8$100
8	7$600	e	7$700
9	7$200	e	7$300

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	9$600
4	9$200
5	8$800
6	8$400
7	8$000
8	7$600
9	7$200

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$203 a 10$621	9$702 a 9$804
4	9$804 a 10$008	9$294 a 9$396
5	9$396 a 9$600	8$884 a 8$986
6	8$986 a 9$102	8$476 a 8$578
7	8$578 a 8$782	8$068 a 8$170

Observações:

Mercado estavel. Cambio 12 1/32. Pauta 550.

BOLSA
VENDAS

Apolices:	
Municipaes de £ 20, port., 11 a	300$000
Ditas de 1906, port, 4 a	186$000
Ditas idem, 6 a	187$500
Ditas de 1914, port., 3, 5, 5, 10 a	177$000
E. do Rio de 500$, nom., 14 a	420$000
Dito (4 o/o), 5, 10, 13, 15, 15 a	75$500
Bancos:	
Commercial, 19, 36 a	135$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 300 a	18$000
Seguros Integridade, 8 a	37$000
Seguros Confiança, 15 a	65$000
Docas de Santos, nom., 100 a	390$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 26 a	178$000
Progresso Industr. 20 a	172$000
Fiat Lux, 5, 10, 100 a	180$000
Docas de Santos, 10, 15 a	197$000

OFFERTAS

Emp. de 1903	—	890$000
E. do Rio (4 o/o)	76$000	75$000
Dito de 500$000, nom.	425$000	420$000
Municip. de 1906	187$000	186$000
Ditas nom.	206$000	198$000
(£ 20), port.	306$000	300$000
Ditas nom.	—	206$000
Ditas 1914, port.	177$500	176$500
Ditas idem, nom.	185$000	182$000
Ditas de 1909	170$000	150$000
Bancos:		
Mercantil	220$000	212$000
[illegible]asileiro	—	175$000
Commercial	134$000	130$000
Lavoura	108$000	100$000
Commercio	—	140$000
[illegible] de Seguros:		
Varejistas	150$000	—
Brasil	20$000	16$000
Confiança	—	60$000
Minerva	13$000	10$000
Integridade	—	35$000
Garantia	310$000	—
Argos	—	830$000
U. Proprietarios	—	92$000
[illegible] de Ferro:		
Norte	16$000	9$000
Rêde Mineira	31$000	27$000
M. S. Jeronymo	17$000	14$000
Goyaz	—	18$000
Noroeste	50$000	—
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	—	55$000
Petropolitana	—	150$000
Alliança	—	100$000
S. P. Alcantara	—	160$000
P. Industrial	200$000	150$000
Ind. Mineira	250$000	—
Brasil Industr.	—	150$000
S. Felix	35$000	25$000
Diversas:		
Docas da Bahia	18$250	17$500
Docas de Santos	400$000	390$000
Ditas (nom.)	395$000	390$000
Loterias	18$500	18$000
E. e Colonização	8$500	3$000
T. Carruagens	70$000	—
Centros Pastoris	—	17$000
"A Noite"	—	180$000
P. e Saneamento	85$000	65$000
M. Municipal	100$000	—
Brasil Torrens	—	3$500
Agricola Rio de Janeiro	60$000	15$000
C. Brahma	170$000	150$000
Carb. de Calcio	—	170$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	196$000
America Fabril	—	170$000
[illegible] Rosalia	—	120$000
P. Industrial	173$000	171$000
Hanseatica	200$000	—
Banco União	—	61$000
Merc. Municipal	179$000	176$500
Tecidos Carioca	170$000	160$000
M. Fluminense	—	130$000
T. Carruagens	—	176$000
T. Botafogo	120$000	100$000
S. Felix	95$000	88$000
C. Industrial	—	170$000
Alliança	180$000	170$000
Antarctica	200$000	193$000
Fiat Lux	181$000	179$000
C. Brahma	—	200$000
Ind. Campista	180$000	—
Caxambú	—	120$000
M. de Construcção	—	195$000
S. Helena	185$000	175$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram [illegible] hontem:

491 rezes, 69 porcos, 26 carneiros, 27 vitellas e 3 cabritos.

Foram rejeitados:

12 1/4 3/8 rezes, 3 1/8 porcos, 4 carneiros, 1 vitella e 2 cabritos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 57 rezes e 8 porcos; Durisch & C., 14 rezes e 2 vitellas; Alexandre Vigorito Sobrinho, 7 rezes e 10 porcos; A. Mendes & C., 31 rezes e 6 vitellas; Lino Tavares & C., 54 rezes, 8 porcos e 4 vitellas; Francisco V. Goulart, 26 rezes e 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 28 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 19 rezes; Pimenta & Villela, 31 rezes; Oliveira Irmãos & C., 78 rezes, 19 porcos, 5 carneiros e 4 vitellas; João da Rocha Ferreira & C., 11 rezes e 11 vitellas; Peixoto & Castro, 40 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 31 rezes; Portinho & C., 31 rezes; Santos Fontes & C., 8 porcos e 11 carneiros; Augusto da Motta, 10 carneiros e 3 cabritos; Christiano J. Lemos, 33 rezes.

Foram vendidos em Santa Cruz: 31 1/4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

447 1/8 rezes, com 121.644 kilos; 64 3/4 1/8 porcos, com 5.042 kilos; 22 carneiros, com 384 kilos; 26 vitellas, com 2.273 kilos, e 1 cabrito.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$600	a	$650
Porco	1$000	a	1$200
Carneiro	1$600	a	1$800
Vitella	$600	a	$800

RENDAS PUBLICAS
RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	27:504$088
De 1 a 22	433:245$769
Em egual periodo do anno passado	294:129$337

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapuhy"	23
Rio da Prata, "Mont Rose"	23
Portos do sul, "Itassucê"	23
Portos do norte, "Tijuca"	24
Inglaterra e escs., "Desna"	24
Portos do sul, "Saturno"	24
Portos do sul, "Maroim"	25
Portos do norte, "Olinda"	26
Portos do norte, "Taquary"	26
Rio da Prata, "Sequana"	26
Bordéos e escs., "Flandre"	27
Portos do norte, "Guahyba"	27
Rio da Prata, "Vauban"	28
Bordéos e escs., "Liger"	28
Nova York e escs., "Verdi"	28
Portos do sul, "Itaituba"	29
Portos do sul, "M. Geraes"	29
Genova e escs., "T. di Savoia"	29
Rio da Prata, "Gelria"	29
Amsterdam e escs., "Hollandia"	30
Portos do sul, "Itapacy"	30
Portos do sul, "Jacuhy"	31
Rio da Prata, "Darro"	31
Nova York e escs., "S. Paulo"	31

VAPORES A SAIR

Marselha e escs., "Mont Rose"	23
Portos do sul, "Itajubá"	23
Portos do sul, "Itapema"	23
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	24
Rio da Prata, "O. Fredrich"	24
Portos do sul, "Guahyba"	24
Rio da Prata, "Desna"	24
Pará e escs., "Tijuca"	25
Recife e escs., "Itassucê"	25
Santos, "Jaguaribe"	25
Portos do norte, "Maranhão"	26
Portos do sul, "Itapuhy"	26
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Rio da Prata, "Flandre"	27
Portos do sul, "Taquary"	27
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	28
Rio da Prata, "Liger"	28
Caravellas e escs., "Philadelphia"	28
Antonina e escs., "Itauna"	28
Nova York e escs., "Vauban"	28
Rio da Prata, "Verdi"	28
Portos do sul, "Maroim"	28
Rio da Prata, "T. di Savoia"	29
Amsterdam e escs., "Gelria"	29
Rio da Prata, "Hollandia"	30
Laguna e escs., "Anna"	30
Inglaterra e escs., "Darro"	31

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que, em contrario do que ficou deliberado na sessão de domingo, o exmo. sr. dr. Alexandre de Albuquerque dará hoje, na séde social, a 3ª lição do curso sobre os "Lusiadas". — *José Maria Mendes*, 2º secretario. (J. 5010)

CAIXA GERAL FUNERARIA
AVISO

A Tombola desta Caixa, que devia realizar-se com os finaes dos 1º, 2º e 3º premios da loteria a extrair-se a 23 do corrente, fica de nenhum effeito. Rio, 22 de dezembro de 1915. *Henrique I. Soller*, presidente da Caixa. (J. 5001)

SOCIEDADE PINGAS CARVALESCOS

De ordem da Junta Governativa, são convidados os srs. socios quites, de accordo com a assembléa de 28 de novembro p. passado, a se reunirem em assembléa geral, hoje, 23 do corrente, para assumptos urgentes ao bem geral. — O secretario, *A. Braga*. M 5148

ASSOCIAÇÃO MARITIMA DE OS POVEIROS

Previno todos os socios quites com a associação de que no dia 26 do corrente se realiza uma assembléa geral, pela 1 hora da tarde. A ordem do dia está determinada no quadro do expediente na séde. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1915. — O presidente da assembléa geral, *Carlos Rodrigues Campos*. (J. 5013)

FABRICA DE MOLDURAS

A collecção mais rica e variada da America do Sul. Execução perfeita e garantida. **Artigos para quadros: Argolas, pitões, papelão, pregos, cordão.**

Enviam-se amostras para qualquer ponto do paiz

RUA 7 DE SETEMBRO 203
Martins Seabra & C.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 251 a 350, nos dias 20, 22 e 24. — D. A., 18 de dezembro de 1915. — *Arlindo de Souza*, 1º official encarregado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	394	Veado
Moderno	540	Coelho
Rio	142	Cavallo
Salteado		Pavão
2º premio	363	
3º »	979	
4º »	100	
5º »	153	

Agave 256
Garantia 762 J 4013

Operaria
312
Rio—22—12—915 R 5031

Noite
326
Rio—22—12—915 R 5032

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo. . . . Cavallo
Moderno . . Tigre
Rio. . . . . . Borboleta
Salteado. . Perú
Rio—22—12—915 M 5183

Americana
319
Rio—22—12—915 J 5012

PROTECTORA
424
Rio—22—12—915 S 4819

Caridade
873
M 5026

Fluminense
5720
Rio 22—12—915 M 5026

Particular
398
Rio, 22—12—915. M 5 30

I. AMERICANA
N. 336
Rio—22—12—915. M 5184

Aguia de Ouro
283
21—4—13—8
Rio, 22—12—915.

Propaganda
N. 570
Rio, 22—12—915 M 5185

A Noite
385
Rio—22—12—915. R 5161

JUVENTUDE ALEXANDRE

RESTAURADOR DOS CABELLOS
Extingue a caspa com três applicações e desenvolve o crescimento
Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
Preço 3$000, pelo correio 5$000

MOTOR ELECTRICO
DENTARIO

Vende-se um suspensão e chicote, está funccionando e dois seccorros para machinas leves, costura, etc. Ver, tratar na rua Sete de Setembro 75, 1º andar. S 3840

TERRENO

Vende-se um bom terreno, de 11 metros de frente por 33 de fundo, sito entre as ruas General Canabarro e S. Francisco Xavier. Só se trata com o proprio comprador. Carta a C. F. Rua D. Manoel, 33. (8043 J

NURSE INGLEZA

Precisa-se de uma, ordenado 80$000. Escrever para este jornal a A. F., no escriptorio desta folha. S 4284

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana n. 77. J 6080

MOVEIS

Moveis chics de graça, por preços quasi de graça, vendem-se na *rua Senador Euzebio* n. 15. Em prestações e á dinheiro. S. 3771

FOLHINHAS PARA 1916

CASA TAVARES
Grande e variado sortimento de chromos e de amostras, que vendemos baratissimo; rua Camerino, 38. (M. 4101)

AUTOMOVEL

Vende-se um N. R. G., 15|18 H. P., double-phaeton, completamente reformado e pintado de novo, trabalhando na praça. O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se desta capital. Preço, 2:000$000; para ver e tratar na garage Patria, á rua Camerino n. 19, com o sr. Pinheiro ou sr. Felix, das 10 ás 2 da tarde. J. 5006.

ARMAZEM

Vende-se a parte de um socio ou todo, por um dos socios ter que se retirar para a Europa, a casa tem bom contrato e nada deve á praça, e não tem fiadores, para informações, Largo do Rosario n. 34. Esquina da rua dos Andradas, com o sr. José Pereira. B 3003

15:000$000

Para estabelecimento de uma casa commercial, no centro da cidade, de negocio lucrativo, ainda pouco explorado, que dá um lucro annual de mais de 200 % e sendo negocio de grande futuro, precisa-se de um socio com o referido capital. E' negocio que convém também muito para um medico ou pharmaceutico. Carta nesta redacção D. L. J. 4022.

Lança perfume "RODO"

Unicos depositarios para todo o Brasil

PRAÇA TIRADENTES 18
ARMAZENS GASPAR

Pedir preços pelo Correio

BELLE

Recebi hontem mesmo, á tarde. Procedi como havias determinado. Nada ha além do que sabes. Porque não te vejo mais? Preciso muito falar-te. Marca o dia, escreve longamente e confia em absoluto. — IVAX. J. 5000.

Situação ou fazenda

Um casal, com habilitações e pratica de lavoura, procura uma situação para arrendar ou uma fazenda para administrar. Cartas a J. Braga, á rua de São Leopoldo n. 156, com informações detalhadas para ser procurado. J. 3081.

FOX-TERRIER

Vende-se um, legitimo, de um anno; na rua do Hospicio n. 120, 1º andar. J. 5003.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma bicycleta de pedal livre, a extrair-se hoje, 23, fica transferida para 8 de janeiro. — *Osvaldo*. J. 5011.

OS INVISIVEIS
S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia nesta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1425.

PHARMACIA

Vende-se em suburbios, unica no logar, depende de pouco capital; informa-se com Amorim, rua Assembléa, 34. (J4148)

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um consultorio, nas segundas, quartas e sextas-feiras; rua São José n. 106; em frente ao Hotel Avenida. J. 5005.

DINHEIRO

Nova casa de emprestimos sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições vantajosas. Beco do Rosario, 9. No grande edificio do Rio Palace Hotel J. Mendes & C. B 4015

MEDIUM ESPIRITA

Commercio, uniões, jogo, reconciliações, litigios, assumptos difficeis, communicações espiritas sobre todos os casos. Absolutamente gratis. Largo da Sé... J 3081

QUEREIS SER BELLA?
Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

PHARMACIA

Vende-se, em local de grande futuro, fazendo bom negocio, casa para morada, tem jardim, chacara, etc.; rua Visconde Itamaraty n. 99. R. 4859

VITRINE COM ARMAÇÃO

Vende-se por todo o preço duas vitrines com armação a nickel, quasi sem uso, para decorar logar. Rua Larga de S. Joaquim n. 6. J 1843

BROCHE COM RETRATOS

Perdeu-se um broche com dois retratos de estimação, pelo que gratifica-se a quem entregal-o na pharmacia Orlando Rangel, Avenida n. 140. M 4617

TERRENO

Vende-se á rua Caramurú, Botija, perto da rua da Serra, com 13 m. de frente por 35 de fundos. Piedade — Tratar á rua da Estação n. 51, Cascadura.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e dos principaes tabacos...
PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Até 30 de Dezembro

VENDA
DE
Bonificação
A
16$000

DESPESAS DE TRANSPORTE POR CONTA DO COMPRADOR

N. GUIMARÃES & C.
16-RUA LUIZ DE CAMÕES-16

O maior sortimento em linhas, setim, agulhas e mais miudezas para costureiras e alfaiate.

Predio na rua da Carioca

Aluga-se por contrato, a loja ou todo o predio da rua da Carioca n. 64. Trata-se no Cinema Ideal, á mesma rua ns. 60 e 62. 3043 J

CABRA LEITEIRA

Vende-se uma muito boa com dois cabritinhos de 15 dias; para ver e tratar com o sr. Joaquim Real, á praia de Botafogo, 194. (R 4519

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada, proximo aos banhos de mar; tem bons commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes 26. Telephone Sul 151. (J4080)

ATTENÇÃO

João Antonio d'Azevedo e sua mulher, Elisa Amalia d'Azevedo, declaram que de hoje em deante ficam seus nomes assignando Elisa Luiza d'Azevedo. Rio 20 — 12 — 915.

CASA UNIÃO CYCLISTA
—) CASA FUNDADA EM 1895 (—

GRANDE **STOCK**

Vendem-se bicycletes inglezas, novas, com rodas livres e dois freios com para-lamas. Para homem, senhoras e creanças e completo sortimento de accessorios e patins e seus pertences — PEÇAM CATALOGO.

ALFREDO PAVAGEAU.
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52 —
Telephone 981 — Central

CALÇADOS FINOS

Vendem-se calçados finos para homens e senhoras, por preços abaixo do custo, para liquidação final de negocio Rua Sete de Setembro 79. J 4315

FLAMENGO

Alugam-se quartos mobilados com luxo e conforto e com pensão em casa de familia distincta. Praia do Flamengo, 362. (4471 J

Bons escriptorios no centro

Alugam-se bons escriptorios de 40$ a 100$, no 1º andar da rua Sete de Setembro 190, lado da sombra, proprios para dentistas, advogados, medicos, etc.; trata-se na loja. (J3729)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato ou aluga-se um armazem, com ou sem armações, proprio para qualquer negocio; para ver e tratar na rua Primeiro de Março n. 75. S 4260

MEDICINA MODERNA

GABINETE ELECTRO-MEDICO DO DR. CARLOS DAUDT

Com longa pratica de cerca de três annos dos hospitaes de Berlim, Hamburgo e Vienna, tratando com os processos novos e de apparelhos especiaes, recentemente descobertos e ainda desconhecidos aqui, garante optimos resultados no tratamento das seguintes molestias chronicas:

Neurasthenia — Impotencia e gonorrhéa chronica — Arterio-esclerose — Dyspnéa cardiaca — Hysteria — Nevralgias — Rheumatismo — Tumores malignos — Tremores nos braços e mãos — Deformações osseas — Tabes dorsal.

AVISO! — Só os methodos modernos que applicamos podem prometter allivio certo, ás dôres fulgurantes da TABES DORSAL. O exame clinico é auxiliado pelos Raios X na formação do diagnostico Consultas diarias, das 2 ás 5 horas. R. Uruguayana n. 43 1. (4277 J)

ESCRIPTORIO DESDE 50$000

Alugam-se os da rua Gonçalves Dias n. 30. Ha installação electrica e ascensor automatico; trata-se no mesmo, com Saivro. J. 3278.

CACHORRINHOS

Vende-se um bonito casal de cachorrinhos felpudos. Ultimos; rua Barão de São Gonçalo n. 6, sobrado. (Entre Avenida e Treze de Maio). J. 4228.

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a de n. 105 da rua Monsenhor Bacellar, trata-se, em Petropolis, com o sr. Fernando Miranda, na Collectoria Federal e nesta cidade, com o sr. Paulo Ribeiro, no Banco do Brasil.

PHARMACIA

Vende-se magnifico ponto dos suburbios e grande futuro; faz-se negocio: vantagens e urgencia. Informa-se na Drogaria Granado e Filhos. R 4497

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26
Esquina Ouvidor
GUILHERME CARREIRA

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita, a quem o pedir por escripto, remettendo envelope com endereço e sello para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire, n. 70. Rio. S 4569

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que tendo recebido de Paris o seu preparado como da primitiva, continua a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo que esse preparado não é nocivo á saude. Não suja roupa, não mancha a pelle e é composto só de vegetaes, tendo por base o henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone, Central, 5.806. J 583

DEPURATOL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue**.

O **DEPURATOL** é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

O LOPES

e quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico **Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:** 1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais aposta. sobre corridas de cavallos: **Rua do Ouvidor, 181**

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4930

SEMENTES NOVAS

A CASA DO PESCADOR recebeu grande quantidade de hortaliças e flores. Preços muito baratos. Aberto aos domingos e feriados até ao meio dia. Praça do Mercado n. 143 a 149 e rua XII n. 26 a 32. M. 4836.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

ULTIMA SOLUÇÃO DA CURA DA CASPA E DA QUEDA DO CABELLO

A "Bregerina", ultima descoberta do preparado infallivel para cura da caspa e da queda do cabello, já se acha á venda nas Drogarias Granado & C., Bragança Cid & C., e V. Silva & C., rua Primeiro de Março ns. 12 e 14, Hospicio 9 e Assembléa 34. Nas Pharmacias Silveira, á rua Haddock Lobo n. 104 e Conde de Bomfim num. 1.255. — O autor do preparado "Bregerina" previne aos srs. pharmaceuticos e de pharmacias, com redução de preço; em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 1.250. R 2874

AGUA FRIA SEM GELO

CASA DO PESCADOR
Depositario dos afamados filtros e talhas refrigerantes e todos os artigos de barro, ferragens, louças e artigos de cozinha. Aberto aos domingos e feriados até ao meio dia. Praça do Mercado n. 143 a 149 e rua XII n. 26 a 32 — *Gomes & Irmão*. M. 4837.

FOLHINHAS

Um saldo para 1916. Na rua Uruguayana 137, sobrado. Não se attende a pedido do interior. M 5290

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica especial do **Dr. Caetano Jovine** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca, 10** sobrado

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa Lá encontrareis a realização do vosso ideal

Elevadores electricos

Os mais modernos e aperfeiçoados, de construcção esmerada, para papeis, carga ou passageiros, com cabine simples ou de luxo, offerecendo garantias de segurança e duração. Fabricam-se na FUNDIÇÃO INDIGENA, rua Camerino 150

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cosinha de 1ª ordem. End. Teleg. "Grandhotel".

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE **HOJE**
330—25
16:000$000
Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Amanhã, 24 do corrente
A's 3 horas da tarde
313—3
1.000:000$000
Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

N. B. Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000. De accôrdo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um grammophone que devia correr hoje, correrá a 15 de janeiro de 1916. J. 5009.

MODAS CHEGADAS DE PARIS

Chapéos, vestidos, blusas e roupas brancas. Hotel Avenida, quarto 149, 2º andar. (J. 4265)

Armazem

Traspassa-se um, de molhados e mantimentos, apropriado para qualquer outro ramo de negocio, attendendo ao logar; informações com Vicente A. Fernandes, rua do Ouvidor n. 8. J. 4080.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de 5 contos para cima aos juros de 10 e 12 % ao anno, directamente aos srs. proprietarios. E' dinheiro de particulares. Trata-se no beco das Cancellas n. 10, sobrado, com Moita.

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERA'

a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços **Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos**

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar **RUA DOS ANDRADAS 27 - Telephone 1350 N.**

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave, avec la plus grand perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, tapissiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour la lavage chimique de toutes les étoffes sans danger des couleurs. Ne vous trompez pas que çà se trouve à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1649

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico, em molestias syphiliticas. O mais energico até hoje descoberto, cura com segurança affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, tinha, gengivas, bexiga, corrimentos dos ouvidos, finalmente todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias. Rua S. Pedro n. 128, Uruguayana n. 91, pharmacia Cardoso. Cascadura, á rua do Arcal n. 1, barbeiro. Andradas, 43.

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 4618

PROFESSORA

Uma senhora brasileira e de meia edade, com muita pratica de leccionar em collegios e particularmente, deseja encontrar collocação por mez, para leccionar portuguez, trabalhos de agulha, musica e piano. Cartas na redacção deste jornal a P. P. J. 5004.

DR. ALFREDO PINHEIRO

De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue. Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Da consultas em sua consultorio, á rua da Assembléa n. 73 (1º andar). Telephone, Central, 704, das 14 ás 16 horas e em sua residencia, rua Senador Vergueiro n. 844. Telephone, Sul, 1823, das 8 ás 11 horas da manhã. R. 3699.

MOBILIAS MODERNAS

Vendem-se dormitorios de peroba com seis peças, para casal, desde 450$, salas de jantar com 16 peças, desde 500$, e sala de visitas com encosto de sêda, nove peças, desde 150$; tudo novo. Rua Mem de Sá n. 10. Casa Faria — Lapa. M 4117

COSTURAS

Fazem-se costuras brancas com perfeição e tratamento para senhoras e creanças. Preços modicos; rua 19 de Fevereiro n. 56, casa X, Botafogo. J. 5008.

LOTERIA DA BAHIA

Sorprehendentes planos
Rs. 10-12-15-20-25-30-40-50 e 100:000$000 integraes
Extracções ás Segundas, Terças, Quintas e Sabbados. Brevemente diarias
A' venda em todas as casas Lotericas do Estado J 1396

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e não querendo exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e carregadas, inchaços e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, bulimina, palpitações dolorosas e angustias, não poder deitar-se do lado esquerdo, não podendo deitar-se, e tendo que dormir sentado, etc., envia gratuitamente a formula e o rotulo, enviem os seus sellos a Anselmo Carnaro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. (S 3320

DE ESPAÑA

Acabamos de recibir un completo sortimiento de vinos de JEREZ y MALAGA todos viegisimos como sean: "EL ABUELO" cosecha de 1840; "Cristovam Colon", de 1850; "Mendes Nuñes", de 1875 y Manzanilla fina y olorosa, vinos de la Rioja de Lopez Heredia; Bodegas Franco-Españolas, Marqués de Oliveira, Bodegas Gallegas, Ribero de Avia, Cidra do Gaiteiro, Passas, Nueces, Avellanas, Almendras, Calamares, Pimientos morrones, Aceitunas rellenas, Higos de Malaga, Garbanzos y otros generos de especialidad de la "CASA PARDELLAS" — Rua da Assembléa, 76 — Telephone, 876, Central. M 4334

Banhos de mar em casa

Vendem-se, na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e pharmacia Orlando Rangel, Unicos analysados e reconhecidos pela Saude Publica. Recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. R 3777.

PHARMACIA

Vende-se em optimas condições. O motivo é o proprietario ter-se formado em medicina e retirar-se para Minas. Trata-se com o sr. Amaral Praça José de Alencar 14. M 484

PENSION DES ALLIÉS

Alugam-se, na rua Corrêa Dutra, 29, bons e confortaveis commodos com splendidos banhos quentes e frios, cosinha de 1ª ordem, electricidade e telephone, por preços modicos. (2813 J)

MOBILIARIOS

Vende-se, por 400$000, uma chic sala de jantar da Red-Star; um elegante dormitorio, por 550$000, e sala de visitas, por 180$000; ver e tratar á rua Senador Dantas n. 45, terreo. J. 4668.

BOM CONTRACTO

Traspassa-se o de um predio no centro do commercio. Fazer tratar na rua Municipal, 11, com Gonçalves. S 4242

ALUGA-SE

O sobrado da rua Menezes Vieira numero 157, Villa Rio Branco; informações no n. 153 da mesma rua com o sr. Bastos. (R 4723)

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica
Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas
PREÇO . . . . 3$000
DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208
Rua 7 de Setembro n. 99
RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta do segredo da cura do rheumatismo, pelo Ipenvol. O doente sente allivio na segunda colher. Cura radical em 8 dias. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa 34; I. M. Pacheco, rua dos Andradas 43. S 4252

INGLEZ

Pelo espaço de dois mezes, janeiro e fevereiro, precisa-se de uma governante de lingua ingleza para uma menina, mas que falem bem o idioma. Trata-se na Estrada Nova da Tijuca n. 1545, Alto da Boa Vista.

Todos podem possuir um Predio!!

COM 25$000 MENSAES. NA SOCIEDADE DE CREDITO PREDIAL BRASILEIRO Séde social: largo de S. Francisco de Paula 36, 1º andar. Tel. Norte 1.626 — Rio de Janeiro. Peçam os prospectos. (2830J)

SYPHILIS?

SÓ O IPEUVOL

E' o unico depurativo que se rivaliza com o 606 e 914, na cura da syphilis e da impureza do sangue. Ao 1ª colher, o doente sente enorme differença em seu estado morbido. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: I. M. Pacheco, Andradas 43; V. Silva & C.ª, Assembléa, 34. (R. 4706)

Flores Brancas (LEUCORRHEAS)
Cura certa e radical com o XAROPE DE SANBAHYBA, de
Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901 Norte

Leilões da semana de 20 a 25 de dezembro de 1915

HOJE, QUINTA-FEIRA, 23, á 1 hora:

Leilão da fabrica de cerveja á rua da Misericordia 26.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 23, ás 4 e meia horas:

Leilão de dois predios assobradados, á rua Marquez de Pombal ns. 2 e 4.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 23, ás 5 horas:

Leilão do predio á rua General Pedra, 167.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 24, á 1 hora:

Leilão em seu armazem, á rua do Hospicio 85, de grande quantidade de carvão de pedra, e sobresalentes existentes a bordo do vapor "Santos", autorização do exmo. sr. dr. juiz da 2ª vara federal.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 24, á 1 hora:

Leilão do predio á rua Vasco da Gama 43, espolio do finado José Lourenço da Silva.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 24, ás 4 horas:

Leilão de 2 lotes de terrenos, sendo 1 á rua do Uruguay, junto ao predio 157, e 1 dito á rua Maxwell.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 63 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, na rua Conselheiro Jobim n. 21 — Engenho Novo. (A)

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para ama secca; rua Ipanema n. 61—Copacabana. (4722 A) R

PRECISA-SE de uma ama de leite, moça sadia e de leite novo, com attestado medico. Rua General Camara 33, 1º. (3607 A) A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas, mocinhas e meninos, a 40$, 30$ e 25$, para serviço domestico. Rua General Camara 124, sobrado. (4371 S) S

ALUGA-SE uma senhora chegada de Portugal, para cozinheira ou arrumadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 125. (4083 B) B

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, e que lave para pequena familia; avenida Pedro Ivo n. 130 — São Christovão. (5165 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, em casa de familia; praia do Russell 96. (4942 B) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para pensão de forno e fogão, que durma no aluguel; paga-se bem; trata-se na rua da Carioca n. 6, 1º and. (D4269) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e que lave e passe alguma roupa; rua Estrella 72. (B4260) R

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua das Laranjeiras 557. (D4824) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua dos Invalidos 16, sob. (B4291) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Lopes Quintas 78, Jardim Botanico. (4381 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave, passe a ferro e durma no aluguel, para um casal; trata-se na rua Barão do Amazonas 78. (4662 B) S

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de Santa Alexandrina n. 102. (4932 D) B

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço em casa de pequena familia; aluguel 30$000; na Ladeira do Vianna 7, Catumby. (C2810) J

PRECISA-SE de uma creada branca para todo serviço em casa de pequena familia. Avenida Rio Branco 50, 4º andar. (4265 C) S

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, na rua Conde de Irajá n. 162. (1602 C) B

PRECISA-SE de uma creada á rua Voluntarios da Patria 399. (C2802) R

PRECISA-SE de uma creada brasileira, muito limpa e sem compromissos, para lavar e copeirar, para casal distincto: na rua Aquidaban 16, na Bocca do Matto, bonde Lins de Vasconcellos. (J 3278) M

PRECISA-SE de uma creada; prefere-se branca, na rua do Senado n. 40. (5088 C) M

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; á rua Cesario Machado n. XII — Estação de Bomsuccesso (5035 C) M

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica de copeiro e que de fiança a sua conducta; na avenida Mem de Sá n. 95. (3991 C) B

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 a 17 annos, branca, para tratar de uma creança e mais serviços leves; na rua Estacio de Sá n. 13. (4942 C) R

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para pequena familia; na rua Benjamin Constant 153. (R 4903) C

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e copeira; rua do Mattoso n. 96. (5158 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos, gravuras e placas; á rua Sachet n. 18, antiga Nova do Ouvidor—Rio. Peça condições a José Xavier. (4060 D) S

ALUGA-SE um rapaz preparado, para leccionar primarios e secundarios; garante-se rapidos progressos; rua D. Marcianna 107, Botafogo. (4755 G) J

ALUGA-SE uma senhora de edade para casa de um senhor viuvo; á rua Santa Amelia n. 9, Mattoso. (4665 J) S

PRECISA-SE de uma boa empregada, séria, limpa, que durma no aluguel, para o serviço de um casal, á r. Moreira 120, E. de Dentro. (C4701) J

PERFEITA LAVADEIRA e engommadeira, lustrando bem, toma roupa de homem e de senhoras, para lavar em casa. Tratar na rua da Assumpção n. 170, Botafogo. (D4259) A

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para arrumadeira, lavar e engommar, em casa de familia estrangeira. Exige-se comportamento sério, na rua do Triumpho n. 54. (C4712) R

PRECISA-SE de uma moça portugueza, de comportamento sério, para arrumadeira, lavar e engommar, em casa de familia estrangeira; na rua Gonçalves Dias n. 19, sob. (C4711) R

PRECISA-SE de uma senhora para todo serviço de casa de uma familia pequena, menos cozinhar. Rua Meira n. 2. (M...)

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira portugueza. Rua S. Luiz n. 40. (4574 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel, para um casal; trata-se na rua Barão do Amazonas 78. (4663 D) S

PRECISA-SE de uma menina até 18 annos, para tomar conta de uma creança; trata-se á rua 7 de Setembro n. 172, 2º andar. (4650 D) S

PRECISA-SE de um pequeno ajudante de alfaiate á travessa Dias da Costa n. 17. (4635 S) S

PRECISA-SE de um official de cutileiro na rua dos Andradas 69. (4637 D) S

PRECISA-SE de caixeiro, á rua Visconde de Itauna 105. (4587 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casal, Rua Cardoso Marinho n. 31, casa 6, Praia Formosa. (4605 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga, ou rapaz para serviços domesticos de casa de familia, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 96, loja. (4552 D) B

PRECISA-SE de moços, rapazes para vender balas de licor e chocolate, artigo vendavel; rua Francisco Eugenio 61, casa 1. (4548 D) R

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para familia; rua Frei Caneca n. 404. (4301) S

PRECISA-se de uma copeira de 14 annos, para casa de um casal; rua da Serra 32, fim da rua Barão de Mesquita, Andarahy. (D4313) J

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate para obra grande; rua dos Ourives n. 131, Alfaiataria. (D4844) M

PRECISA-SE de uma moça para despontar tamancos á rua de São Christovão n. 581, ponto de 100 réis. (D 4868) R

PRECISA-SE de uma senhora branca, carinhosa para creanças e serviços leves; para ser tratada como pessoa de familia, com pequeno ordenado; exige-se informação de conducta; é para ir para Paquetá. Trata-se á rua da Luz 116. (S3957) S

PRECISA-SE de uma perfeita carpinheira, paga-se bem; não se faz serão; á rua S. José 35, 1º andar. (5030 D) R

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves, pequena familia; não são, á rua. Ordenado 15$, na rua Francisco Muratori n. 13. (4910 D) B

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves de casa de familia; dá-se bom tratamento e ordenado, na estrada Real de Santa Cruz n. 3151 — Cascadura. (4951 D) B

PRECISA-SE de um bom caixeiro para vender calçado; quem não estiver nas condições não appareça; rua Senador Pompeu n. 4. (5115 D) M

PRECISA-SE de uma creada para os serviços de um casal, na rua Barão de Mesquita n. 178. (3907 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy 320. (5064 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, sabendo lavar, engommar e mais serviços leves, menos cozinhar. Em casa de pequena familia, á rua General Bruce n. 38, S. Christovão. (5017 D) J

PRECISA-SE alugar uma casa com accommodações para familia de tratamento; paga-se até 200$; trata-se com o sr. Lemos, á rua S. Pedro n. 231. (3899 D) J

AGENTES — Precisa-se de bons; na Avenida Mem de Sá 115. Pharmacia Alberto. (J 3898) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes ou casal que trabalhe fóra, com 2 janellas, para área, muito hygienico, com electricidade, com ou sem pensão, em casa de um casal; Assembléa 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (1089 E) J

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2818 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados a solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão, banhos quentes, telephone, bonde á porta, todas as salas com janellas para a rua; ver e tratar na rua do Rezende n. 104. (4112 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 111, chaves e informações na loja. (1049 E) R

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno — Minas. (R. 2294)

ALUGA-SE uma esplendida sala propria para escriptorio, á rua do Rosario, canto do becco das Cancellas; trata-se na loja. (E)

ALUGA-SE a casa IV da rua Senador Euzebio n. 416, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, W. C., electricidade. (4289 E) M

ALUGAM-SE, perto da avenida Rio Branco, uma boa sala e quarto, separados, bem mobilados; tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (3925 E) J

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Senado n. 173, com bastantes accommodações, e grande quintal. (4081 E) J

ALUGA-SE por 200$ o 2º andar, para familia; rua da Assembléa 69. (4325 E) S

ALUGA-SE sem mobilia, uma boa sala de frente, por 130$ e um quarto por 90$ a cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento; rua Senador Dantas n. 18. (4524 E) R

ALUGA-SE um bom consultorio para medico, com sacada de frente; preço modico, lado da sombra; Assembléa 56. (4015 E) J

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, o predio á rua Santa Luiza 104, Maracanã, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W.C., quintal. (4962 L) J

ALUGA-SE a sala de frente do 2º andar, esquina da rua Hospicio, 2 frentes; trata-se na chapelaria. (4020 E) J

ALUGA-SE a casa da rua General Bellegard n. 86, distante do bonde 3 minutos, e do trem, e por 80$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim e quintal; trata-se á rua Sete de Setembro 190. (5029 E) M

ALUGA-SE uma boa sala, independente, em casa de familia; rua Monte Alegre 89. (3906 E) J

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, no 1º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega; trata-se no armazem. (3897 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega; trata-se no armazem. (3895 E) J

ALUGA-SE, por 210$, o sobrado da rua General Caldwell n. 168, com luz electrica, 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, W.C., banheiro e bom quintal; chaves e informações na loja do mesmo. (3899)

ALUGAM-SE duas espaçosas salas, sendo uma de frente, com ou sem mobilia; avenida Central 43, 2º andar. (3893 E) J

ALUGA-SE bom quarto com luz electrica; na rua Marechal F. Peixoto 140. (3040 E) M

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37; chaves na mesma rua n. 53 (venda); trata-se na rua da Quitanda 56. (5037 E) M

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua General Camara n. 235, esquina da avenida Passos, tem quatro salas com janellas de frente, cozinha e mais dependencias; trata-se no botequim. (2838 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou a senhoras de respeito, ou empregados do commercio; na rua da Carioca n. 48, 2º andar. (3143 E) M

ALUGA-SE por 90$ uma boa sala de frente para escriptorio; na rua da Quitanda n. 58. (5036 E) M

ALUGAM-SE optimos escriptorios de frente, com duas janellas cada um; na avenida Central n. 105; trata-se no Café Mourisco. (5151 E) M

ALUGA-SE vasto e claro armazem, na avenida Mem de Sá, frente á praça, com sete metros de frente por 36 de fundos, para deposito, fabrica ou qualquer negocio limpo. Trata-se na rua Sachet n. 3, sobrado. (4985 E) S

ALUGA-SE para familia o sobrado da rua do Rezende n. 48, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal, forrada e pintada de novo. As chaves estão na loja, onde se informa. (1960 E) J

ALUGA-SE um quarto claro, arejado; trata-se na rua Sete de Setembro 229, sobrado. (7400 E) J

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Dulce, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves estão na padaria da rua Pereira de Siqueira n. 59. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 85, armazem. (2264 E) J

ALUGAM-SE sala e quarto com sacadas para o largo de S. Francisco, cozinha e banheiro, optimos para moradia e atelier. Ver e tratar na Phot. Allemã, altos do Café Java. (4901 E) R

ALUGA-SE um esplendido sobrado com boas accommodações, bom quintal; na rua Menezes Vieira n. 52, antiga dos Invalidos; as chaves estão no armazem da esquina do Senado 4. (4923 E) B

ALUGA-SE sala ou escriptorio de frente, lado sombra, 1º andar, bonita escada. Rua Carioca, 36, sob. (3425 E) J

ALUGA-SE escriptorio novo, por 90$; na rua Primeiro de Março n. 33. (5139 E) M

ALUGA-SE um magnifico quarto com pensão em casa de distincta familia; na travessa Muratori n. 18. (4554 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão e mobilia, independente, a pessoa séria; Theophilo Ottoni n. 121, sobrado. (5152 E) M

ALUGA-SE por 200$000 mensaes o predio n. 361, da rua do Riachuelo, as chaves estão no lado n. 359. (3576 E) J

ALUGAM-SE tres quartos independentes, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93. (4603 E) J

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua de São Pedro n. 312; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 16. (3561 E) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, ladeira João Homem n. 5; trata-se no armazem pegado com o sr. Camillo e Irmão. (3680 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com 3 janellas para ver e tratar á rua São José n. 18. (3575 E) J

ALUGA-SE por 65$ um armazem na rua da Prainha n. 57, proprio para deposito de qualquer negocio, tendinha, etc; chaves no 1º andar; trata-se na rua Sete de Setembro n. 190. (5754 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana 144, todo ou separado, proximo da rua do Hospicio. (4250 E) S

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Senado n. 6, sobrado. (4679 E) S

ALUGAM-SE quartos e salas de frente ricamente mobilados a moços solteiros ou a senhoras sós ou casal sem filhos; á rua do Hospicio n. 231. Illuminados á luz electrica. (4683 E) S

ALUGAM-SE duas casas na rua Francisco Eugenio n. 47, casa 4 e 8; trata-se na avenida Rio Branco n. 45. Casa Opel. (4685 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Visconde de Itauna n. 563; trata-se na avenida Rio Branco n. 45. Casa Opel. (4685 E) S

ALUGASE-SE um bom armazem com 4 portas de frente, proprio para qualquer negocio; na rua dos Ourives 50, tratar no Café Royal. (4672 E) R

ALUGA-SE um grande sobrado na rua da Carioca n. 40, 1º andar, trata-se na r. V. do Rio Branco n. 21, as chaves estão na loja. (4686 E) S

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 andares da avenida Mem de Sá n. 321 trata-se na loja. (4631 E) S

ALUGA-SE um bonito sobrado, para familia tem fogão a gaz, na rua Marangupe n. 40; trata-se no n. 36. (4231 E) S

ALUGA-SE um quarto por 30$000 a casal ou a 2 rapazes em casa de pequena familia com grande quintal; na rua Gomes Carneiro n. 36 (antiga do Costa). (4632 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 39, muito grande e com grandes salas, proprias para escriptorios, officina, etc; trata-se na rua Luiz de Camões n. 82. (3559 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão, casa de familia, para um ou dois rapazes; rua do Rosario n. 109, 2º andar. (4631 E) S

ALUGA-SE o esplendido 2º andar com grande salão, quartos e mais dependencias á praça Tiradentes n. 9; trata-se na pharmacia. (4647 E) S

ALUGAM-SE uma ou duas portas para negocio, ou deposito; na rua Conselheiro Saraiva n. 7. (4648 E) S

ALUGA-SE uma boa casa, com boas accommodações para pequena familia (ó a familia), na rua Visconde de Itauna n. 203; as chaves na casa n. 1. (4400 E)

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua General Camara n. 236, com tres quartos, duas salas, bom quarto de banho e luz electrica; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Carioca 14, loja. (2080 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio da rua General Camara n. 234; as chaves estão no n. 236 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (2881 E) J

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto com cozinha e grande terraço, tem luz e...; na rua General Camara n. 245, sobrado. (4642 E) S

ALUGA-SE o grande predio da rua do Hospicio n. 158; chaves no sobrado. (3238 E) J

ALUGA-SE um grande consultorio de frente, para medico ou dentista; na rua da Carioca n. 44, 1º andar. (J 3314) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com janellas de sacadas e boa alcova, tendo todo o conforto, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado. (4309 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 95; informa-se na Ordem do Bom Jesus; rua General Camara 134. (4270 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; á Praça da Republica n. 189. (2841 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 111; chaves e informações na loja. E

ALUGAM-SE commodos a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos; rua S. Pedro 255. (4823 E) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos a 32$ e a 37$, bastante arejados, com janellas e luz electrica, banheiro e chuveiro, com abundancia de agua, em predio novo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 153. (3283 E) J

ALUGA-SE um bom commodo de frente a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado. (4757 E) R

ALUGAM-SE o sobrado e o armazem da rua Visconde de Itauna n. 15, proximo ao Campo de Sant'Anna. Podem ser vistos, porque se estão pintando. Trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja. (4245 E) R

ALUGAM-SE a 45$ e 53$, duas excellentes salas com duas sacadas; na rua Visconde de Itauna n. 53, sob. (4275 E) J

ALUGA-SE, por 160$, o sobrado da rua do Riachuelo 402; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (4279 E) J

ALUGA-SE ampla sala, no predio novo do becco da Lapa dos Mercadores n. 3, proximo da rua do Ouvidor. (4290 E) S

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio, com sala para espera, mobilado; rua Sete de Setembro 133. (3951 E) S

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 121; tem accommodações para grande familia; trata-se no mesmo, das 8 horas da manhã ás 11. (3953)

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Pedro n. 272; as chaves, por favor, na loja, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (3955 E)

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Muratori n. ..., as chaves, por favor, no n. 55, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (3956 E) S

ALUGA-SE o predio da travessa das Partilhas n. 37; as chaves, por favor, no 35 e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (3936 E) S

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 61. (3305 E) J

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, com duas janellas e todas as commodidades precisas. Rua do Carmo 66, 2º andar. (4083 E) J

ALUGA-SE uma linda e grande sala, com tres sacadas, servindo para um casal, tres ou quatro rapazes, atelier de costuras, escriptorio, etc.; dá-se pensão, querendo; na rua da Quitanda 61, 2º andar. (4855 E) J

ALUGA-SE um bom quarto para um casal ou dois rapazes, com pensão; na praça 15 de Novembro n. 30, 1º andar. (4657 E) S

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, separados, mobilados e com pensão, em casa de familia, comida, de primeira, para duas pessoas; preço 90$; cada um; rua do Lavradio 127. (3301 E) J

ALUGAM-SE e trata-se na rua Theophilo Ottoni 166, tel 2390 N.: 110$ uma casa, com 2 quartos, 2 salas e quintal, na rua Visconde Sapucahy 315; 120$ uma casa, servindo para moradia e negocio, na rua Marquez de S. Vicente 6 (Gavea); 150$, cada uma, 2 boas casas, com entrada ao lado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para criado, luz electrica e gaz, na rua Souza Franco ns. 177 e 179 (Villa Isabel); as chaves estão na venda. (2010 E) J

ALUGA-SE o bom 2º andar da rua General Caldwell 162, antiga Formosa, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha e terraço, completamente limpo e com luz electrica; tratar, á rua dos Ourives 131. (4213 E) R

ALUGA-SE boa sala propria para escriptorio e um bom quarto bem arejado, com cama e farta mesa a dois moços do commercio, por 120$, para ambos; rua do Carmo 57-A, sobrado. (4681 E)

ALUGAM-SE salas e quartos, no predio novo da rua da Carioca 27, sobrado. (1872 E) R

ALUGA-SE um pavimento terreo, com commodos para duas familias; tem bom quintal e tanque para lavar; na rua de S. Pedro n. 254. (1873 E) R

ALUGA-SE uma porta; rua Camerino n. 134, junto á rua larga. (1877 E) J

ALUGAM-SE quarto e salas de frente, com luz electrica, ricamente mobilados, a moços solteiros, senhoras ou casaes sem filhos; rua Hospicio 231. (1831 E) E

ALUGA-SE o predio da travessa Francisco Muratori n. 61; as chaves estão, por favor, no 63; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4. (4830 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, no sobrado da rua da Assembléa n. 55. (4832 E) J

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, todos de frente, arejados, com mobilia e optima pensão; á cavalheiros distinctos ou casaes sem filhos; rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (4875 E) J

ALUGAM-SE dois bons aposentos com janellas para a avenida Rio Branco, e com pensão, a pessoa de tratamento; na rua Visconde de Inhaúma n. 91. (5191 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, com ou sem pensão, só a cavalheiro, entrada independente; na rua Senador Dantas 15. (5190 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão, casa nova e com todo o conforto; na avenida Gomes Freire 130. A entrada pela praça dos Governadores. (5169 E) M

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto, em casa de casal sem filhos, Lavradio 27. (5065 E) R

ALUGA-SE optima casa para armazem, em Vaz Lobo, Madureira. Trata-se com o sr. Quirino, rua do Hospicio n. 391. (5202 E) M

ALUGA-SE a casa da travessa Dias de Castro n. 8, entre Alfandega e General Camara; a chave Hospicio 144, 1º andar. (5176 E) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 40$ o pavimento inferior á rua Curvello n. 11 e outro á ladeira do Castro, 18, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc, chaves no vizinho, e trata-se á rua Sete de Setembro 190. (3733 F) J

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE o predio n. 337 da rua do Riachuelo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., grande quintal e luz electrica. As chaves estão na mesma rua n. 126, onde se trata. Preço mensal, 250$000. (1727 F) R

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, uma esplendida sala mobilada e um quarto separado; na rua do Riachuelo 10. (204 F) J

ALUGA-SE a excellente casa á rua Moraes e Valle 18, com magnificas accommodações; para ver a qualquer hora; trata-se á rua Alfandega 176. (4310 F) J

ALUGA-SE quarto ou sala mobilados, em casa de familia decente, avenida Gomes Freire numero 10, sobrado. (4376 F) R

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 61, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na loja de barbeiro e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2810 F) J

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 160 da rua do Cassiano, tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2811 F) J

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão do Ladario n. 9, com dois pavimentos, todo ou separado, com entradas independentes; trata-se na Secretaria da Ordem da Penitencia, largo da Carioca n. 7; as chaves na mesma rua n. 12, por favor. F

ALUGASE ou vende-se uma casa, propria para moradia, logar saudavel, em Santa Thereza, á rua Miguel de Paiva n. 181, distante do bonde dois minutos; para tratar na mesma, a qualquer hora; preço barato. (3037 F) A

ALUGA-SE um bom commodo, mobilado a casal ou cavalheiro distincto, á rua Silva Manoel n. 58. (4682 F) S

ALUGA-SE por 135$, casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica e gaz, bom terreno; na rua Monte Alegre 382; chaves no n. 384 e trata-se na rua do Ouvidor 82, com Almeida. (3285 F) J

ALUGA-SE por 61$ a casa da rua Silva Manoel n. 210, com dois quartos, sala e cozinha. A chave está ao lado, com d. Emilia e trata-se na rua do Rosario n. 110. Fiador commercial. (4252 F) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, bellissima vista para o mar e mais um optimo e espaçoso quarto, ambos com entrada independente, electricidade e optimo banheiro, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento; só se aluga a pessoas de respeito, á rua Augusto Severo n. 68, sobrado, antiga praia da Lapa. (4971 F) B

ALUGA-SE um bom quarto com janella a casal sem filhos ou senhora só; na rua do Rezende 132, casa 4. (5164 F) R

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a casa da rua Petropolis n. 21, com 2 salas grandes 4 quartos, sendo 2 grandes, despensa, cozinha, banheiro e quintal, bonde de Paula Mattos e Piano; trata-se á rua Hospicio 73. (4210 F) J

ALUGA-SE o sobrado á rua Silva n. 29 (Gloria), com duas salas, um quarto, cozinha, gaz e luz electrica, por 160$000. (J 3905) F

ALUGAM-SE a 35$ e 45$, salas, quartos, a casal e solteiros, com toda a serventia, luz electrica; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (3282 F) J

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa muito asseada e nova, a uma moça socegada, ou a um senhor distincto; na avenida Mem de Sá n. 95. (4093 F) B

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Oliveira Fausto n. 73 trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3306 G) S

ALUGASE, por 40$, a casa da rua da Passagem n. 73-III; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (3307 G) S

ALUGA-SE a casa de recente construcção, á rua General Polydoro n. 248-A, Botafogo, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e lenha, banheiro com aquecedor e luz electrica; as chaves pegado e tratar na rua da Alfandega n. 191, loja. (4329 G) M

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo, no largo do Machado; trata-se com o encarregado, á qualquer hora. (4024 G) B

ALUGA-SE, por 80$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua dos Ourives 38, das 3 ás 5 horas. (3043 G) S

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (4265 G) J

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; tem direito a toda casa; rua S. Clemente 114. (3985 G) B

ALUGA-SE, em casa de uma senhora de tratamento, uma boa sala, com entrada independente e excellentes quartos, a rapazes solteiros, com ou sem pensão; á rua Marquez de Abrantes 199 (Botafogo). (3743 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 33; as chaves estão no carpinteiro, de fronte. (4076 G) J

ALUGA-SE, na Pensão Amazonia, rua Marquez de Abrantes 142, Botafogo, excellentes commodos, para familias ou cavalheiros de tratamento; casa muito fresca, cozinha de primeira e preços moderados. Telephone Sul 44. (2043 G) R

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, serve para escriptorio ou modista, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 78. (4107 G) R

ALUGA-SE um quarto de frente, por 60$, sem mobilia, o outro mobilado, em casa nova, de familia; rua Paysandú 170. (3602 G) J

ALUGA-SE o predio n. 192 da rua Senador Vergueiro, com accommodações para familia de tratamento, com muito terreno, quarto para creados e entrada para automovel e acabado de ser reformado. As chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com os srs. David & Comp. (2818 G) J

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua do Cattete, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2817 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e quarto mobilados a cavalheiro ou a casal sem filhos e um pequeno quarto sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 124, casa I. (1814 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, incluindo gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. S. Amaro, 94, Cattete. (3987 G) R

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (R2538) G

ALUGA-SE um amplo e arejado quarto a um ou dois cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão e mobilia, em casa de familia; na rua D. Carlos I n. 163. (3504 G) B

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2830 G) J

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio n. 69, da rua Corrêa Dutra, entre Cattete e Flamengo de construcção moderna, com magnificos apparelhos sanitarios, gaz e electricidade, campainhas electricas, importante fogão economico que fornece agua quente para banhos, etc.; trata-se no n. 67, onde estão as chaves. (4470 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Senador Corrêa n. 44, Cattete, proximo aos banhos de mar; trata-se no n. 46, com a proprietaria. (4718 G) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, aposentos bem mobilados, optima pensão, perto dos banhos de mar; na praia do Russell n. 160. (4713 G) S

ALUGAM-SE por 88$ e 100$ as casas da rua do Cattete n. 214, dois quartos, duas salas e grande quintal. (2804 G) J

ALUGA-SE um bom predio, á travessa Sorocaba 62; trata-se na rua Sorocaba n. 32, Botafogo. (3952 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 120; trata-se nos fundos, avenida. (4282 G) J

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; as chaves estão á rua de S. João Baptista 21. (1258 G) J

PRECISA-SE alugar uma grande casa para familia de tratamento; informações D. Maria, Praia de Botafogo 43. (G4256) G

PRECISA-SE de uma boa sala ou dois quartos mobilados, sem pensão, em casa de familia distincta, para um casal sem filhos. Dão-se todas informações, mas não se paga adeantado. Prefere-se na Gloria. Condições á Caixa do Correio 311. (4182 G) M

ALUGAM-SE magnificas casas; na confortavel Avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, podendo ser vista á qualquer hora. (4026 G) B

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida, á rua D. Marianna n. 14; as chaves estão no n. 1. Aluguel 70$000 mensaes. (4361 G) R

ALUGAM-SE os seguintes predios, que se informam á praia de Botafogo n. 78; tel. 338, Sul; o predio da avenida da Ligação n. 171, com todo conforto e com boas installações; o da rua Delphim n. 104, luxuoso, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; as chaves estão na casa II, e o da rua Real Grandeza 328, com 7 quartos, boas salas, luz electrica, por 200$. (3120 G) S

ALUGA-SE um quarto a uma senhora, que trabalhe fóra; rua Conselheiro Autran n. 38. (4571 G) J

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos, no sobrado e tres no quintal, com todo o conforto para familia de tratamento, sem mobilia 300$ e com mobilia 400$; telephone 4349 Central; as chaves na mesma rua n. 75 e trata-se na rua da Assembléa n. 63, 2º andar. (4005 G) J

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto de 275$000. Praia do Flamengo 12. (4184 G) B

ALUGA-SE por 210$ o sobrado do predio moderno, da rua do Cattete n. 47, "Gloria", com luz electrica, 2 salas, escriptorio, 3 quartos, quarto com banheiro de agua quente e fria e chuveiro, 2 W. C., despensa cozinha, com fogão a gaz e cake, terraço, com frente para o beco do Rio, com tanque coberto para lavar, etc. Está aberto das 11 ás 2 e trata-se na mesma rua n. 344, até ás 11 e das 5 ás 7. (4521 G) B

ALUGA-SE, o excellente predio da rua das Laranjeiras n. 111 de dois andares com 4 quartos, 2 salas, 1 gabinete, banheiro cozinha, 3 W. C. e quintal, esplendido porão habitavel; para ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 101 A. (4336 G) R

ALUGA-SE a casa n. 30 da rua Maria Eugenia, tem 2 salas, 5 quartos, e todo o conforto moderno, as chaves na venda da esquina da rua Humaytá; trata-se na Praia de Botafogo n. 110. (1750 G) R

ALUGA-SE a cozinha n. 9 á rua D. Marianna n. 14, as chaves estão no n. 1. Aluguel 80$000 mensaes. (4363 G) R

ALUGAM-SE boas casas a 100$ na rua General Severiano n. 106, com grandes accommodações, electricidade, etc; informa-se no n. 108, armazem. Botafogo. (2826 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 120$. Botafogo. (1577 G) J

ALUGA-SE a casa n. IV, na pequena Villa Laurinda, situada á rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com duas salas dois quartos, cozinha e mais dependencias, luz electrica; aluguel inclusive taxa e 100$; trata-se na mesma rua n. 27. (1625 G) J

ALUGAM-SE as casas n. 1 e 5 da rua Alberto Lisboa n. 79, forradas e pintadas de novo, as chaves no n. 81. (2666 G) S

ALUGA-SE por 55$000 mensaes, pequeno chalet para um ou dois moços solteiros, tem luz electrica, e banhos de mar proximo, na rua Buarque de Macedo n. 16. (5670 G) S

PRECISA-SE para senhora de educação, quarto com janella 30$ a 35$, casa de respeito e de educação, proximo a Cattete, Machado, Copacabana, Carta a E. V. N. (3897 S) J

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE, por 125$ mensaes, uma boa casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na avenida Rio Branco n. 50, sobrado. (3621 G) S

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da rua Pedro Americo n. 82; a chave na loja e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (5178 G) M

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2814 G) J

ALUGA-SE uma boa sala mobilada ou um bom quarto mobilado com ou sem pensão, a cavalheiro ou casaes de tratamento, em casa de familia; a casa tem todo o conforto moderno; rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete. (4412 G) J

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Dona Polyxena n. 76-I; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3308 G) S

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descanso; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (4748 G) R

ALUGA-SE uma casa na Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; a chave no n. 82 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (5175 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua de São Pedro n. 151. G

ALUGA-SE uma casa na Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; as chaves no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (5174 G) M

ALUGAM-SE os predios da rua Silveira Martins ns. 78 e 66; as chaves no 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (5181 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Oliveira Fausto n. 26, com optimas accommodações para familia. As chaves, por favor, na venda da esquina da rua Polyxena e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (5179 G) M

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 52, casa VI, Laranjeiras. (4918 G) R

ALUGA-SE o magnifico chalet da rua Humaytá n. 280. (4916 G) R

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos; na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras, por 63$; informa-se no n. 13. (4915 G) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Jardim Botanico n. 438; trata-se no n. 460, com Paulino. (4897 G) R

ALUGA-SE por 450$, sómente a familia de tratamento, a casa n. 44 da rua Carvalho Monteiro. Está aberta das 8 ás 10 da manhã. (3981 G) A

ALUGA-SE por 90$ a casa n. 65 da rua Paulino Fernandes, Botafogo; trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. (5049 G) M

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua Ipanema n. 77. (3271 H) J

ALUGA-SE proximo do mar e do bonde uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, luz e banheiro, em casa de familia, a casal sem filhos, informa-se na rua Sachet n. 5 Barbearia. (4502 H) B

ALUGAM-SE á rua D. Maria Angelica, casas com 3 quartos, 2 salas, a 80; 2 quartos, uma sala, 60$ um armazem, 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. (2811 H) J

ALUGA-SE, mobilada ou sem mobilia, a excellente casa da rua Valladares 163, Ipanema, em centro de jardim, com 2 salas, 5 quartos, gaz e electricidade, fogão a gaz e lenha, banheiro, agua, quente e fria, quartos para creados, no quintal; as chaves no n. 159, e trata-se no Banco Ultramarino, com J. France; preço modico. (4524 H) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua Real Grandeza n. 14, com 6 bons quartos, 3 salas, luz electrica, etc; as chaves e tratar á mesma rua n. 136, Garage Atlantica. (4691 H)

ALUGA-SE na rua N. S. de Copacabana n. 1091, uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua 1021; para tratar, com o sr. Duarte Felix, á rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso 244, Copacabana; tratar, na rua Uruguayana 60, e chaves na venda proxima. (4292 H) S

ALUGAM-SE as casas, á rua Quatro de Dezembro n. 75, e Vinte de Novembro n. 102, Ipanema; as chaves, por favor, no armazem, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (3054 H) S

ALUGA-SE o predio n. 119, á rua Guimarães Caipera (Copacabana); as chaves estão na rua Dr. Domingos Ferreira n. 292. (3264 H) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua Salvador Corrêa n. 48, Leme. (4977 H) J

ALUGA-SE por 140$ uma boa casa, no Leme, á rua Buarque n. 43; chaves na pharmacia. (4938 H) B

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Visconde de Itauna n. 287-I; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 91, para familia; as chaves estão na rua da Gamboa n. 83; para tratar na avenida Passos 61. (3846 I) R

ALUGA-SE um grande quarto com janellas e luz electrica, por 30$000; á rua da Saude n. 265, fundo da loja de barbeiro. (4266 I) S

ALUGA-SE o predio da rua Buarque de Macedo n. 36, Cattete, onde se trata, das 4 ás 6 da tarde. Telephone. 1526 Central. (3997 G) B

ALUGA-SE a casa da travessa Sorocaba n. 33, Botafogo, com quatro quartos, todas as dependencias, banheiro quente e frio, por quatro mezes; trata-se na mesma, das 9 em deante. (5130 G) K

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa da travessa D. Marcianna n. 27, por 140$, grande quintal, logar secco e saudavel; as chaves estão no n. 17, e trata-se á rua Hospicio 73. (4018 G) J

...A-SE um bom quarto, em casa de familia, tendo telephone e luz electrica, e perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 233, esquina da rua Buarque de Macedo. (3908 G) J

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos, no sobrado e tres no quintal, com todo o conforto para familia de tratamento, sem mobilia 300$ e com mobilia 400$; telephone 4349 Central; as chaves no mesmo rua n. 75, e trata-se na rua da Assembléa n. 63, 2º andar. (3901 G) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Laranjeiras, esq. de Cardoso Junior, com vastas accommodações para familia numerosa de tratamento. (4934 G) B

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (.... G) S

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, por 150$, a casa da avenida Atlantica n. 810; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3309 H) S

ALUGA-SE a excellente casa da rua Figueiredo Magalhães 21, Copacabana, perto dos banhos de mar, propria para familia de tratamento. A chave está na rua N. S. Copacabana 587, e trata-se na rua da Candelaria 40, 1º andar (S 3829) H

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, um bom terreno, illuminada a gaz e luz electrica, perto dos banhos de mar. Rua Vinte e Oito de Agosto n. 149. Ipanema. (4261 H) A

ALUGA-SE na rua N. S. de Copacabana n. 1091, uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua 1021; para tratar, com o sr. Duarte Felix, á rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE, vende-se um predio com tres quartos, duas salas, duas caixas d'agua, W. C., terreno 10x50, póde ser visto a qualquer hora, está alugado, é de boa construcção; trata-se com o sr. Alves á rua Vinte de Novembro n. 94 Ipanema. (4707 H) R

ALUGA-SE, em Copacabana, uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 32, perto do mar; as chaves por obsequio na mesma rua 52, esquina. (4607 H) J

ALUGA-SE a um casal ou a senhora distincta, em casa de familia respeitavel, um aposento mobilado, com ou sem pensão; na rua Domingos Ferreira n. 232, perto do mar. (4534 ...) R

ALUGA-SE á rua N. S. de Copacabana n. 1091 uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua n. 1021; para tratar com o sr. Duarte Felix, na rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 634 (praso minimo quatro mezes); trata-se com o exmo. dr. Sussekind, da 1 ás 5 horas, á rua da Quitanda n. 50, 1º andar. (4726 H) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, por 35$; na rua Formosa n. 63. (1276 I) J

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 172, as chaves estão por favor no 166, com grande armazem e sobrado para familia, todo ou separado; trata-se no largo da Carioca n. 7 Secretaria da Ordem da Penitencia. I

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Sapucahy n. 313, com 2 salas, 3 quartos e quintal; póde ser visto das 11 ás 16, nos dias uteis; trata-se á rua do Hospicio n. 212. (3082 I) S

ALUGAM-SE boas casas, pintadas de novo, com bom quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (3070 I) S

ALUGA-SE a casa á rua Atilia n. 9, com 3 quartos, 2 salas, corredor e quintal; aluguel 90$; as chaves estão na travessa do Pinheiro 38, Santo Christo. (3975 I) R

ALUGA-SE a boa casa, pintada de novo, com bom quintal, da rua Visconde Sapucahy n. 308; a chave no 310. (3072 I) S

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco 102 com David & C. (2819 I) J

ALUGA-SE o predio n. 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no n. 283 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2813 I) J

ALUGA-SE o predio á rua Proposito n. 32; as chaves estão no n. 31, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, 90$; trata-se á praia Botafogo n. 78, tel. 338 sul. (4283 I)

ALUGA-SE a casa, com muito bons commodos e electricidade, da travessa Doze de Dezembro n. 12 (Mattoso); as chaves no Bazar Herminio, praça da Bandeira, e tratar, na praça Quinze de Novembro 1-A. (3318 I) J

ALUGA-SE a casa n. 66 da rua Nabuco de Freitas com boas accommodações para familia, tendo grande quintal; chaves no n. 48. (3353 I) J

ALUGA-SE a casa n. 11 da avenida á rua V. de Sapucahy n. 32; tem 2 grandes quartos, sala, etc, etc, e grande quintal; chaves á rua Nabuco de Freitas n. 48. (3352 I) J

ALUGA-SE a casa n. 104, da rua da America, com 3 grandes quartos, 2 boas salas grande porão, cozinha, etc.; e grande quintal; chaves á rua Nabuco de Freitas n. 48. (3354 I) J

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 147, com tres salas, quatro quartos, e dois quintaes; as chaves estão por favor na mesma rua esquina da rua Visconde de Sapucahy, aluguel 140$. (3190 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Dr. Rodrigues Santos n. 61, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade, fogão, cavalo e gaz, pintada e forrada de novo; trata-se na rua de S. Christovão 122. (3913 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 159; as chaves estão no n. 151 e trata-se na rua da Carioca n. ... Restaurante. (3575 J) J

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Paula Mattos, com tres quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua dos Ourives 59. (4247 J) M

ALUGAM-SE commodos a 25$ e 30$, a casaes ou moços, com quintal; na rua S. Diniz n. 16. (.... J) R

R
Uma

VENDE-SE um predio por 6:500$, com duas salas, dois quartos, bom quintal, luz electrica e pequeno jardim na frente; no Mattoso; trata-se na rua do Catumby 71. (J 4843) N

VENDE-SE por 11 contos um predio quasi novo, na rua Frei Caneca, em ponto de futuro; trata-se á r. Senador Dantas 34, sobrado. (J 4850) N

VENDE-SE por 7 contos um solido predio, na rua da America, podendo render 180$ por mez; trata-se á r. Senador Dantas 34, sobrado. (J 4840) N

VENDE-SE uma casa nova, que ainda não foi habitada, com duas salas, dois quartos e mais pertences no mesmo pavimento, com varanda ao lado e portão de ferro, 3 minutos da estação de Todos os Santos e bondes á porta, luz electrica, logar saudavel e rua calçada. Preço 6:800$; trata-se á r. José Bonifacio 81, Todos os Santos, com o proprietario. (R 4244) N

VENDE-SE por 2:400$, a prestações mensaes de 60$ a 100$, conforme se combinar, ou a dinheiro á vista, casa nova, ainda não habitada, com duas salas, dois quartos e terreno de 10X37 todo cercado, á rua Santa Narcisa n. 117, na estação de Piedade; trata-se [illegible] Canario, a um minuto da referida casa, á rua D. Luiza de Figueiredo n. 72, ou com o sr. Daniel, á rua S. José n. 106, loja de calçado, perto da avenida Central. (R 4825) N

VENDE-SE uma grande casa, na rua Uruguay; trata-se á rua da Prainha 4, com o sr. Carvalho, das 2 ás 4 horas. (J 3269) N

TERNOS DE ROUPA

— DE —
Superiores brins de linho branco, pardo e de cor
a 18$, 20$, 22$ e 25$000!
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDEM-SE, no salubrerrimo bairro da Boca do Matto, e por preços razoaveis, magnificos lotes de terrenos, de diversos tamanhos, situados á rua Sant'Anna, junto á estação da Piedade, a um minuto do ponto dos bondes de 100 réis da Cruz de Vasconcellos; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4829) N

VENDE-SE quatro superiores casas, na estação do Meyer; trata-se á rua Ter[illegible] Sobrinho n. 19, Meyer. (J 4886) N

VENDEM-SE, em Copacabana, tres casas proprias para familia de tratamento, tendo grande terreno; informa-se á rua Toneleros n. 131, bonde do Tunnel Velho. (R 4906) N

VENDE-SE, á rua General Canabarro, por avenida, dois pequenos predios; á rua Buenos Aires 198. (M 5160) N

VENDE-SE por 22:000$ uma casa, á rua Valparaiso, junto á rua Conde de Bomfim; trata-se á r. Gonçalves Dias n. 18, sobrado, com o Brito. (R 4913) N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 12 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas pertinho da estação de Engenho Novo e com duas frentes para ruas; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. (79) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá no melhor ponto deste salubre local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARÁ UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois 1 ½. (A 77) N

VENDEM-SE terrenos a prestações de 20$ mensaes, tomando posse do terreno com 20$000:
1:200$ terreno de 11X70, em frente á estação do Engenho Novo.
1:000$ terreno, na rua das Dores, de 11X66, no Todos os Santos.
800$ terreno, na estação de Madureira;
1:000$ terreno de 15X45, na estação da Piedade. Tem agua e luz.
1:000$ terreno de 10X50, na estação de Ramos.
1:200$ terreno de 8X40, na estação de Olaria.
A dinheiro:
15:000$ terreno em Santa Thereza, 15X220.
[illegible] terreno de 12X30, [illegible] de Mesquita.
[illegible] terreno, 22X62, no Meyer.
[illegible] terreno de 10X36, na Piedade.
[illegible] terreno, 11X35, Pedregulho, São Christovão.
Tratar com Querino, rua do Hospicio 304. (S 4658) N

VENDEM-SE 2.350 lotes, postos á venda a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; [illegible] S. Matheus [illegible] (S 4598) N

VENDEM-SE terrenos no aprazivel e salubre bairro da Boca do Matto, [illegible] (R 1837) N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno á rua Itapiru; trata-se com o Brito, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. (R 4912) N

VENDE-SE cinco lotes de terrenos, com dois barracões e bastantes arvores fructiferas, a tres minutos da estação; ver e tratar no mesmo, á rua D. Clara 44, Terra Nova, Linha Auxiliar. (J 2813) N

VENDE-SE a grande casa da rua Paula Brito n. 10, por 11 contos, com jardim e pomar. (J 3270) N

VENDE-SE um bom lote de terreno, na Villa Ipanema, á rua Vinte de Novembro, [illegible] Rufino. (J 3274) N

VENDE-SE por preço razoavel um sitio, na Tijuca, junto á Cascata Grande, [illegible] trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 213, S. Christovão. (A 4251) N

VENDE-SE uma casa, com duas salas, cozinha, despensa, W. C., etc., agua encanada, em centro de terreno [illegible] (R 4255) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, com terreno de 11X50, [illegible] Preço de occasião. (R 4706) N

VENDE-SE um bom predio, no Engenho de Dentro, proximo ás officinas e de tres linhas de bondes, está alugado e rende 100$; informações e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 6, armazem, ou Senador Pompeu n. 236, relojoaria. (J 4083) N

VENDE-SE um sitio no Boqueirão, largueza para 4 sc. de milho; milho plantado para 80 sc.; Estrada do Rouxinol, bem assim um outro, nas mesmas condições, Ferreira. (J 4843) N

VENDE-SE um excellente macho, para carro ou carroça; para ver e tratar á rua D. Adelaide n. 144, Boca do Matto. (B 3997) N

VENDE-SE o confortavel e bem construido predio da rua Visconde de Tocantins n. 34 (Todos os Santos), com dois pavimentos e a dois minutos do trem e bonde; trata-se no mesmo e não se admitte intermediarios. (R 4947) N

U
só

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapé, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com fornecimento de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego do capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas as prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais. Tabellas explicativas são distribuidas [illegible] sómente no escriptorio em frente da estação do Sapé da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE, na Parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, uma boa casa de solida construcção, com dois grandes quartos e duas salas, acabada de construir, [illegible] futuro, distante da estação dois minutos, tendo terreno, todo plantado e cercado, 25 ms. de frente por 50 de fundos; está todo cercado. Preço muito razoavel. O motivo se dirá ao comprador; á avenida Gomes Freire n. 3, com o sr. Domingos. (M4831) N

VENDEM-SE, á rua D. Marciana, uma boa propriedade para renda; á r. Buenos Aires n. 198. (M 5160) N

VENDEM-SE 700 lotes de terrenos, a prestações de 20$ mensaes; cada lote mede 10 metros de frente por 50 metros de fundos. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação de 20$000. Preço dos lotes: de 400$ a 800$000. Nos terrenos tem agua e luz electrica; as ruas têm larguras de 18 metros; tem uma grande praça no centro dos terrenos. O proprietario já doou á Prefeitura um terreno de 30X50, para uma escola publica. A planta já está approvada pela Prefeitura, com todas as exigencias das leis municipaes. Meio fio e passeios em todas as ruas. A approvação destas clausulas foi publicada pela Prefeitura em 3 de novembro de 1915, no "O Paiz". Construcção livre; não paga impostos, por serem zonas ruraes; tem bondes á porta. A venda dos terrenos é feita livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Já temos alguns predios em construcção. Vendemos carros de pedras a 2$, tijolos a 22$ o milheiro; cantaria por preços baratissimos, para facilitar as construcções. Os terrenos são na estação de Madureira, Estrada de Ferro Central do Brasil, trens de suburbios e todos os expressos de pequeno percurso; para mais informações com Querino, á rua do Hospicio n. 304. Vendemos mais 200 lotes de terrenos de 10X50, na Estrada da Pavuna, em frente á estação de Irajá, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a prestações de 20$000 mensaes, logar de grande futuro, porque consta-nos que em breve serão inaugurados 14 trens de suburbios da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, que só está dependendo da boa vontade do exmo. sr. dr. Arrojado Lisbôa, mandar organizar o horario, para partir os trens da estação de Alfredo Maia á Pavuna. (J 3551) N

VENDEM-SE duas casas nos suburbios da capital, por qualquer preço; trata-se á r. Formosa n. 186. (J3904) N

VENDEM-SE, á rua Santa Luiza, dois pequenos predios para renda; á r. Buenos Aires n. 198. (M 5160) N

P
gotta

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, tratos e offertas á rua do Hospicio n. 198, com Figueiredo & C., a saber:
75:000$, palacete, á rua Nossa Senhora de Copacabana, para grande familia.
50:000$, predio, á rua Affonso Penna, centro de linda chacara.
70:000$, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
50:000$, dois predios, á rua Nossa Senhora de Copacabana.
60:000$, predio, á rua Dr. Domingos Ferreira, perto da Avenida.
60:000$, predio, á rua Aguiar; é uma delicia. Ver.
50:000$, predios modernos, dois, no Estacio de Sá.
35:000$, predio, á rua do Riachuelo, moderno.
Offertas razoaveis serão acceitas. (M4166) N

CALÇAS DE BRIM BRANCO, PARDO E DE COR

a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

Machina para matar formigas, resultado certo

CHARLES BONAVITA
HOSPICIO, 238 e 266

CAMISAS PORTUGUEZAS

De Ramiro Leão & C., de Lisboa
3 POR 17$500...
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDE-SE boa casa, na Muda da Tijuca; informa-se com o sr. Leonardo, na casa Lopes Fernandes & C., avenida Central n. 138. (J 3272) N

VENDEM-SE a prestações de 100$, entregando-se logo as chaves, casas novas, com terreno de 12X50 ms., todo cercado e com plantações, por tres contos de réis e, bem assim, esplendidos lotes de terrenos a prestações de 20$ na [illegible] e prospera Villa Santa Thereza, proxima á estação de Honorio Gur[illegible] Auxiliar; trata-se, aos domingos e feriados, no mesmo local, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar. (S 4241) N

VENDE-SE um terreno de 40X26, na rua do Chichorro, Catumby; informa-se á avenida Rio Branco n. 91, da 1 ás 4, com Freitas. (R 4739) N

VENDEM-SE os predios da rua do Portella ns. 172, 174, 176 e 212, em Madureira; trata-se na venda da esquina, com o sr. Baptista, das 8 ás 10 da manhã. (R 4728) N

VENDE-SE com urgencia e por preço modico uma casa nova, assobradada, situada em centro de terreno todo fechado a zinco e muro. A casa tem quatro janellas de frente e muitas ao redor, varanda no lado, tres quartos grandes, banheiro, latrina, etc., magnifica installação electrica, espaçoso jardim guarnecido de modernissimo gradil de ferro, grande pomar de arvores novas, que já dão frutos, na rua Lopes n. 99, justamente onde param os trens dos suburbios da Central e a um minuto destes trens, na estação de Madureira; para tratar com o proprietario, na mesma casa, das 7 ás 11 e das 16 ás 19 horas. (R 3947) N

VENDE-SE um bonito predio, de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada no lado, duas varandas, tres salas grandes, tres bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim e terreno murado, com muitas arvores frutiferas. Preço 16:500$ (é baratissimo); trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (R 32) N

VENDE-SE, á rua Senhor dos Passos, um predio para renda; á rua Buenos Aires n. 198. (S 4256) N

VENDE-SE por 8:000$ a casa n. 56 da rua Cabuçu', bondes de Lins de Vasconcellos á porta; trata-se á r. da Alfandega 28, sr. Arrudo. N

GRANDE PREDIO NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este grande predio, composto de vasto armazem e dois andares, situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua fria e quente.
Aluga-se todo o predio ou tambem parte e trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 200. Teleph. Central 111.

VENDE-SE por preço de occasião uma casa em centro de terreno com 11X46, com quatro quartos, duas salas e cozinha, tudo espaçoso e com janellas, na rua André Pinto n. 100, distante da estação de Ramos 3 minutos; trata-se no n. 73, com o Reis. (M 4549) N

VENDE-SE por 10:000$, na estação do Meyer, um lindo e novo predio, com duas salas, tres quartos e tudo mais apropriado para uma familia de gosto; rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (J 3297) N

VENDE-SE um terreno, no Meyer, na rua Jacyntho, medindo 21X23, e outro no Encantado, rua Paraná, medindo 10X40, pela metade do valor; para tratar, rua do Rosario n. 69, sobrado, com Carmo. (M 4611) N

VENDE-SE ou arrenda-se uma pedreira a explorar com 7 casinhas e um barracão coberto de zinco, com 50 de frente e muitos fundos, na rua Bella Vista, Engenho Novo; trata-se no n. 140, casa 6. (R 4504) N

VENDE-SE por 24:000$ o predio n. 67 da saudavel rua D. Luiza, na Gloria; tem grande terreno. As chaves estão no armazem da esquina. n. 2. (2814) N

VENDEM-SE, á rua do Senado, cinco pequenas casas, para renda; á rua do Buenos Aires n. 198. (S 4256) N

VENDE-SE uma grande casa, com cinco commodos e com grande terreno de 10 por 40 e de esquina, negocio urgente, na travessa Francisca Zieze n. 80, muito pertinho da estação de Terra Nova, Linha Auxiliar. Preço 3:300$000. (R 4702) N

VENDEM-SE, na Penha, em logar saudavel e bastante povoado, com agua e luz, bella vista e a 12 minutos da estação, dois lotes de esquina, medindo 36X50 metros e 18X50 metros, excellentes pontos para negocio ou para construcção de gosto. Podem ser subdivididos em varios lotes; ver e tratar com o sr. José Moraes, rua Aymoré n. 8—Penha. (J 4034) N

VENDE-SE barato uma casa nova, com seis commodos, latrina e banheiro, no centro de grande chacara com 22X100, na rua Pinto Telles n. 154, distante 5 minutos da estação de Cascadura; trata-se á r. Candido Benicio n. 463. (R 4230) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com 11 de frente por 138, que dá para duas ruas e tem uma pequena casa; trata-se á rua Teixeira Pinto n. 105, com o sr. Manoel Souza, Encantado. (R 4159) N

A PENNUGEM OU CABELLOS SUPERFLUOS DO ROSTO, COLLO E BRAÇOS

Tira-se pelo novo e simples processo "DE MIRACLE"
Vende-se nas principaes pharmacias e perfumarias

TERNOS DE ROUPAS

— DE —
Finas casimiras inglezas
a 35$, 40$, 45$ e 48$000
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fructeiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Catteto, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições. N

VENDE-SE por 25:000$ uma casa, na estação do Riachuelo, tendo luz electrica, porão habitavel e um bello pomar; informações com o sr. Dias, á rua Sete de Setembro n. 223. (M 5019) N

VENDE-SE uma boa casa, á rua Goyaz, Piedade, rendendo 100$ mensaes de aluguel; informações á rua do Hospicio n. 84, sobrado, com Viviano Caldas. (J 4964) N

VENDE-SE uma casa para negocio e morada, na Estrada da Penha n. 1.279; trata-se á r. do Hospicio 84, sobrado, com o sr. Caldas. (J 4964) N

I
basta

VENDE-SE um optimo predio, em centro de terreno de 14 de frente por 100 de fundos, com porão habitavel, para familia de tratamento, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312; trata-se no mesmo, com a proprietaria, das 10 ás 18 horas. (R 467) N

VENDE-SE, á rua General Camara, um predio para renda; á rua Buenos Aires n. 198. (S 4256) N

VENDE-SE uma fazenda, distante da cidade de Rezende 40 minutos a cavallo, contendo o seguinte: 100 e muitos alqueires de terras, tres partes em pasto de capim gordura roxo e o restante em capoeirões, 100 e muitas cabeças de gado de boa qualidade, 5 animaes cavallar, carro de boi e boiada, casa de moradia, porões e curral para tiragem de leite, cobertos de telhas; um pequeno cafezal, roças de milho, arroz, mandioca (aipim) e bananeiras; excellente varzea para cultura de arroz; um bom moinho para fubá e excellentes aguadas circundando toda a propriedade; informações, no Rio, com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12, e em Rezende, com Antonio Conde. (R 3959) N

VENDE-SE um bom terreno, distante 5 ms. da E. do Encantado, á rua Angelina n. 101, medindo 10X70, cercado e arborizado. Preço 1:100$; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 586, com o proprietario. (R 4193) N

VENDE-SE por 26:000$ uma excellente avenida com oito casas, boa construcção, rendendo 550$, bondes á porta e em uma das melhores ruas desta localidade; informações á r. Sachet 32. (R 4173) N

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, bonita e solida casa acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia e edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 metros. Bondes de Inhauma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, rua Uruguayana n. 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (S 3861) N

Perola de Sevilha --

E' o melhor dos preparados que existem, para o embellezamento da cutis. Elimina todas as manchas da pelle e a branqueia instantaneamente.

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Vidro, 4$000

DEPOSITO — RUA URUGUAYANA — 127

CASA MIMOSO

VENDE-SE um lote de terreno, em rua transversal e perto da rua N. S. de Copacabana, tendo 10 metros de frente por 49 de comprimento. Preço 5:500$; trata-se á rua da Alfandega n. 28, com o sr. Arruda. N

VENDE-SE, em Botafogo, um solido e novo predio, em centro de terreno, muito perto do bonde, com 6 quartos, 4 boas salas, sala de entrada, etc.; para ver e tratar á travessa Sorocaba n. 78, Botafogo. (3677) N

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, no Meyer, com 3 quartos, 2 salas, installação electrica, entrada ao lado e bondes á porta, ainda não foi habitada, por 8:000$; trata-se á rua Archias Cordeiro 196, em frente á estação. (R 4205) N

VENDE-SE um grupo de tres casas, em terreno de 11 metros de frente e 72 de fundos, rua Francisca Meyer n. 100, Engenho de Dentro; para tratar á rua Vinte e Cinco de Março n. 55. (R 4491) N

VENDEM-SE, nos bairros da Tijuca, Villa Isabel, Aldeia Campista e S. Christovão e suburbios, lindos predios para familia de tratamento e para renda de capitaes; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (R 4528) N

VENDE-SE, na rua Henrique Scheid, Engenho de Dentro, um lote de terreno de 11X30, prompto a ser edificado. Preço de occasião; trata-se com Fidaldo, á travessa Dias Pereira n. 32, Encantado. (R 4535) N

VENDE-SE a casa á rua Cesaria 201, Encantado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, etc., 5 minutos dos bondes. Preço de occasião. (J 4488) N

VENDE-SE uma magnifico predio para familia de tratamento, com terreno de 13X265 ms., proximo ao centro; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. (M 2477) N

VENDE-SE uma casa, á rua Dr. Bernardino n. 21, em Jacarépaguá, medindo o terreno 22 ms. de frente por 96 de fundos, arborizado, com agua; a casa rende 30$ mensaes. Preço da mesma 2:000$000. (J 4575) N

VENDE-SE um sitio na estação de Bangu', com bastantes plantações, um bom pomar e uma pequena casa, paga 20$ por anno; informa-se com o sr. Victor, venda, Estrada Real de Santa Cruz n. 189. (S 4261) N

VENDEM-SE baratos os melhores terrenos de Maxambomba, em frente á estação; tratar só com Magalhães. (R [illegible]) N

ESPECIALIDADE

em vinhos de Barris, Collares, Virgens e Verdes, e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva Gomes da Silva & Filhos.
CASA DELPHIM
58-60, R. da Assembléa, 58-60

VENDE-SE por 9 contos a casa nova da rua Costa Guimarães n. 11, em São Christovão, logar muito saudavel, achando-se a mesma vazia, podendo ser vista a qualquer hora, achando-se a chave á rua S. Luiz Gonzaga n. 108, onde se trata; tem 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. (S 4255) N

VENDE-SE por 2:500$, preço de occasião, uma boa casa, em logar muito salubre e vistoso, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc., rua Cardoso de Mesquita n. 7, Encantado (via rua Paraná); tratar na travessa Henriqueta n. 23 (Piedade). (J 4464) N

VENDEM-SE terrenos em diversas ruas, em Copacabana; trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 138, ás 11 horas. (J 4463) N

VENDE-SE por 2:300$ uma casa construida de novo, 2 quartos, 2 salas e cozinha; rua Francisco Ennes n. 10, circular da Penha, 3 minutos do trem. (J 8043) N

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo 20 metros de terreno de frente e 60 metros de fundos; na Estrada Santa Isabel n. 124, estação Bento Ribeiro. (J 3227) N

MEIAS FRANCEZAS E FIO DE ESCOCIA

Duzia 14$, 16$, 20$ e 22$000
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDE-SE por 12 contos, um lindo predio, na rua Pereira Nunes. Bondo á porta, preço do momento; tratar na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (4527 N)R

VENDE-SE o magnifico predio da rua General Silva Telles n. 53. E' de solida construcção e em centro de terreno murado, de 11X50, tendo 4 bons quartos, 2 salas espaçosas, etc. Acaba de ser todo reformado. Preço de pechincha 15:000$000; trata-se no n. 51. (J 2813) N

VENDE-SE, na rua Fallet n. XXV, no fim da travessa Navarro, em Catumby, uma casa com dois quartos, sala e cozinha, com terreno de 18 de frente por 47 de fundos; para informar na rua Itapiru' n. 86, quitanda. Preço 2:500$; tambem acceita-se offerta razoavel. (S 4235) N

a 10$ — MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS — 10$ a
Mensaes entrega-se na 1ª pre-tação
Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida
ESCOLA DE CORTE
Josephina Zambelli & C. - Avenida Rio Branco, 137 - 1º ANDAR

VENDE-SE um lote de terreno, á rua Clarimundo de Mello, estação da Piedade, medindo 20 metros de frente por 48 de fundos. Preço 2:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 4326) N

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno proprio, com 25.830m.2, distante do centro da cidade 20' de carro. O terreno é quasi plano. Preço 7:000$ a dinheiro á vista ou em prestações mensaes; trata-se com Silvino, av. Quinze de Novembro n. 1.058. (B 4025) N

VENDE-SE uma linda avenida com quatro predios novos, não habitados, de duas salas, dois quartos, etc., cada um, porão de 1,10 de altura, e mais oito casas antigas, tudo por 42:000$; renda 700$, á rua Barão de Mesquita n. 938; trata-se á rua D. Minervina n. 52, Estacio de Sá, das 16 hs em deante. (S 3151) N

VENDE-SE por 1:600$, preço do custo, um magnifico lote de terreno de 14X36, á r. Victoria, proximo á travessa Noemia Nunes, E. de Ramos; trata-se com o proprietario, á rua Tenente França n. 19, Meyer. (J 3244) N

VENDE-SE um terreno, á travessa da rua Nóra, em Pedregulho, prompto para edificar, medindo 11X13m,50; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Querino. (J 3361) N

VENDE-SE por 6:800$ ou aluga-se por 81$, uma casa de 3 quartos, 2 salas, luz electrica, entrada no lado e pintada de novo, na rua Anna Leonidia n. 30, E. de Dentro. As chaves estão na venda da esquina; trata-se no armarinho Azeredo, no Meyer. (J 3565) N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, a 1:500$, repletos de arvores fructiferas, 6X40, á rua da Matriz do E. Noto; informa-se e trata-se á rua Bella Vista 140, casa 6. (R 4505) N

VENDEM-SE terrenos:
Rua das Laranjeiras, 22 por 60.
" Dionysio Cerqueira, 14 por 30.
" Dr. Pareto, 20 por 25.
" Itacurussá, 12 por 50.
" Barão do Bom Retiro, 30 por 100.
Rua do Rosario 152, sobrado. (J 4609) N

VENDE-SE barato um terreno, em Icarahy, com banhos de mar, dois lotes, juntos ou separados, achando-se murado e prompto para edificar; para tratar á rua do Rosario 136, 1º andar, sala dos fundos, das 3 ás 5 da tarde. (J 4837) N

VENDE-SE um terreno, á travessa da rua Nóra, em Pedregulho, prompto para edificar, medindo 11X13m,50; trata-se, por favor, com os srs. Moraes & C., avenida Passos n. 88. (J4591) N

VENDEM-SE, em frente á estação de Ramos, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações, nas ruas Victoria e Dr. Pereira Landim. Não paga juro do dinheiro esperado; trata-se á r. Uranos ns. 56 e 58, na mesma estação. (R 4103) N

VENDE-SE barato uma casa nova, estylo moderno, com 6 commodos, latrina, banheiro, etc., abundancia d'agua e grande chacara toda cercada, medindo 22X100, na rua Pinto Telles n. 154, cinco minutos da estação de Cascadura; trata-se á rua Candido Benicio n. 463, com Pires. (B3959) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um dito allemão, com cordas cruzadas, perfeitos, por preços modicos. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. (S 4680) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, commerciaes e domesticas, pianos, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (S 4322) O

VENDE-SE um tricycle grande e muito leve, com boa caixa para carregar cargas, com borrachas massiças, muito barato, para desoccupar logar; avenida Salvador de Sá n. 187. (S [illegible]) O

NATAL, ANNO NOVO E REIS

A CASA PHOENIX acha-se actualmente com um grande sortimento dos melhores GRAMMOPHONES, como sejam: **Victor, Victrolas, Graphonolas Columbia e Suissos** e tambem do melhor repertorio de DISCOS VICTOR cantados por CARUSO, TITTA RUFFO e outros **celebres artistas mundiaes.**

Portanto aconselhamos ao publico em geral que antes de fazer suas compras para as festas, deve primeiro comprar um excellente GRAMMOPHONE com um bom repertorio de DISCOS para se divertirem nas FESTAS DO NATAL, ANNO NOVO E REIS. — **JULIO BOHM & Co., 71 rua da Assembléa 71.**

VENDEM-SE um bom cofre á prova de fogo e uma machina 9X12, com chassi e tripé; na rua Senhor dos Passos n. 18. (S 4320) O

VENDE-SE um cão de fila, com 7 mezes de edade, e uma gata Angora; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, com o Torres. (R 4499) O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias para quarto e salas, etc., paga-se bem; na rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6, loja. (S4234) O

COLLARINHOS DE LINHO

DIVERSOS FEITIOS
Duzia . . . . 8$800
PUNHOS DE LINHO
Duzia . . . . 14$800
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDE-SE — Os senhores já viram os preços baratos da Casa e Fabrica de moveis, colchões e malas Arnaldo, em frente á estação da Piedade? Venham ver e crer. (J 4601) O

VENDE-SE por 30$ uma boa cabra leiteira, com cria de 4 mezes; rua Paula Brito n. 159, casa II (Andarahy). (R4572) O

VENDE-SE um cofre de ferro á prova de fogo, por modico preço; trata-se com o sr. Braga, na Pharmacia Central, largo do Machado. (R 4509) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, dois lindos Fox-Terrier, puro sangue; capões criadores de pintos e um fogão a gaz, com quatro fócos, forno, etc. (B 4516) O

VENDE-SE uma boa cachorra, raça das Ilhas, boa para quintal ou chacara, com seis mezes de edade; para informações á rua do Rezende n. 66, armazem. (R4581) O

VENDE-SE uma vacca tourina, puro sangue, com cria de poucos dias, afiançada em 14 garrafas de leite, por 350$; rua Coronel Rangel n. 33, Cascadura. (J 4082) O

VENDEM-SE gallinhas Leghorns a 10$ e pintos desde 10$ a duzia; rua Coronel Rangel n. 33, Cascadura. (J4083) O

VENDE-SE um botequim com boa cópa e armação, por preço razoavel; para ver e tratar á rua do Engenho de Dentro 23. (R 4506) O

VENDE-SE uma grande officina de funileiro e bombeiro hydraulico, no centro da cidade, tendo boa freguezia. O motivo é o dono ter que se retirar; informações com o sr. Fernandes, no Café Brasil; rua Uruguayana 156. (3081 S) S

VENDE-SE uma machina de escrever "Mercedes", completamente nova, á rua do Hospicio n. 38, sobrado; trata-se com o sr. Gonçalves. (J 4586) O

VENDE-SE uma machina photographica 13X18 e mais utensilios, tudo muito barato; rua Tavares Guerra n. 64, Ponta do Caju'. (A 4507) O

VENDEM-SE chapas de gramophones, usadas, de 1$500 a 3$ e gramophones de 20$ a 70$000. Concertam-se; rua Uruguayana n. 135. (J 4804) O

VENDE-SE por 1:600$ um optimo taxi Renault, em perfeito estado, pneus novos e todos os accessorios. O motivo é estar o dono em trato com um carro de 30 H P; tratar na Garage Liberté, com o sr. Neves, das 8 da manhã ás 3 da tarde. (J 3924) O

VENDE-SE muito barato um bom salão de barbeiro, com casa para familia; aluguel barato; rua Goyaz n. 376, Piedade. (J 3176) O

VENDE-SE um automovel landoulet, completamente reformado, 12|16, com capas, por 2:000$; ver e examinar á rua Pereira Nunes n. 64, Aldeia Campista. (S 3034) O

VENDEM-SE armações e balcões, cópas e mesas de hotel e botequim, a preços sem competidor; á rua Senhor dos Passos n. 47. (261) O

VENDE-SE um bom piano, de bom autor francez, perfeito, por 290$; na rua S. Leopoldo n. 174, Cidade Nova. (S4633)O

VENDE-SE um bom cofre, de toda segurança e á prova de fogo; rua Theophilo Ottoni n. 152. (M3041) O

VENDE-SE uma machina Singer, de 18-2, completamente nova. Preço 130$; rua Municipal n. 11. (M 4839) O

VENDEM-SE ferragem completa para um forno de padaria ou confeitaria, e uma masseira de peroba, muito barato; praça da Republica ns. 71 e 73. (M 5147) O

VENDE-SE uma pharmacia, fazendo bom negocio, bem localizada, em ponto central e em optimas condições commerciaes; para informações com os srs. Granado & C., á rua Primeiro de Março 14. (M 5201) O

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos..... 12.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000
SAQUES A' VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 %	A 3 mezes	5 %
Com aviso previo de 60 dias	5 %	" 6 "	5 ½ %
C/c em moeda estrangeira	2 %	" 9 "	6 %
C/c limitadas (Economias) de 50$000 a 1:100$000	4 %	" 12 "	7 %
		" 24 "	7 ½ %

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA

VENDEM-SE: uma mobilia com assento e encosto de palhinha, 100$; uma mesa elastica, com 5 taboas, 50$; um bom toilette-commoda, pedra escura, vidro bisauté, 70$; um guarda-vestidos, claro, por 50$; um guarda-comida, 30$; um guarda-pratos, 50$, e mais moveis, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. (M 4844) O

VENDEM-SE uma machina de costura e um manequim, por qualquer preço, para desoccupar logar; na rua do Lavradio n. 59. (M 4825) O

VENDEM-SE uma cópa e dez mesas de casa de pasto, por qualquer preço, para desoccupar logar; na rua do Lavradio 59. (M 4824) O

VENDE-SE G. C. P., cura callos. Tira dores em um dia. (J 3084) O

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, em bom uso; para ver e tratar, das 8 ás 12 horas da tarde, na rua Victorino Amaral n. 18, E. de Olaria, E. F. Leopoldina. (B 3996) O

VENDE-SE um perfeito piano, de cordas cruzadas, cepo e armação de aço; na rua General Caldwell n. 254. (4952) O

VENDE-SE uma carroça de boi por 150$ e uma charrette por 100$; na rua da Banca Velha n. 391, Jacarépaguá; trata-se diariamente até ás 10 horas. (R 4938)O

VENDE-SE o antigo deposito de pão da rua Clarimundo de Mello n. 61, com accommodações para familia e com armação para qualquer negocio; trata-se no mesmo. (R 4919) O

VENDEM-SE a 10$ bons leitões, proprios para batisados e casamentos; para ver e tratar á rua Ermelinda n. 1, Villa Proletaria, com Martins & C. (R 4894) O

VENDE-SE uma joalheria com muita freguezia, no centro da cidade; informações á rua da Quitanda n. 67, com o sr. Emilio. (R 4899) O

VENDE-SE uma machina para pospontador de calçado; na rua Archias Cordeiro n. 416, Todos os Santos. (R 4900) O

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como depositos para agua, por preços razoaveis; rua da Prainha n. 44. (J 4016) O

VENDE-SE um excellente piano de Pleyel, quasi novo, de uma pessoa que se retira; na rua Dr. Carmo Netto 267. (M 5023) O

CEROULAS PORTUGUEZAS

Fabrica RAMIRO LEÃO & C.
BRANCAS E DE COR
3 POR. . . . . . . 14$000
na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

VENDE-SE papel pintado para forração de casas a $320 e $360 a peça; rua do Hospicio n. 190. Ver para crer. (R 1334) O

VENDEM-SE, a preços baratissimos, louças de granito e porcellana, trens de cozinha, ferragens e tintas; no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria 271, Botafogo. (S 290) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; rua do Hospicio n. 189. (S 2740) O

VENDEM-SE seis boas armações para amostras, estylo moderno e por preço razoavel; para ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 192, Alfaiataria Santos Dumont. (J 4279) O

VENDEM-SE pianos e afinam-se, concertos geraes baratissimos; praça da Republica 46. Telephone 2.414, Central. (S 3994) O

A NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.
Tem sempre **GRANDES SALDOS** a preços sem precedentes

VENDE-SE G. C. P., cura joanetes. (J 3084) O

VENDE-SE G. C. P. — Cura mordedura de mosquitos ou outros insectos. Extingue immediatamente o comichão. (J 3084) O

VENDE-SE G. C. P. — Cura espinhas e furunculos; resolve, applicado sómente no ponto affectado ou na parte inflamada. Extingue immediatamente as dores. (J 3084) O

ADVOGADO COMMERCIAL — Acções, cobrança de notas promissorias, contas commerciaes fallencias concordatas, penhores, despejos, minutas de contratos e distratos, registro de marcas de fabrica e de commercio, habilitação para percepção de monte pio civil e militar, divorcio de portuguezes, podendo casar novamente, privilegios, etc.; com o dr. A. Leal, rua da Quitanda 130, sobrado, as consultas são gratis. J 4260

VENDE-SE G. C. P. — Cura panaricio. Não deixa se formar puz, extingue as dores e resolve em 5 dias, depois de apparecerem as dores. (J 3084) O

VENDE-SE barato uma typographia nova, com todo o material para um jornal de pequeno formato e outros trabalhos; para ver e tratar á rua do Hospicio 251, 1º andar, das 10 em deante. (J 4997) O

VENDE-SE G. C. P., para curar dores de dentes cariados. (J 3083) O

VENDE-SE G. C. P., nas drogarias Araujo Freitas & C., J. Rodrigues e Rodolpho Hess. (J 3083) O

VENDEM-SE diversas carroças, a prazo ou a prestações; na rua Visconde de Nictheroy n. 2. (R 3540) O

VENDEM-SE uns moveis para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 3961) O

VENDE-SE — Queira ler com attenção. Esta casa tem de tudo: balcões, armações, cópas de marmore, mesas, tapavistas, cofres á prova de fogo, prensas de tirar cópias de plantas, balanças centesimaes, pesos, geladeiras, fogões a gaz e carvão, vitrines de centro e lado, escadas de abrir, esquadrias, machinas registradoras e de calculo e louças completas para botequim; praça da Republica ns. 61 e 73. Tel. 5.092, Central. (M 1743) O

VENDEM-SE os seguintes utensilios, em perfeito estado: quatro carroças, um motor a gazolina, uma machina registradora, uma machina de costura e duas malas, tudo para desoccupar logar; trata-se com o sr. Barcellos, largo de Madureira. (J 3267) O

VENDEM-SE por qualquer dinheiro os seguintes objectos: armações, balcões, vitrines fixas e portateis, cofres á prova de fogo, prensas, divisões para escriptorios, montagens completas para barbeiros, moveis para installação de casas particulares, espelhos, guarda-comidas, transmissões, motores electricos, cadeiras de 2$ para cima e muitos mais objectos que existem nesta casa: praça da Republica ns. 71 e 73, Casa Encyclopedica. Tel. 5.092, Central. (J3380) O

VENDE-SE bronze; trata-se com o sr. Rangel, á rua Frei Caneca n. 52. (J 4853) O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a $500 o metro. Grande sortimento de gaiolas e peneiras, para todos os preços; rua Sete de Setembro 199. (R 4820) O

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDE-SE ou permuta-se uma grande e rica matta, logar saluberrimo, boas estradas, perto da Estrada de Ferro; informações com Azevedo, á avenida Rio Branco ns. 15 e 17. (J 3280) N

VENDEM-SE uma banheira esmaltada, nova, e um lavatorio para mãos, florado. Preço 120$; rua Vinte e Oito de Agosto n. 71, Ipanema. (J 3295) O

VENDE-SE uma quitanda; na rua do Senado n. 243. (R 4707) O

VENDE-SE um extraordinario piano, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261, sobrado. (J 3290) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe; na rua D. Marciana 31, Botafogo. (R4253) O

VENDEM-SE coelhos pretos e pardos, de raça grande, desde 3$; gallos Leghorn a 5$, ovos Leghorn a 4$ a duzia, ovos garantidos frescos a 1$800; rua D. Marciana n. 131. (R 4732) O

VENDEM-SE as licenças completas de um deposito de pão e mais artigos; 20$, collecção completa do romance "Nick-Karter", e outros romances em continuação, ao todo 201 volumes; uma machina Singer, antiga, cosendo bem, 25$, e uma moeda de 20 réis, de 1824; rua Dias da Silva n. 20, Meyer. (R 4710) O

VENDE-SE por preço modico um dormitorio de peroba, estylo americano, completamente novo, constando de uma cama, um guarda-vestidos, um guarda-casacas, mesas de cabeceira, um toilette e duas cadeiras; ver e tratar na avenida Mem de Sá n. 146, terreo. (J 3317) O

VENDE-SE um estabulo bem construido, com habitação para empregados ou familia, em logar onde não ha visitas medicas, muito capim, etc., o pasto; melhores informações á rua do Ouvidor 108 sala 3, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (S 3313) O

ESCOVAS PARA ROUPAS

Eram dos preços de 3$ e 4$. Agora, vendem-se a 1$800, na CASA RIO TRIUMPHAL
56 — Rua do Ouvidor — 56

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, sendo um de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; avenida Henrique Valladares 23, terreo. (5207E)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE — Precisa-se de um socio para armazem, que disponha de 1:500$, sendo este em bom ponto e boa cópa, estando aberto ha dias; para tratar á rua 7 de Setembro 37, com o sr. Martins. (4511 P) R

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em bom local bem afreguezado e com um longo contrato; dá causa ao traspasse ter o dono de se retirar para a Europa. Para tratar e mais informações á rua da Alfandega 296. (P4845) J

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSES, 14, rua Barbara Alvarenga, 14. — Perdeu-se a cautela n. 57.072, desta casa. (Q4308) J

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, Successores. — Perdeu-se a cautela n. 133.229, desta casa. (Q3296) J

PERDEU-SE a caderneta n. 281.305, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (4716) R

PERDEU-SE a cautela n. 20.222 de 1915, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (Q4731) R

DIVERSAS

ALUGA-SE G. C. P. Cura espinhas e furunculos. Resolve, applicada sómente no ponto affectado ou na parte inflamada. Extingue immediatamente as dores. (3086 S) J

AMARAL ABREU & C.ª; rua da Candelaria n. 61 A. (3971 S) R

ALUGA-SE, quero dizer: AOS NOIVOS—Por falta de moveis não desmanche o casamento; Consulte a noiva, e vá ao "O Parque dos Operarios", rua de S. Pedro n. 273, ahi encontrará todo o mobiliario fabricado na propria casa e em quaesquer dos estylos que lhe será vendido a prestações. Póde fazer sua proposta que será aceita em condições favoraveis. (J 2683) O

ALUGA-SE G. C. P. Cura panaricio. Não deixa se formar púz, extingue as dores e resolve mesmo 5 dias depois de apparecerem as dores. (3086 S) J

ACÇÃO entre amigos de um piano, a extrahir-se em 24 de dezembro de 1915, fica transferida para o dia 8 de janeiro de 1916. (5200 S) M

ACÇÃO entre amigos — A rifa que devia andar com a loteria do Natal ficou transferida para o dia 15 de março de 1916. (3912 S) J

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo a Cathedral.

ALUGA-SE G. C. P. Cura calos. Tira as dores em um dia. (3086 S) J

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. (1394 S) [illegible]

ACÇÃO entre amigos—Fica transferida a extracção de um cordão de ouro que devia extrahir-se a 23 deste, para o dia 5—2 de 1916. (4972 S) [illegible]

ALUGA-SE uma porta para pequeno negocio, na rua dos Invalidos n. 21. (4634 S) [illegible]

ALUGA-SE G. C. P. Cura joanetes. (3086 S) J

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não deixar enganar. (A 3569) S

A' RUA 7, N. 109, 2º, mesmo a edosos e principiantes, serio professor ensina portuguez, francez, arithmetica, etc., desde 10$, estando o alumno ou alumna só. (4468 S) J

ALUGA-SE G. C. P., á venda nas drogarias—Araujo Freitas, J. Rodrigues e Rodolpho Hess. (3085 S) J

ALUGA-SE G. C. P. Cura a mordedura de mosquitos ou quaesquer outros insectos. Extingue immediatamente a comichão. (3086 S)

AURORA do Lavradio — Vende moveis e colchões por qualquer preço; rua do Lavradio n. 59. (4928 S) M

AFINADOR de pianos é o unico que faz o piano aspero ficar mavioso e afinado; Praça Tiradentes 87, Café Guarany. Tel. 4191, Central. (S3997)

ALUGA-SE G. C. P., para curar dores de dentes cariados. (3085 S)

CONTRA a mordedura de cobras, picadas de escorpiões, insectos, queimaduras por taturanas e peste dos animaes, um remedio sem egual a "Cascavelina" — Avenida Floriano n. 625, Bello Horizonte, Minas. Um vidro 5$000, Manoel Lopes de Oliveira.

CARTOMANTE Sergipe lê o futuro com a maxima discreção; é cartomante ha 24 annos nesta capital e continua a prestar a caridade á rua da Alfandega 10, faz fortes trabalhos. (S4715)

CONSULTORIO — Aluga-se um bom gabinete á rua Uruguayana n. 39, 1º andar. (4475 E)

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (2839 S)

CASA — Affonso Rego — A Grande Barateiro — Fazendas e Armarinhos. Rua Voluntarios da Patria 339. Tel. 1273, Sul. (B 2118)

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos; [illegible] Cattete 58, sobrado, [illegible] (4483 S)

ACTOS FUNEBRES

Raul da Silva Amaral

† Maria Elisa Amaral e sua filha, Idalina de Sant'Anna Amaral e seus filhos participam o fallecimento de seu esposo, pae, filho e irmão RAUL DA SILVA AMARAL e convidam seus parentes e amigos a acompanhar o enterro que terá logar no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital da Beneficencia Portugueza, á rua D. Carlos I, hoje, 23 do corrente, ás 4 horas. M. 5193.

Francisco Gonçalves Guimarães

† Josepha Fernandes Guimarães, Domingos Gonçalves Guimarães, o dr. Octavio Gonçalves Guimarães, Amanda de Queiroz Guimarães e Hermengarda da Rocha Passos Guimarães, participam a seus parentes e amigos, a dolorosa noticia do fallecimento de seu marido, pae e sogro FRANCISCO GONÇALVES GUIMARÃES, e que o enterro sairá ás 16 horas de hoje, da travessa Santos Rodrigues n. 16 (Estacio). M 4845

Isabel de Paiva

† Filhos e demais parentes agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de ISABEL DE PAIVA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, confessando-se eternamente gratos. J 4998

Joaquim Lopes Martins Alheiro

† Maria dos Remedios Alheiro, João Pedro Lopes da Costa, Washington Alheiro, Elmira Alheiro, Pedro Alheiro e Manoel Lopes Martins Alheiro, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e pranteado esposo, pae, e irmão, JOAQUIM LOPES MARTINS ALHEIRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia de seu passamento que, por sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, o que antecipadamente hypothecam a sua gratidão. J 3080

Domingos Passos de Pinho

† Rosa G. R. Passos de Pinho, Messias Passos de Pinho, Carlos Passos de Pinho, senhora e filha, mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, DOMINGOS PASSOS DE PINHO, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. J 5014

Justina Rodrigues de Souza Vianna

(CURATO DE SANTA CRUZ)
4º anniversario

† Manoel de Souza Junior convida as pessoas de suas relações para assistir á missa, que será rezada na egreja matriz do Curato de Santa Cruz, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua mãe adoptiva JUSTINA RODRIGUES DE SOUZA VIANNA. Por esse acto de religião se confessa agradecido. J. 4996.

Antonia do Amaral Baptista

(ANTONICA)

† João Alves Baptista e filhos, Maria Claudia do Amaral e filhos, Joaquim José Telles e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de tres mezes que fazem celebrar pelo eterno repouso da alma de sua prezada esposa, filha, irmã, sobrinha, prima e noiva ANTONIA DO AMARAL BAPTISTA, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho. Por esse acto de caridade e religião se confessam eternamente agradecidos. J. 4967.

Joaquim Henriques Costa Reis

† **Amelia de Moraes Costa Reis (ausente), dr. Henrique de Moraes, Amelia de Moraes, Francisco Alves Costa Reis Junior e irmãs, Brasilia de Moraes Grey e filho, dr. Vicente de Moraes, Felizarda Lopes de Moraes e filhos, dr. Elias de Moraes, filhos, genros e nóras, Benjamin Corrêa do Lago e familia e Arthur Baptista de Freitas agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, padrinho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo — JOAQUIM HENRIQUES COSTA REIS — e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria pelo que se confessam eternamente agradecidos. (R 4721)**

Dr. Adolpho Araujo

† O dr. J. Pedro de Araujo e seus filhos mandam celebrar hoje quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria uma missa de setimo dia por alma de seu inditoso irmão e tio, fallecido em São Paulo, e para a mesma convidam seus amigos e os do extincto, confessando desde já sua gratidão. B. 4931.

Ovidia Clotildes de Oliveira

† Jorge Martinho de Oliveira e filhos da virtuosa esposa e mãe, OVIDIA CLOTILDES DE OLIVEIRA, mandam celebrar a missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja de São José, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas. Aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto, hypothecam sua eterna gratidão. R. 4909.

Dr. Andronico R. S. Tupinambá

(FALLECIDO EM CURITYBA)

† Alice Espozel Tupinambá, Palladio Tupinambá, esposa e filho, Maria da Gloria Tupinambá Medina, marido e filhos, Maria José Tupinambá e Joaquim Tupinambá, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que pelo eterno repouso do seu mallogrado esposo, pae, sogro e avô ANDRONICO R. S. TUPINAMBÁ, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (Engenho Novo), pelo que desde já se confessam summamente gratos. R. 4905.

Levinda Pereira Panema

† O vice-almirante reformado, Francisco José Fernandes Panema e dd. Anna Pereira da Silva e Joanna Pereira da Silva, esposo e irmãs da fallecida, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por sua alma, confessando-se agradecidos por esse acto de caridade. (R 4914)

Fernando Alves de Carvalho

† Maria Fortunata de Aguiar Carvalho e filhos, irmã, parentes do finado FERNANDO ALVES DE CARVALHO, convidam os amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos. A 4230

Eduardo Magno da Silva

† Guilherme Magno da Silva, senhora e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio EDUARDO MAGNO DA SILVA e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de S. José, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam agradecidos. S. 4290

CARTOMANTE dia todo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem [illegible] (708 S) J

CARTOMANTE mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Halfeld, Lapa n. 111. (2918 S) S

CINEMATOGRAPHO ROK PATHE. — Vende-se um com muitas fitas perfeitas [illegible] na rua da Lapa n. 71. (3556 S) J

CARTOMANTE ESPIRITA — Mme. Maria Lopes dá consultas por preço [illegible] (3031 S) S

CARTOMANTE mme. Nicoletti — Preço [illegible] (3299 S) R

COFRE — Vende-se um de ferro á prova de fogo [illegible] (1378 S) R

COM o seu constante do UNHOLINO [illegible] (3360 S) J

Cartomante espirita. [illegible] R. Uruguayana 66.

COM 100 [illegible] (3158 S) M

CARTOMANTE d. Maria Emilia [illegible] (1838 S) J

CARTOMANTE Mme. Thompson, de S. Paulo [illegible] (3163 S) R

CARTÕES de visitas, cento 2$000 [illegible] (3163 S) R

COMPRAM-SE [illegible] (3159 S) R

COMPRAM-SE vales dos cigarros Cost[illegible] (4338 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas [illegible] (4857 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sobre penhores [illegible] (4476 S) M

DINHEIRO — Emprestam-se [illegible] (4736) R

DINHEIRO — Empresta-se [illegible] Feiras.

E. P. C. Brasil — Laurindo dos Santos [illegible] (S4699) J

ENSINA-SE portuguez, dactylographia e [illegible] (5138 S) S

EXPLICADOR PARTICULAR — FORMADO [illegible] (6823 S) J

FICA transferida para o dia 31 de janeiro [illegible] (4218 S) S

FICAR'A sua casa completamente [illegible] Garrafa Grande. (A 3570) S

GRAMOPHONE e chapas — Trocam-se [illegible] (3156 S) S

GRAVIDEZ — Evita-se [illegible] (4389 S) M

GABINETE PARA DENTISTA — Aluga-se [illegible]

GARRAFAS VASIAS — Fabricação Para [illegible] (5119 S) S

ESCOLA DE ENGENHARIA

Séde — Visconde de Inhaúma [illegible] B. 2820.

GRAVATAS, precisa-se de boas preparadoras e que saibam fazer bainhas; rua do Hospicio 111, sobrado. (3901 S) J

GONORRHEAS — Cura certa, rapida e inoffensiva; na "Flora Brasil" no largo do Rosario n. 3. (4929 S) R

HYPOTHECAS de 2, 3 e 4 contos, juros modicos, negocio directo com M. Ferreira, rua Bella de S. João 158. (5188 S) M

Pó da Persia legitimo — Destruidor sem igual de mosquitos, baratas, etc. Effeito seguro e garantido. Lata 1$200, pelo correio 1$800. — F. Faulhaber. — Rua Marechal Floriano 119 defronte á rua Camerino. J 3621

Discos de Operas a 2$. Só este mez, para reduzir o grande stock. Qualquer opera. Queiram verificar ou pedir catalogos F. Faulhaber 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte a rua Camerino. J 3623

Folhinhas desde $300 — Bellissimo sortimento. Preços sem competidor. F. Faulhaber, 119, rua Marechal Floriano 119, defronte á rua Camerino. J 3622

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado, fundos. (4540 S) R

IMPOTENCIA — Cura radical e garantida, sem tomar drogas, não influe a edade e por correspondencia; consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Acre n. 33, sob., J. Pereira. (5187 S) M

IMPOTENCIA — Cura rapida, infallivel e inoffensiva; na "Flora Brasil", no largo do Rosario n. 3. (1922 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (3190 S) R

MOLESTIAS venereas do homem e da mulher, syphilis, corrimentos, cura rapida na Flora Indigena; rua do Acre n. 71 A. (5198 S) R

MME OLIVEIRA, modista particular, executa qualquer figurino com a maxima perfeição e brevidade; faz costumes, vestidos de baile, ditos de noiva, de creanças, capas, chapéos, etc. Preços modicos. Rua Chile n. 9, 2º andar. (1241 S) S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; na rua do Cattete n. 29, Telephone 557, Central. (S2870) J

MOVEIS e colchões — Reformam-se a preços razoaveis e trabalho garantido, na antiga casa Tavares, na rua Haddock Lobo n. 206. (264 S) S

MOVEIS usados, compram-se, installações completas, avulsos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 43, terreo E. Ribeiro. (4946 S) S

MODISTA, perita de vestidos e tailleur, ensina a cortar e armar no manequim sob medida e por figurino. Vae a domicilio, recebe vestidos a feitio ou corta e alinhava e prova, a preços baratos; rua Senador Euzebio n. 129. (1924 S) R

MACHINA de escrever Oliver n. 6, vende-se uma com mesa, na Phot. Allemã, Ouvidor 191. (1898 S) R

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104. Casa Souza. Tel. 1349. (3896 S) J

MOVEIS novos e usados não comprem nem troquem seus moveis sem visitar a Colchoaria do Povo, que é a que maior sortimento tem e que mais barato vende no suburbio, á rua 24 de Maio 505, Tel. Villa, 1783, entre Sampaio e E. Novo. (3755 S) B

NEGOCIA-SE uma pensão com alguns freguezes. Aluguel do sobrado [illegible] (5022 S) M

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha [illegible] (A 3371) S

OLUSTRE [illegible] (A 3567) S

OFFERECE-SE [illegible] (S4688) J

PRECISA-SE de um [illegible] (5167 S) R

PRECISA-SE de [illegible] (3550 S) R

PRECISA-SE de um quarto [illegible] (4591 D) J

PRECISA-SE [illegible] (4532 S) R

PRECISA-SE [illegible] (1173 S) S

PRECISA-SE [illegible] (3930 S) R

PRECISA-SE [illegible] (4350 S) R

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" [illegible] (A 3373) S

PRECISA-SE [illegible] (5085 S) J

PRECISA-SE [illegible] (4926 S) R

PRECISA-SE, diz, vende-se uma boa [illegible]

PRECISA-SE — G. C. P. [illegible] (3054 S) J

PRECISA-SE — G. C. P. [illegible] (3053 S) J

PRECISA-SE — G. C. P. [illegible] (3055 S) J

PRECISA-SE — G. C. P. [illegible] (3052 S) J

PRECISA-SE comprar G. C. P. [illegible] (4385 S) R

PREPARAM-SE alumnos [illegible] (3021 S) J

PENSÃO [illegible] (5183 S) J

PHARMACIA — Vende-se uma [illegible] (4970 S) R

PESSOA doente com fraqueza pulmonar [illegible]

PENSÃO, aluga-se [illegible]

PROFESSOR brasileiro, diplomado pela Universidade de Roma, lecciona preparatorios por preço muito modico, especialmente latim, italiano, logica e psychologia. Informações: Andradas 15. (4282 S) S

PENSAO — Cattete, 91. Magnificos aposentos, decentemente mobilados, com roupa de cama e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio. Preços modicos. Tel. Central 2.814. (5820 S) S

PENSAO — Acceitam-se mais alguns pensionistas de mesa em casa de familia fluminense, asseio e fartura; rua Visconde de Inhauma n. 80, sobrado. (2280 S) J

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados, á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira. (4596 S) J

PENSAO distincta. Perita cozinheira do norte. Refeições á mesa e a domicilio. Rua General Camara 123. (S3860) R

PIANOS — Compram-se de qualquer autor e estado de [illegible] armario; paga-se bem; cartas nesta redacção com as iniciaes L. S. P. (4300). A

RUA Silva Manoel — Aluga-se o predio n. 107, assobradado, com seis commodos, banheiro e W. C.; as chaves estão no beco da Lapa n. 12, onde se trata. (3558 S) J

SALA — Precisa-se de uma no Flamengo ou Russel, mobilada e independente, para descanso de um casal distincto. Cartas no escriptorio desta folha a Carlos. (G4734) R

SALAS e quartos sem mobilia, precisa-se respectivamente. Praia de Botafogo 308. (G4703) R

SOCIO com pouco capital, precisa-se. Informa-se na rua [illegible] Gamboa 107, com o sr. José Martins. (4681 S) S

SOBRADO — Aluga-se o sobrado de dois andares, da rua da Candelaria numero 59. (4153 S) R

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras por processo rapido, garantido e inoffensivo. Mme. Stanmitz. Consultas das 11 ás 16. Quitanda, 65. Tel. 3270, Central. (5101 S) J

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa GGrande", Uruguayana n. 66. (A5967)

SALA e quarto mobilados, com ou sem pensão, aluga-se a um casal sem filhos ou a um cavalheiro, em casa de familia de tratamento; rua Senador Dantas n. 18. (5172 S) M

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 137, casa de chá de Guimarães & Fonseca. (3843 S) J

TO let furnished appartments with all conveniences. Bath. Electric light. Teleph. in respectful house, for married or single. 89, rua do Rezende. (R 1842) S

UM rapaz solteiro, formado, em condições [illegible] (S3321) S

UMA pequena familia deseja encontrar [illegible] (4031 S) J

UM torrador de café [illegible] (5163 S) R

UMA senhora [illegible] (5162 S) R

UMA [illegible] (3917 S) R

UMA pessoa pratica e com referencias [illegible] (4199 S) R

UM rapaz [illegible] (4930 S) R

MEDICOS

DR. EDESIO SILVEIRA — Medico e operador [illegible] (4319 S) R

Dr. Augusto Paulino — Professor da Faculdade de Medicina — Cura das hernias de dobras — Operações no ventre. — Vias urinarias. Tumores. Assembléa, 87 — 2 ás 4

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da "Academia Physico-Chimica Italiana", etc., garante curar [illegible] da "Acaderia", etc., assucar [illegible] (J 283)

DR. ALVINO AGUIAR — Molestias do estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento moderno das molestias do systema nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; residencia [illegible] 4 horas [illegible] Torres 17. Teleph. 4.265. C.

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças [illegible] de instrumentos electricos e tratamento das [illegible] recto, [illegible] R. 7 [illegible] S

Dr. Civis Galvão — Clinica medica, vias urinarias, syphilis, etc. Exames de sangue, puz, escarros e urina. Consultorio e residencia, rua da Constituição n. 45, telephone, 2.111, Central. M. 4840.

DENTISTAS

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555. Central. B 4984

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. B 4987

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dôr, de 5$ a	10$000
D[illegible] de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	50$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA
DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES
Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
(J. 828)

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

Dentista Euzebio Rabello, com pratica de mais de 20 annos. Trabalhos baratissimos com pagamentos parcellados; rua São José n. 29, 1º andar. (2851 S) A

Dôr de dentes?! — Extracções sem dôr e tratamento rapido. Cura radical de fistulas chronicas e dentes abalados, pela Pyrrhéa. Trabalhos a ouro, porcelana e galvanite. Dentes fixos ou moveis. Praça 11 de Junho, rua Visconde de Itauna, esquina de Marquez de Pombal, dr. João Paulo de Miranda, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina em 1905. (S3864) S

Dôr de dentes?! — Extracções e tratamento com dôr. Cura radical de fistulas chronicas e dentes abalados pela Pyrrhéa — Trabalhos á ouro, porcelana e vulcanite. Dentes artificiaes, fixos ou moveis. Praça 11 de Junho esquina de Marquez de Pombal e Visconde de Itauna — Dr. João Paulo de Miranda, cirurgião dentista pela F. de Medicina em 1905. (4570 S) S

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (913 S) J

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (2831 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao Theatro Republica. (M 1913)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer o menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (89 S) J

PARTEIRA — Mme. BARROSO — Attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel, Rua Visconde de Itauna 143. (S3122)

Sabão Russo Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica, desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias, fabrica e deposito: rua D. Maria n. 107 — Aldeia Campista, caixa do Correio, 1.244.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. V. Pinto, fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A' GARRAFA GRANDE", rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. (A 3374) S

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (405 J

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone n. 138. (480 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 15$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 1741

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 43, Drog. Pacheco. (J 238) S

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* B 5082

Mme. Esmeralda mudou-se da rua Barão de S. Gonçalo, para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, proximo á praça Tiradentes. (12 S) J

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (13 S) J

Attenção, a Casa Turuna á rua Senador Euzebio n. 127, é quem vende mais barato: Fazendas, armarinho e roupas feitas. Uma visita a este grande estabelecimento é de grande utilidade e economia. (4308 S) M

COLORINA. Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo, Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (4538 S) R

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio, Sete de Setembro n. 209, sobrado. (4501 S) R

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. S 4281

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. (R 3347

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ E BARROS 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria, secundaria e commercial. Curso especial de humanidades para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro 2º. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. Mensalidades modicas. Não ha férias. (1011 S) R

UTERO Inflammações agudas ou chronicas, corrimentos e etc., curam-se com o emprego do Ichthyolol de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, reprend ses cours de chant gratuits. Se présenter tous les samedis, de 9 á 11 heures, casa Beethoven.

Preço 150$000 — ISNARD & C. RUA 7 DE SETEMBRO N. 75

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na perfumaria Nunes, largo de São Francisco de Paula n. 25. (R 4203)

Um bom armazem de esquina

Traspassa-se com contrato de 4 annos, no centro commercial, com grande movimento, tendo armações, balcões e vitrine, proprios para qualquer negocio; para tratar com o sr. José Christovão, á rua da Quitanda ns. 173 e 175. J 4999

AOS SRS. ENGENHEIROS

Aluga-se um grande escriptorio com cinco janellas de frente, sala de espera, telephone e electricidade; na rua Uruguayana n. 3, lado da sombra. B 4989

237 S

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216. B 4990

Convém a todos saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos. Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500. Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

FOLHINHAS PARA 1916

Folhinhas e Postaes em grande escala. Rua Visconde de Inhauma 111, sobrado. S 4297

FESTAS!! Trepadeiras mimosas para enfeitar gaz ou electricidade, metro $500. Elogiado pela imprensa; rua da Passagem 28, loja, ferragem do Machado. (4885 J)

SITIO

Compra-se ou arrenda-se um que possua bom clima, boas terras, aguas e algum matto, quem tiver algum nestas condições queira dirigir carta para esta redacção com as iniciaes A. M. J 4979

J 4980

CHAPÉOS

Lindos modelos e formas em séda, gaze e polias a 8—12—15—18—25; reforma-se, tinge-se a 4—5—6— Mme. Bos, rua da Carioca n. 6, sobrado. 5206

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de uma bicycleta a extrair-se em 24 de dezembro, fica para 15 de janeiro. M 5024.

MACHINA DE ESCREVER

Vendem-se, completamente novas, por menos de metade do custo, Remington, Continental, Royal, Oliver, Fox, Monarch e Hammond, do ultimo modelo; rua da Alfandega, 137, 1º andar. M. 4830.

PREDIO

Vende-se um bom predio em centro de terreno, no principio da rua Conde de Bomfim; informações no largo de São Francisco n. 18, chapelaria. M. 4832.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Na casa Alves, á rua da Alfandega, 135, telephone 2838, encontra-se variado sortimento, por preços modicos. M. 4834.

ANALYSE DE URINA

Laboratorio Chimico de Analyse. Rua Uruguayana 3. Chimicos: Blake-Santa Anna e Alvaro Afranio Peixoto. Preço da analyse completa, 20$000; qualitativa, 10$000.

Pé para machinas de costura

Precisa-se comprar um em perfeito estado. Cartas para G. S., rua Maria Eugenia, 32, Botafogo. (R 4533

FOLHINHAS PARA 1916

Vendem-se lindas com reclame e bloco a 370 réis, na rua Uruguayana 137, com J. Agostinho. (S 3291)

1º andar, rua Gonçalves Dias

Aluga-se o de n. 30, todo ou parte; trata-se no mesmo, com Satyro. J. 3279

Gioconda
—HOJE

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma em boas condições. Cartas nesta redacção A. A. M. 4383

ALBERTO & TEIXEIRA
ARMADORES
ex-interessados da CASA DOUX. Rua Cattete, 248. Telep. 5942.

CAMINHÕES SAURER

Vendem-se em bom estado de conservação de 4 e 5 toneladas; na praia de S. Christovão 110, das 6 horas ao meio-dia.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA —. A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Tocoduile Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (1726 R)

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$000, — Ouvidor, 149.
LEITERIA PALMYRA
R 2666

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Notas da Caixa e Letras do Thesouro

Prata e nickel, compra-se e vende-se, rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara. (2820 J)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Mudou-se para rua da Carioca n. 13, sobrado. 3654

TIRA MANCHAS

O. Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, graxa, piche e tinta de oleo, em qualquer fazenda de lã, seda, casimira, sem alterar as côres; á venda nas perfumarias; vidro, 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & Comp.; C. V. de Inhauma, 52. J. 2152.

Machinas de beneficiar arroz

Vendem-se: 5 descascadores do fabricante Upton, 1 brunidor e separador Lidgerwood, 1 ventilador completo Lidgerwood, e diversas madeiras pertencentes ao assentamento das mesmas machinas, achando-se tudo em Campos. Para tratar, á rua Visconde de Inhauma n. 36, sobrado. (R 4526

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

MME. RADMILLA

cartomante estrangeira, continua a dar consultas á rua Silveira Martins, 12, loja, Cattete. (J4251)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. J 2830

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

Ouro de lei a 1$800 a gramma

Compra-se ouro de lei a 1$800 a gramma, limpo; compra-se prata, platina, relogios velhos, cautelas de penhores. Rua Sant'Anna, 6, sobrado, officina de relojoeiro. (J 2810

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

No Instituto Commercial preparam-se candidatos a esse concurso que será realisado em fevereiro proximo. Aulas diurnas. R. Ouvidor n. 73 (1º e 2º). J 1810

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se este ramo livre e desembaraçado, nos surburbios, paga pouco aluguel e sobrealuga quartos, o motivo é o dono não poder estar a testa do negocio, para mais informações, rua do Rosario n. 152, com o sr. Bartholomeu. R 4561)

"CARTOMANTE AFRICANO"

Tem um segredo que desfaz todos os males de feitiçaria, inveja e má olhadura. Trabalhos occultos. Consultas, 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. Domingos até o meio-dia. Rua da Constituição 15, sob. (J. 1840)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. (J 2313

AGENTES

Precisam-se á rua do Hospicio 109, das 11 ás 12 horas. Com Roberto. (J 4961)

MME. BELLIENI

PARTEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ex-interna da Maternidade da mesma Faculdade. Residencia, rua Conde de Lage 35. Tel. 3414. C. (J. 2810)

"FLÓRA INDIGENA"

Consultas medicas diarias, gratis na rua dos Ourives 147, pela rua Acre. M 5197